Revista do Rádio






N.º 126 ★ CR$. 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 5-2--952

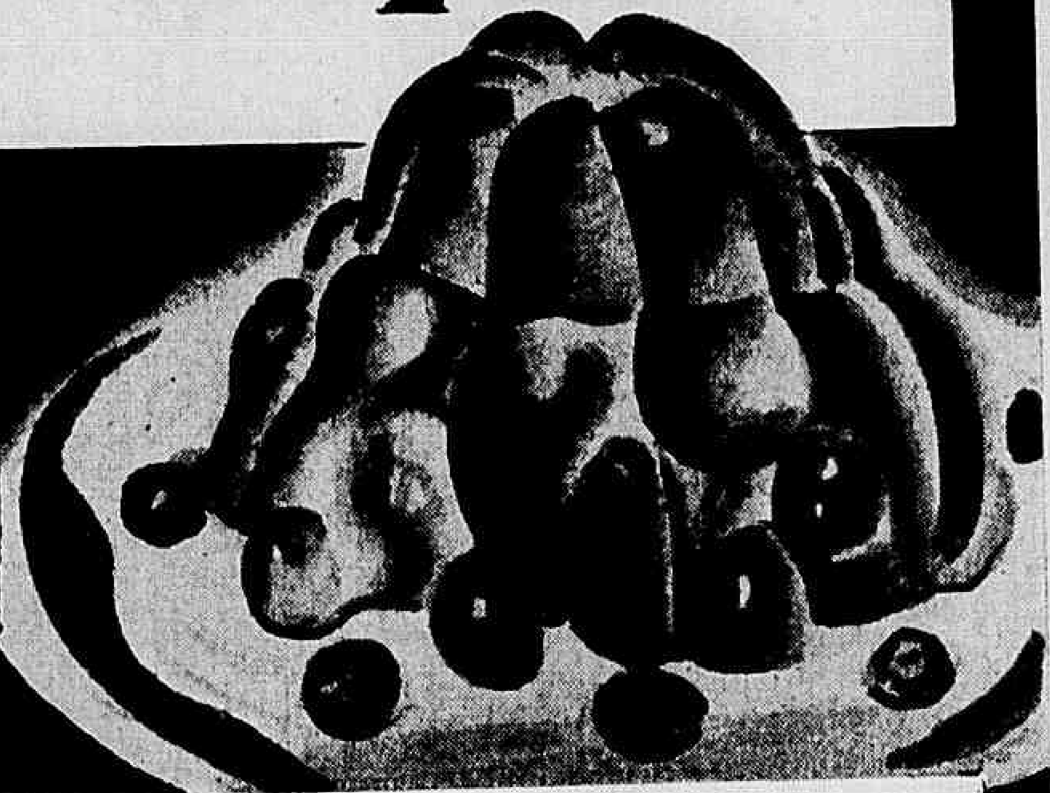
Sobremesas deliciosas!





Pudins e Gelatinas
Royal







concorra aos valiosos prêmios distribuidos pelas emissoras

RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diàriamente às 7 horas da noite Ondas médias Freqüência 900 quilociclos

RÁDIO SÃO PAULO — CAPITAL — PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde. Ondas médias Freqüência 1 260 quilociclos.

RÁDIO FARROUPILHA DE PÔRTO ALEGRE — PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde Ondas longas. Freqüência 600 quilociclos.

RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE — ZYK-20 De 2.ª a 6.ª feira às 5,30 da tarde e aos sábados às 5,45 da tarde. Ondas médias. Freqüência 890 quilociclos.

através do programa "Clube Royal" que apresenta diàriamente as aventuras do famoso Capitão Atlas

Patrocínio da **STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.** - *fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.*



AINDA QUE PAREÇA INCRÍVEL...

Luz del Fuego Vai se Casar!

ELEAZAR DE CARVALHO É O NOIVO!



Luz del Fuego beija uma de suas cobras domesticadas. Os mesmos lábios beijarão, em breve, um famoso maestro brasileiro, segundo as declarações da bailarina

A bailarina exótica faz sensacional revelação — Ainda sem data marcada o casamento — Luz del Fuego continuará mantendo a sua colônia de nudismo e se candidatará à Câmara Federal, pelo Partido Naturalista Brasileiro — Sensação nos meios artísticos!

Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

Eis a notícia sensacional. Luz del Fuego está apaixonada e pretende casar-se em breve, abandonando então o teatro para dedicar-se à vida do lar! E um enorme número de pessoas que pensavam que ela gostava de cobras, ficaram decepcionadas...

A bailarina existencialista, como muitos sabem, pertence a uma família de destaque nos meios sociais do país. Seu nome verdadeiro é Dora Vivacqua, sendo irmã do deputado Atílio Vivacqua. Seus ascendentes são originários do Espírito Santo, local onde nasceu. Aos quinze anos, deixou sua família para viver sua própria

(Continua na página seguinte)

Luz del Fuego continua figurando nos espetáculos teatrais de nú artístico. E afirma que não abandonará a sua colônia de nudismo, depois do casamento. Pelo contrário: dali formará o seu Partido Naturalista Brasileiro, para fazê-la, — quem sabe? — deputado federal!...





vida. Lutou muito para conseguir vencer. Estudou bailado, e anos mais tarde, quando já se havia tornado bailarina, teve notícias do existencialismo na Europa e das colônias de nudismo lá existentes. Leu bastante sôbre o assunto e achou que a idéia do existencialismo estava certa. Resolveu então ser a precursora da idéia no Brasil. Fundaria uma colônia de nudistas, e tinha quase certeza de que sua façanha teria inúmeros adeptos. Tal não aconteceu. A polícia não permitiu que ela andasse nua, chegando, por duas vêzes, a barrar sua entrada no baile do Teatro Municipal. Desde então tornou-se Luz del Fuego a mais discutida bailarina brasileira. Quando o repórter a interrogou sôbre os motivos que a levaram a ser adepta do nudismo, suas palavras foram textuais:

— Já Adão e Eva andavam nús. Quando se nasce não se traz roupa sôbre o corpo. As vestes são artifícios dos quais os homens se valem para encobrir coisas naturais. Ainda mais no Brasil, um país tropical, onde o calor é intenso! As roupas chegam a fazer mal à saúde.

E antes mesmo que o repórter dissesse alguma coisa, ela prosseguiu:

— Infelizmente o Brasil ainda é um país onde poucos compreendem o nudismo. Mas é necessário que alguém desperte o povo brasileiro para que compreenda a natureza, assim como Moisés despertou os judeus para a liberdade. Quisera eu poder sair passeando pela Avenida Rio Branco, completamente despida, numa linda manhã de sol. Tenho certeza que algum dia o farei!

E Luz del Fuego saiu correndo, para entrar no palco do República, a fim de fazer seu número de dança, no qual tenta seduzir um atleta que sustenta no ar um pêso de 120 quilos, e como êste resiste a sua faceirice, ela se despe completamente, para que asim êle possa ceder aos seus encantos naturais.

Quando Luz del Fuego volta para o

Já está à venda o

ÁLBUM DO RÁDIO

N.º 3, de 1952

Mais fotografias

Mais côres!

Mais sensacional!

25 cruzeiros em todo o Brasil!

> Vou abandonar o teatro, para dedicar-me a vida do lar. Quero em breve casar-me-hei com o maestro Eliazar de Carvalho.
>
> Luz del Fuego

A DECLARAÇAO SENSACIONAL DO CASAMENTO, FIRMADA PELA PRÓPRIA LUZ DEL FUEGO: Aí está o documento que atesta o próximo enlace matrimonial de Luz del Fuego com o maestro Eleazar de Carvalho. Luz del Fuego fêz questão de firmar o documento que reproduzimos acima...

Luz del Fuego é uma das personagens mais famosas do país. Sua correspondência é fabulosa. Muitos são os que aplaudem a sua colônia de nudismo. E milhares os que a combatem. Agora, com a notícia do seu próximo casamento, a bailarina exótica ficará ainda mais no cartaz!

camarim está despida. Sem se fazer de rogada, já sentada na poltrona da penteadeira, ajeitando a maquilagem, continua a falar:

— Tenho uma grande notícia para vocês! Nas próximas eleições pretendo candidatar-me a deputada federal, pelo Partido Naturalista Brasileiro. Nas eleições passada tentei candidatar-me, porém uma série de obstácujos e, ainda, a falta de tempo, (pois tinha que trabalhar no teatro e no bailado) fizeram-me desistir da idéia. Desta vez, porém, é diferente. Já estou fazendo os preparativos com bastante antecedência, para realizar uma grande campanha, e tenho certeza de que serei eleita. Mesmo porque vou abandonar o bailado e o teatro para dedicar-me ao meu lar e ao meu grande amor.

— Abandonar o teatro e o bailado para dedicar-se ao lar?!

Luz del Fuego percebeu que havia falado demais. Tentou voltar atrás, mas com um pouco de insistência acabou confessando:

— Eu não devia de dizer nada, mas enfim, para que fazer segrêdo de algo que me tornará muito feliz? Estou apaixonada. Perdida e colegialmente apaixonada pelo maestro Eleazar de Carvalho e tenho quase certeza absoluta de que sou correspondida. Pretendendo deixar, dentro em breve, a vida artística para casar-me com êle dedicando-me ao lar!

— Como começou o romance?!

— Como todos os outros. Numa roda de amigos, fomos apresentados. Já nos conhecíamos, porém só de nome, e tão logo meus olhos fitaram os dêle, senti algo estranho, um calafrio que me corria todo o corpo. Algo indefinível que nunca sentira antes. Aos poucos, consolidamos nossa amizade. doFizemos passeios juntos, divertimo-nos muito e pouco a pouco fomos notando que havíamos nascido um para o outro. Foi quando aconteceu o que ansiosamente eu esperava. Um convite para a consolidação daquela felicidade através do casamento. E eu, naturalmente, aceitei!

— E quando se dará o enlace?!

— Não poderei determinar pois ainda não marcamos a data. Mas, segundo espero, será antes do segundo



semestre dêste ano, ano que, estou certa, será felicíssimo para mim! Não marcamos a data ainda porque êle é um homem cheio de compromissos e de pronto não seria possível marcar o casamento. Mandarei um convite para vocês, e desde já peço que façam uma reportagem sôbre o assunto. Quero que todo o mundo veja que me casei!

— Depois do casamento pretende deixar o nudismo?

— Em absoluto. Abandonarei sòmente o teatro e o bailado, para que tenha tempo de dedicar-me mais ao meu querido Eleazar de Carvalho! Êle é um homem inteligente e compreende perfeitamente o existencialismo. Continuarei com minha colônia e com o Partido Naturalista Brasileiro.

Luz del Fuego lança um olhar romântico para um retrato do maestro Eleazar de Carvalho, que está pregado com "durex" no espelho do camarim, fita-o por alguns minutos e parece que se transporta para o mundo dos sonhos.

O repórter ouviu tudo atentamente, tomando todos os datos com o máximo de fidelidade. Pede ainda a Luz del Fuego que confirme suas declarações por escrito. Ela não reluta, pega um de seus cartões de visita e confirma do próprio punho as declarações que nos fizera. Depois saiu como um relâmpago, para dançar o frevo em outra cena da peça em que atua.

Vamos agora aguardar o "casório".



Luz del Fuego, suas cobras e outros "bichos"...

O JUIZ CONSIDEROU QUE

Francisco Alves Não é o Pai!

Está na lembrança de todos os leitores, por certo, a agitada questão judicial entre Francisco Alves e sua espôsa, da qual se acha separado há muitos anos, d. Perpétua de Morais Alves. Nos meiados do ano que passou, d. Perpétua veio a público para reclamar direitos do popular cantor, alegando que êste fugira ao sustento de dois filhos do casal, Tereza e Cristiano, ainda menores. Francisco Alves, imediatamente, contestou que as crianças fôssem seus filhos, uma vez que êle estava separado de dona Perpétua há 31 anos, um mês depois do casamento.

O caso foi parar na Justiça: d. Perpétua reclamando a paternidade dos jovens e a conseqüente assistência monetária por parte de Francisco Alves. Sempre negando as argumentações de d. Perpétua, o cantor constituiu advogado e apresentou testemunhas de defesa. O mesmo fêz a espôsa que se dizia prejudicada. O processo ganhou tratamento normal, agitado por vêzes, com as declarações públicas de um e outro interessados.

★

Finalmente, no dia 22 de janeiro passado, o juiz da 5.ª Vara de Família reuniu o cantor e a espôsa, proferindo a sua sentença. O magistrado opinou favoràvelmente a Francisco Alves, tendo em vista algumas tibiezas nas argumentações de d. Perpétua. Inclusive porque não se fixára, precisamente, o local de nascimento de Tereza e Cristiano, os filhos.

★

Vencendo a primeira parte da contenda, nem por isso Francisco Alves livrou-se completamente da acusação de sua espôsa. Dona Perpétua já recorreu à instância superior da Justiça, apelando da sentença proferida na 5.ª Vara de Família. E o caso continuará em foco.

Dê ao seu rosto aquêle bronzeado fascinante sem castigar sua pele!

Proteja sua beleza contra manchas sardas, queimaduras e ressecamento com

LEITE de COLONIA

de Base Medicinal



No verão é moda o bronzeado da pele. Mas saiba adquirir êsse fascinante encanto sem castigar sua cútis delicada. Confie na base medicinal do Leite de Colonia para proteger sua pele contra queimaduras e sardas... manchas e ressecamentos. Antes de sair para os seus passeios no campo ou para seu banho de mar, aplique Leite de Colonia sôbre o rosto, colo, braços e pernas. Ao voltar para casa — use-o novamente para perfumar e refrigerar a pele. Leite de Colonia limpa... protege e embeleza a cútis.



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Rádio de Minas

• Wilson Ângelo •

MEDIDA ACERTADA

Preocupando-se sempre com a maior satisfação dos seus ouvintes, a Rádio Inconfidência acaba de tomar uma deliberação que por certo será òtimamente recebida: a de manter seus programas habituais, de classe, durante o tríduo carnavalesco, sòmente não o fazendo à noite, em vista da grande quantidade de pedidos do interior, onde clubes e associações aproveitam a poderosa onda da emissora, para os bailes. É, portanto digna de aplausos a providência da estação do sr. Ramos de Carvalho, traçando uma linha justa de programação, no tríduo de Momo e dosando, inteligentemente, a qualidade das músicas e dos programas apresentados, o que lhe vale o aplauso da grande maioria de ouvintes.

A VOLTA DE EUNICE FIALHO

Mais alguns dias e Eunice Fialho, a estrelinha da canção mexicana, artista exclusiva da Rádio Inconfidência, estará de volta. Isto é um motivo de satisfação para os ouvintes, pois a aplaudida intérprete se tem revelado como uma das melhores do gênero, graças à seleção das páginas que apresenta. Os maestros José Ferreira da Silva e Moacir Portes estão trabalhando ativamente para o aumento de repertório de Eunice Fialho. O redator-produtor Elzio Costa, prepara-se para novos e interessantes quadros, no programa "Mensagem Musical do México, estrelado por Eunice Fialho.

NOTÍCIAS:

Dizem nas rodas radiofônicas da capital mineira, que Rômulo Pais quer deixar as Associadas. Não há razão para isso, mas a verdade é que os "venenos" estão utilizando, como motivo, o ingresso de Teófilo Pires e Macierevsky no pôsto chave no Departamento Artístico das rádios Guaraní e Mineira.

★

Finalmente firmaram novo compromisso com a Inconfidência, até março: Maria de Lourdes, Nadir Lima e Sinésio Silva Ana Maria, atualmente sem contrato, estará, todavia, de volta ao microfone da PRI-3, também no 3.º mês do ano.

★

"Tudo Azul" é o novo programa de auditório da Inconfidência, transmitido aos sábados, a partir das 20,30 sob o comando de Aldair W. Pinto. Prêmios, brincadeiras, várias atrações e uma parada de astros e estrêlas de primeira grandeza.

★

As Associadas estão apresentando, agora, como principal atração de seus programas o "Bazar Sonoro", escrito por Jorge Azevedo, número que, por alguns meses, estêve na onda da Inconfidência.

★

Fevereiro é um mês de festas para o rádio montanhês. A Rádio Mineira, a veterana emissora da rua São Paulo, comemorará, festivamente, mais um aniversário de fundação. Alguns artistas do Rio e de São Paulo participarão das programações.

★

Valdomiro Lôbo está apresentando, com sucesso, na Inconfidência, às 22,05 de tôdas as têrças-feiras, um interessante programa sertanejo, muito bem cuidado e inteerssante para os apreciadores do gênero.

★

"Chorando as Mágoas" — cartaz escrito por Caio Lafetá e com a participação musical de Ofir Mendes e Walter Cintra, está sendo irradiado pela Inconfidência, agora, às quintas-feiras, às 22,05.

COM UMA ENTRADA À VISTA E...
O RESTO A PERDER DE VISTA...

VOCÊ PODERÁ COMPRAR

REFRIGERADOR — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADOR — ENCERADEIRA — ASPIRADOR DE PÓ — RÁDIO — RÁDIO FONÓGRAFO — DISCOS E TELEVISÃO

NA

CASA WALDECK

G. Waldeck Pinto

• FUNDADA EM 1930 •

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

RUA RODRIGO SILVA, 14

TELS.: DEPT.º SERVIÇO — 42-7687
SECÇÃO DE VENDAS — 42-1090

RIO DE JANEIRO

Chamado de "Vigarista" pelos seus Empresários!

Decididamente parece que essas temporadas de orquestras norte-americanas aqui no Brasil... não dão certo! Primeiro foi o grupo dirigido pelo senhor Xavier Cugat, que veio, ganhou dinheiro à bessa e voltou para os Estados Unidos, dizendo horrores da gente. Agora é o senhor Tommy Dorsey que aparece no cartaz, acusado pelo seu próprio empresário.

Que houve? Vamos contar a história: o senhor Vicente Mangione, que tratou da vinda da orquestra ao Brasil, ganhando, para tanto, boa porcentagem, queixou-se à polícia, dizendo que o maestro estadunidense desrespeitara os contratos firmados entre ambos, para uma série de exibições no Rio, São Paulo, Recife, Blo Horizonte e outras localidades brasileiras.

Segundo o senhor Mangione, o maestro Tommy Dorsey tomara conta do dinheiro, sem cumprir totalmente os compromissos para os quais fôra pago. Êle e seus músicos. E cantores. Na opinião do empresário, Tommy seria um refinado... vigarista! Um grande músico, sim, mas um péssimo cumpridor de contratos, chegou a frisar o mesmo senhor Mangione, que estaria levando um prejuizo de 300 mil cruzeiros, inclusive, porque a orquestra deixara Recife e Belo Horizonte sem trabalhar o estipulado nos compromissos... muito embora tivesse recebido dinheiro integral pelo mesmo.

Depois dessas declarações, Tommy voltou para o Rio, preparando-se para regressar aos Estados Unidos. Mas já o seu empresário no Brasil, a esta altura declarando pùblicamente suas péssimas impressões a respeito do maestro, pediu a intervenção da quinta junta da Justiça do Trabalho. Contou sua história. E quando Tommy Dorsey, irradiando simpatia e mostrando aos cariocas que havia aprendido muitas de nossas músicas para tocá-las nos Estados Unidos, começou a arrumar as malas, teve a decepção de receber um recado nada agradável: a bagagem ficaria aqui mesmo no Rio, até que a contenda fôsse julgada nos tribunais. O maestro ainda quis levar o trombone. Mas não pôde. Ficou, tudinho, no Copacabana Pálace Hotel.

Aí Tommy Dorsey perdeu um pouco de serenidade. Disse que o vigarista era o empresário. Pegou o avião, levou alguns dos seus músicos. Antes passou pelo escritório do advogado Jorge Americano, deixando-o com poderes para resolver a "parada" judicial. Salientou aos repórteres que não estava zangado com o Brasil. Pelo contrário... principalmente porque o senhor Vicente Mangione não era brasileiro. Êste, por sua vez, entregou a defesa dos seus interêsses ao causídico Clovis Ramalhete, advogado de quase todos os artistas cariocas. A polícia do segundo distrito policial conversou com o maestro norte-americano, justificando que sequestrara sua bagagem por solicitação dos queixosos, via justiça do trabalho. Tommy exibiu o seu sorriso, entrou no avião da "Braniff" e 28 horas depois chegava a Hollywood, meio sem jeito para explicar a história da ausência do seu trombone, roupas e outras coisas mais.

E o assunto continuva em debate, já agora na argumentação dos advogados, na hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição.



Xavier Cugat estêve no Brasil, fêz-se bonsinho e, lá fora, disse horrores de nossa gente. Tommy Dorsey, porém, resolveu fazer o barulho aqui mesmo...



Está explicada a história do nome do cachorrinho de estimação da atriz Zaquia Jorge, que tanta sensação causou nos meios artísticos. O "lulú" chama-se ... Antônio Maria, o mesmo que distingue o produtor da Tupi. Zaquia acabou explicando que o nome se prende a uma homenagem à alguém de sua família... que tem o mesmo nome do radialista pernambucano. Antônio Maria preferiu, naturalmente, a coincidência!...

QUANTOS RECEPTORES EXISTEM NO MUNDO?

Mais tarde, quando se quiser classificar o século XX, sem esfôrço o historiador do futuro há de dizer que foi o século do rádio. Do rádio que é a maior diversão de nossos dias. Maior e a mais divulgada. Senão, vejamos uma relação dos países pelo número de receptores que possuiam em 1950:

1 — Estados Unidos — 61.935.550. 2 — Grã-Bretanha — 12.017.510. 3 — Alemanha — 10.346.373. 4 — U.R.S.S. — 8.000.000. 5 — França — 6.377.193. 6 — Japão — 7.592.625. 7 — Canadá — 3 192.370. 8 — Itália — 2.204.580. 9 — Techo-Eslováquia — 2.280.017. 10 — Suécia — 2.069.094. 11 — Austrália — 1.832.816. 12 — Holanda — 1.913.454. 13 — Argentina — 1.704.893. 14 — Brasil — 1.600.000. 15 — Bélgica — 1.276.645. 16 — Austria — .... 1.200.054. 17 — Dinamarca — 1.177.608. 18 — Polônia — 1.054.604. 19 — Suiça — 989.539. — 20 — Ucrânia — 900.00. 21 — México — 849.480. 22 — Cuba — 700.000. 23 — China — .... 850.000. 24 — Noruega — 700.00. 25 — Filândia — 629.907. 26 — Espanha — 557.794. 27 — Chile — 550.000. 28 — Hungria — 525.000. 29 — África do Sul — 497.428. 30 — Colômbia — ... 450.000. 31 — Nova Zelândia — .... 434.014. 32 — Coréia — 374.000. 33 — Portugal — 187.385. 34 — Uruguai — 300.000. 35 — Índia — 300.000. 36 — Iugoslávia — 260.000. 37 — Eire (Irlanda) — 273.824. 38 — Turquia — 232.475. 39 — Romênia — 226.000. 40 — Bulgária — 205.000. 41 — Egito — 183.000. 42 — Venezuela — 175.000. 43 — Argélia — 163.877. 44 — Biolorússia — 86.000. 45 — Peru — 150.000. 46 — Bolívia — 150.000. 47 — Hawai — 140.000. 48 — Grécia — 120.000. 49 — Pôrto Rico — 128.000. 50 — Israel — 104.400. 51 — Indonésia — 101.168. 52 — Marrocos Francês — 100.975. 53 — Paquistão — 75.000. 54 — Paraguai — 80.000. 55 — Letônia — 50.000. 56 — Iran — 60.000. 57 — Panamá — ... 47.000. 58 — Tunísia — 44.869. 59 — Luxemburgo — 48.944. 60 — Iraque — 45.000. 61 — Islândia — 41.000. 62 — Singapura e Malaia — 38.604. 63 — Estônia — 35.000. 64 — Letuânia — 32.600. 65 — Albânia — 40.025. 66 — Filipinas — 35.000. 67. Sião — 36.000. 68 — Equador — 35.000. 69 — Costa Rica — 32.000. 70 — República Dominicana — 29.808. 71 — Guatemala — 29.798. 72 — Líbano — 31.000. 73 — Hong Kong — 30.610. 74 — Síria — 30.000. 75 — Malta — 28.500. 76 — Ceilão — 23.000. 77 — Honduras — 20.000. 78 — Líbia — 27.000. 79 — Indo-China — 18.000. 80 — Trinidad e Tobago — 18.000. 81 — Índias Oc. Holandesas — 16.500. — 82 — El Salvador — 16.000. 83 — Rodésia do Sul — 15.000. 84 — Marrocos Espanhol — 15.000. 85 — Kênia — 12.000. 86 — Congo Belga — 12.000. 87 — Tânger — 12.000. 88 — Burma — 12.000. 89 — Jamáica — 12.000. 90 — Mônaco — 11.000. 91 — Ilhas Canárias — 11.000. 92 — Nigéria — 10.000. 93 — Arábia — 10.000. 94 — Nicarágua — 10.000. 95 — Costa do Ouro — 9.000. 96 — Moçambique — 9.000. 97 — Eritréia — 9.000. 98 — Angola — 8.000. 89 — Etiópia — 8.000. 100 — Chipre — 7.000. 101 — Guiana Inglêsa — 6.500. 102 — Afganistão — 6.500. 103 — Ilha da Madeira — 5.500. 104 — Bermudas — 6.000. 105 — Ilhas Maurícias — 5.000. 106 — Barbados — 5.000. 107 — Dakar — 4.500. 108 — Haití — 4.000. 109 — Curaçau — 4.000. 110 — Gibraltar — 2.400. 111 — Bahamas — 2.250. 112 — Martinica — 2.250. 113 — Surinam — 2.200. 114 — N. Caledônia — 2.150. 115 — Serra Leoa — 1.850. 116 — Ilhas Fije — 1.700. 117 Tanganica — 1.200. 118 — Hung. Inglêsas — 1.200. 119 — Libéria — 1.200 rádios.

CABO ELEITORAL...

O cabo-eleitoral de Mary Gonçalves no concurso da "Rainha do Rádio", é nada menos que a famosa artista italiana, Rosa Parisi, que os técnicos consideram uma das jovens mais bonitas do planeta!...

VISITAS À REDAÇÃO

A REVISTA DO RÁDIO foi honrada, dias atrás, com visitas as mais ilustres. Primeiro foram os senhores Genival Rabelo e Manoel Vasconcelos, diretores da revista "Publicidade e Negócios" e conhecidos técnicos de assuntos publicitários, que vieram às nossas instalações, trazendo o senhor Pessôa, um dos diretores da Rádio Iracema do Ceará. Depois foi o presidente da Associação Brasileira de Rádio, Manoel Barcelos, que desejou conhecer a redação, administração e oficinas desta revista. Todos levaram magnífica impressão, mostrando-se bem impressionados com os trabalhos que antecedem a publicação da REVISTA DO RÁDIO e demais publicações desta Editora.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201



COISAS DO RÁDIO

NO LADO DIREITO O CORAÇÃO DO HEBER...

Os médicos radiologistas fizeram, há dias, uma descoberta sensacional: o coração do Héber de Bôscoli não mora no lado esquerdo do peito, como o de tôda a gente. Houve uma conferência médica, o diabo, para a verificação do fenômeno. Nada de mais. Héber pode ter o coração onde quiser, posto que isso não lhe afeta a saúde. Nem nada... Só que a Yara Salles não pode morar no seu lado esquerdo!...



O telefone tocou várias vêzes. O secretário recebeu vários recados. Depois falou com Adelaide Chiozzo. Graciosa como sempre, Adelaide pediu um favor. Um obséquio que não lhe poderíamos negar, naturalmente. Bem, haviam anunciado que a cegonha chegaria à sua casa, premiando-a e ao Carlos Matos com um herdeiro ardentemente desejado. O diabo é que a Cegonha não lhes mandara aviso. Nem esperanças. Adelaide ficou surprêsa. E pediu que a REVISTA DO RÁDIO informasse aos seus fans que não seria ainda desta vez a chegada do herdeiro querido. O mesmo que virá um dia. Mas que ainda não mandou dizer quando...

SATURNO EM "ECLIPSE"...

Há tempo, a polícia acabou com as "consultas" do professor Bey, um advinho que entusiasmou ouvintes e "habitués" da Rádio Nacional. O argumento foi mesmo aquêle de sempre: crime de charlatanice. O professor Bey livrou-se da confusão, depois de umas indefetíveis dôres de cabeça. Agora a "justa" foi perturbar outro "astro", o professor Saturno, que adivinhava o presente, o passado e o futuro das ouvintes constantes da Rádio Tamoio.

A polícia não gostou daquela história do professor cobrar 200 cruzeiros por consulta e outros mil aos que tivessem mais pressa. E fêz o serviço. Saturno entrou em eclipse, protestou... e vai ganhar a questão, na certa, igual ao seu colega, Bey.

A polícia não foi na "onda"...

Dizem que o Brasil possui um dos maiores totais de emissoras radiofônicas. Possuimos estações, às dezenas, em todos os Estados da União. Oficialmente o número é grande. Seria ainda maior se as emissoras clandestinas ganhassem registro.

Lá em Belo Horizonte, por exemplo, a polícia resolveu acabar com uma "pêerre" que andava atormentando os diretores das outras estações.

A potência da emissora era qualquer coisa de respeitável, entrando na freqüência alheia com uma impetuosidade incontrolável.

A polícia estudou, fêz investigações e acabou detendo o senhor Hélio Campos, proprietário de uma aparelhagem radiofônica de se tirar o chapéu.

A emissora funcionava no apartamento número 9 da rua Piratininga, 75.

Dizem que seus aparelhamentos representam o maior valor, dos até hoje capturados pela polícia.



Notícias

A maior potência sonora, no Brasil — e na América do Sul! — é a de 50 quilowatts, a mesma da Nacional, Tupi, Mayrink, etc. A PRG-3, entretanto, anuncia que em breve montará o seu transmissor de potência em dôbro, isto é, 100 quilowatts. Para variar, entretanto, nos Estados Unidos cuida-se dos últimos detalhes para o funcionamento de uma emissora de... 200 quilowatts. E ainda dizem que o rádio vai perder para a televisão!

★

A Rádio Jornal do Brasil vai lançar-se no terreno das reportagens radiofônicas. Para tanto já conseguiu a autorização para instalar um transmissor de 250 watts, em freqüência modulada. Sua equipe de reportagens trabalhará, nas ruas, em "camionette" volante.

★

Ainda êste mês a Rádio Mauá deverá inaugurar seus novos estúdios e auditório, êste com a capacidade para duzentos assistentes.

★

Aloísio Silva Araújo vai filmar as aventuras do seu "Recruta 23". As filmagens provàvelmente começarão logo depois do carnaval.

★

Também José Mauro aderiu à televisão. Êle escreverá, em breve, um programa para o vídeo carioca.

★

Elvira Pagã escreveu, mesmo, um livro que é quase uma biografia. Trata-se de "Vida e Morte". A primeira leitura dos originais foi realizada, há dias, na sua residência, em S. Paulo.

★

Myriam Moema, artista da Televisão Tupi, será a "estrêla" de um filme nacional "Com Sacrifício da Própria Vida", da Maraba. O galã será o mesmo de "O Comprador de Fazenda", isto é, Hélio Souto.

"MARIA ESCANDALOSA, AONDE VAI VOCÊ?..."

QUERIA SER PROFESSÔRA E ACABOU HUMORISTA...



Aí está Maria Vidal, em duas atitudes, fazendo drama e humorismo. Nesta reportagem de Ricardo Galeno, a artista da Mayrink faz interessantes revelações sôbre a sua vida



Maria Vidal queria ser professôra secundária e não rádio-atriz. Tanto assim que estudou durante três anos e tudo fêz para concluir o curso. O destino, porém, deu as caras mais cedo do que ela esperava e um belo dia, a candidata a uma cadeira de Ciências Físicas e Naturais, candidatou-se a um papel de "lavadeira", numa novela que a "Record" mandava para o ar há coisa de uns anos atrás, em São Paulo.

— Sim, meu caro. Meu sonho era ser professôra! Quis a vida, ou o destino, que eu desistisse da idéia e hoje sou isto que o amigo vê, uma comediante, dizem, de recursos...

— De muitos recursos, Maria Vidal!

— Bondade sua.

— A pura expressão da verdade...

— Obrigada.

— Então, a querida amiga sonhava com o Magistério, não?

— E como sonhava!... Desde menina que a minha mania era a de brincar de professôra....

— E tinha muitos alunos?

— Alunas, principalmente... E tôdas obedientes, pois sempre fui muito levada e entendia que professôra merecia muito respeito e para fazer-me respeitar, deitava o "côro" em quem não acatasse minhas lições, que não chegavam a ser lições, mas ordens absurdas...

— Coisa de criança...

— Evidentemente... Já mocinha, e sempre com a mania de um dia poder dominar uma classe inteira de alunos de verdade, peguei a estudar com fé a ver se concluia meu curso o mais depressa possível, tão ansiosa estava para começar. O destino, po-



rém, não quis e, por fôrça de circunstância, fui obrigada a trabalhar e num trabalho que estivesse à altura das coisas que eu tinha possibilidade de fazer.

— Quem teve a idéia do Rádio?

— Um amigo meu, ou melhor, um amigo da minha família. Além de brincar de professôra, eu também brincava de artista e, para tal, improvisava um palco, que podia ser numa simples varanda ou mesmo no tanque de lavar roupa, imagine. Uma vez improvisado e com a platéia atenta, eu me danava em fazer macaquices, conseguindo com elas despertar gostosas gargalhadas do meu público. Êsse amigo, que por diversas vêzes assistiu a êsses meus constantes excessos, foi quem teve a idéia, ao saber que eu estava precisando de trabalho, de apontar-me o caminho do Rádio.

Na pele de "Zuzú", a inconquistável, Maria Vidal não dá "bola" para o Mário Costa, seu eterno enamorado radiofônico...

— E encontrou facilidades?

— Facilidades, não. Dei "duro" a princípio e encontrei sérios obstáculos, uma vez que jamais havia enfrentado um microfone e, para falar a verdade, não tinha experiência nenhuma dessa coisa que se chama representar.

— Mas acabou ficando, não?

— Felizmente, sim. Aprovada no teste que fiz, fui imediatamente contratada, sofrendo depois, é claro, pelas razões há pouco mencionadas, uma série de vexames, por culpa única e exclusivamente da minha falta de experiência, etc. etc.

— E durante quanto tempo você trabalhou no rádio bandeirante?

— Quase todo o tempo que tenho de Rádio...

— E por que trocou o rádio paulista pelo carioca?

— Simplesmente porque encontrei um amigo que se chama Gilberto Martins e resolví colaborar com êle.

— E está arrependida?

— De forma alguma. Ao lado de Gilberto Martins eu trabalho até na Rádio da Coréia...

— Tão bom é êle assim?

— Tão amigo e justiceiro, dirá melhor... Gilberto Martins não só prestigia o artista, mima-o, sabendo-o artista de fato, é claro.

— Quer dizer que se êle não existisse, teria que ser inventado, não?

— E com urgência! Amigo do artista está alí. E que capacidade de trabalho!

— Realmente já ouvimos dizer que o seu diretor é assim uma espécie de dínamo em constante funcionamento...

— Chova ou faça sol...



Maria Vidal é intérprete de mil e um papéis. Vive a "Maria Escandalosa", alardeante, do "Ritmo e Alegria"; a babá humana e comovente das novelas; a "Zuzú, inconquistável" do "Jardim dos Namorados"

Outros dos seus desempenhos: uma das três solteironas do "Risos e Melodias" e, ainda, a esfusiante personagem-título da "Pensão de Dona Emília". Ela sonhou com o magistério. Mas o rádio estava no seu caminho. Agora ela ensina como fazer rir a milhares e milhares de ouvintes!...

O Diário de Emilinha

SEGUNDA-FEIRA: — Tadinho do Barnabé! Quase o matei, hoje, sem querer. No instante em que eu descia do carro, Barnabé correu ao meu encontro, alegremente, repetindo um velho costume. Não o vi e pisei-o, forte. O pobrezinho ganiu de dor. Seus dentes resvalaram no meu pé... e o resultado foi socorro para dois. Felizmente, porém, não houve gravidade e o Barnabé, amanhã ou depois, estará correndo, como sempre, imponente na sua coleira nova, na praia do Leme.

●

TÊRÇA-FEIRA: — Eu tenho cada uma! Ainda hoje pedi à minha vizinha que me deixasse cortar os cabelos da Valdete, sua filha e uma das minhas maiores fans. Lindinha, nos seus doze anos, Valdete é um amor. Bem, parece que de cabeleireira não tenho nada. Fiz um "corte" horrível, mas tão horrível, que vou levá-la, amanhã, bem cedo, ao meu cabeleireiro. Acho, melhor, mesmo, continuar como cantora!...

●

QUARTA-FEIRA: — Está mesmo decidido: vou descançar no carnaval. Não é brincadeira essa luta de rádio, cinema, "shows", etc., durante o resto do ano. Rouba as últimas energias da gente. E, muito embora eu adore o Reinado de Momo, vou para Teresópolis nos quatro dias de carnaval, pensar no repertório de junho... E até ao outro carnaval, lá em 1953!

●

QUINTA-FEIRA: — Na correspondência de hoje, encontrei uma velha pergunta, sempre curiosa e pitoresca: se eu moro no Leme porque adoro a Marinha! Entre outras coisas, também é por isso. Continuo no coração dos marujos e êles no meu. Nada me agrada tanto quanto a correspondência dêsses bravos rapazes que me enviam notícias, postais, etc., de onde se encontram, a serviço da nossa brava Marinha. Tenho, mesmo, uma coleção de postais de quase todo o mundo, fornecidos pelos marinheiros do Brasil. Uma coleção deliciosa, cheia de ternura e sinceridade.

●

SEXTA-FEIRA: — O Chacrinha telefonou-me, hoje, dizendo que sua espôsa, dona Florinda, está aprontando um bôlo sensacional, para me oferecer de presente. Isto, naturalmente, depois que êle leu aquela minha reclamação do "diário" anterior. O Chacrinha garantiu-me que o bôlo tem três metros de altura. Êsse Chacrinha é mesmo exagerado!...

●

SÁBADO: — A gente anda pela cidade e fica assim meio atordoada com a vibração carnavalesca das vitrines, os discos gritando nas eletrolas das lojas especializadas, o desabafo prestes a explodir do mundo de trabalhadores que sofre e luta e espera o carnaval para o desafogo. E' muito bom, tudo isso. O povo procura, nas músicas que gravamos, o motivo exato para a vasão dos seus sentimentos. E por isso é que, no carnaval, quase sempre a melodia lamentosa ganhe prestígio. Ou então as sátiras humorísticas às coisas sérias. E' uma grande verdade. No meu próximo repertório carnavalesco cuidarei bem dêsse assunto. Êle é tremendamente importante.

●

DOMINGO: — Muita gente pensa que o artista de rádio possui contas fabulosas nos Bancos. Ou que se permitem uma vida de rei. A história não é bem assim. O artista defende o seu, guarda alguma coisa para o futuro... mas é obrigado a gastar quase tudo. Por causa da sua representação, vestiário, etc. Já me entenderam? Tudo isto quer dizer que, muito embora as afirmações em contrário, não estou milionária. Antes estivesse, antes. Mesmo assim, a vida é muito boa para ser vivida, vocês não acham? E até têrça-feira, se Deus quiser!



Muitos pensam que sou brasileiro. Não, eu nascí, mesmo, lá em Portugal. Vim para o Rio bem pequenino... daí o ser brasileiro de coração. Aniversário? 28 de novembro. Ano? 1919. Comecei no rádio ainda de calças curtas cantando na antiga Rádio Educadora Atuei, depois, em diversas outras estações, até ingressar na Rádio Nacional, onde permaneço há quase oito anos. Sou casado, tenho uma filhinha e... será que vocês ainda não descobriram meu nome? As iniciais são: A. F. Se não acertarem, veja ma resposta na página 50.

Próvem o delicioso biscoito Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

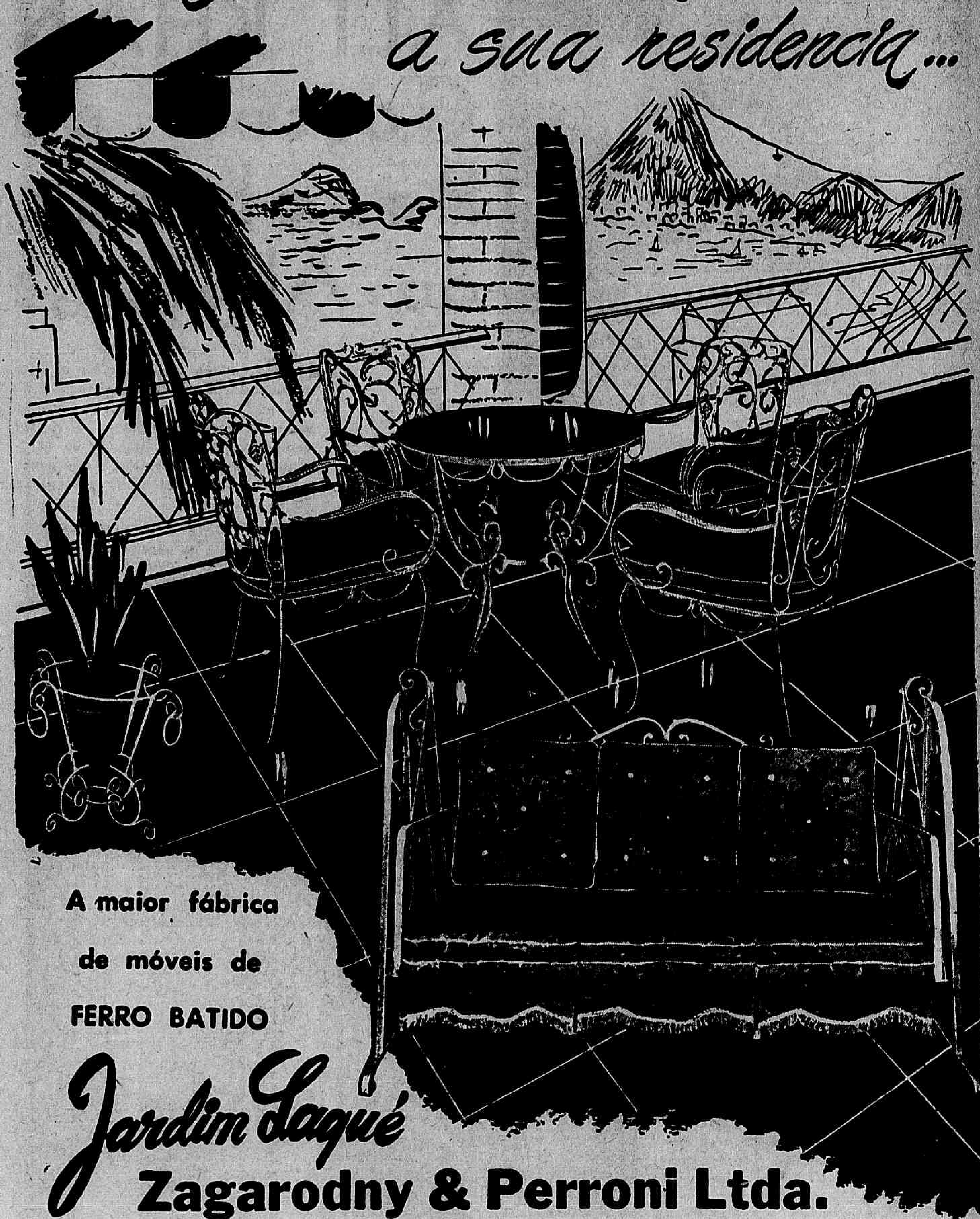
ESPETACULAR!

O ÁLBUM DO RÁDIO N.° 3, DE 1952

é ainda melhor que os anteriores!

25 cruzeiros em todo o Brasil

COMPRE JÁ!


Embeleze ainda mais
a sua residencia...
A maior fábrica
de móveis de
FERRO BATIDO
Jardim Laqué
Zagarodny & Perroni Ltda.
114/6 Rua do Catete — 114/6 — Tel. 25-0252
PEÇAM CATÁLOGOS
Rio de Janeiro



O Principe ALI KHAN Gostou do Ranchinho do Alvarenga



Depois de cantar muito tempo nos microfones, cassinos e "boites" Alvarenga, o calmo companheiro de Ranchinho, resolveu estabelecer-se e, como artista, fazer bons negócios. Pensou longamente em comprar um sítio e viver como Benedito Lacerda "da exploração da galinha pelo homem..." Imediatamente mudou de opinião porque para vender ovos é preciso criar galinhas e para criar galinhas muita gente acaba criando calos... Depois resolveu montar uma emprêsa de lotações, mas, para tratar de automóveis é preciso entender de mecânica e de mecânica, a única coisa que Alvarenga sabe é que se escreve com M!

Estava procurando uma ocupação para seu "pé de meia" quando surgiram vários negócios a tratar no Interior. Partiu então para uma excursão por vários lugares do Interior do Brasil e, quando regressou, mesmo com tôda a atividade da dupla, (porque Alvarenga é quem controla Ranchinho), teve tempo de continuar pensando no seu negócio e acabou fundando uma "boite".

Sim, uma "boite", em plena Copacabana, lá no Pôsto Seis, onde as moças sentem muito calor e os rapazes tanto frio que chegam a consumir o maior estoque de "wiskey" da região! Se bem pensou na organização de seu negócio, melhor o fêz e, depois de alguns dias às voltas com os departamentos da Prefeitura, Alvarenga pôde apresentar seu "Ranchinho do Alvarenga".

Para montar sua "boite" precisava de uma casa e a casa que êle encontrou foi uma da rua Joaquim Nabuco 11, onde de pronto acorreu tôda a granfinagem da zona. Copacabana tinha uma casa alegre para passar a noite, beber seu "wiskey" e ouvir as piadas da dupla caipira que faz muita gente rir.

Inaugurada a 'boite", além dos freqüentadores habituais dessas casas de espetáculo, começaram a aparecer também os artistas. Linda Batista, Dorival Caymmi. Uma turma, das mais alegres e barulhentas, começou a freqüentar o "Ranchinho". A "boite" não teve mais hora de fechar e muitas vêzes a turma ficava lá assistindo ao nascer do sol na zona sul, bebendo "wiskey", contando anedotas e ouvindo o que Ranchinho contava por conta do espírito ingerido...

Certo dia, porém, a Light, que vivia bisbilhotando a vida de todos os consumidores, resolveu cortar a luz da "boite" de Alvarenga e tudo ficou às escuras. Naquela noite não houve quem usasse o "Ranchinho do Alvarenga" sem muita vela e muito pouco "wiskey" para não haver possibilidade de incêndio...

Foi asim que Alvarenga descobriu que o negócio de vender bebida e reunir gente em sua "boite" era muito melhor do que cantar acompanhado do Ranchinho que, apesar de seu velho companheiro, não é muito constante no trabalho. Nessa ocasião apareceram dois novos contratos: O da Tupi que estava bem melhorado e da Televisão que queria apresentar os "mi-



A entrada do seu "Ranchinho", Alvarenga faz pôse para o fotógrafo, já parecendo um abastado comerciante desta praça. Lá em cima, êle e Ranchinho divertem o público

lionários do riso". Alvarenga, apesar do lucro obtido no seu "Ranchinho" não desprezou o outro Ranchinho (o companheiro) e continuou atuando na Tupi e na Televisão. E' verdade que o Ranchinho nem sempre era o seu companheiro de atuações mas, assim mesmo, continuou trabalhando.

Com a chegada do príncipe Ali Khan, o "Ranchinho do Alvarenga" melhorou muito, pois o ex-marido de Rita tôdas as noites acorria a "boite" do conhecido caipira de Rádio para passar seus momentos divertidos.

Foi aí que o "Ranchinho" tomou aspecto de luxo, porque os elegantes que queriam ver o príncipe e mostrar que tinham bom gôsto, acabavam preferindo a "boite" da rua Joaquim Nabuco.

Durante a época em que ficou no Rio, Ali Khan não perdeu uma só noite a convivência do "Ranchinho do Alvarenga" e, ao deixar o Rio, rumo a Buenos Aires, escreveu um bilhete de despedida a Alvarenga elogiando o seu senso de artista e dono de "boites". Êsse bilhete do príncipe, Alvarenga guarda com o maior carinho e, sempre que encontra um amigo ou um jornalista se apressa em mostrá-lo.

Deixando o Rio, Ali Khan porém deixou uma das maiores freqüências no negócio de Alvarenga que, de uma simples casa de família na rua Joaquim Nabuco 11, passou a ser um verdadeiro "Ranchinho" muito confortável e decorado por um artista moderno mas de grande talento e popularidade na cidade maravilhosa, o pintor Ortega que procurou dar ao ambiente um sentido puramente modernista, inspirado nas anedotas e nas descrições dos dois caipiras que tanto e tão destacado sucesso alcançaram no Rio: Alvarenga e Ranchinho.

Quem, no Pôsto Seis, caminhar pela rua Joaquim Nabuco, ao longe verá a placa da "boite" berrando um convite em gás neon chamando os que passam para penetrar no "Ranchinho do Alvarenga", um Ranchinho que, desde o início de sua carreira, ainda não deixou um só dia de funcionar, numa demonstração bem diversa da daquele outro Ranchinho (o artista...) que também é popular, mas nem sempre está disposto a cantar e contar anedotas todos os dias...







Alvarenga, quando não está no rádio ou na televisão, corre para o seu "Ranchinho" e faz as honras da casa. Ei-lo, na gravura ao lado, junto com uma fadista e o casal César Ladeira. No centro, o violinista Fafá Lemos "sapeca" um chorinho para Ali Khan

A Pergunta da Semana

Você gostaria de trabalhar na televisão ?



DICK FARNEY

Sim. E' pena que ainda não esteja muito divulgada. Prefiro esperar pela televisão em côres, que vai ser uma revolução, onde pretendo estar na época.





ODETE AMARAL

Como não? Quem é que vai perder uma oportunidade dessas de ficar mais conhecido do seu público? O público é quem manda e eu não o contrario.



MARILENA ALVES

Sim e por que não? Com a experiência de palco que tenho, me sentiria perfeitamente à vontade. E posso adiantar que muito breve estarei na TV.



ARNALDO AMARAL

Não, porque é demasiadamente trabalhoso. No rádio há o "script", no palco o "ponto", no cinema "a repetição de cena". TV e tudo isto e mais.



RAUL BRUNINI

Sem dúvida, a televisão, e já uma realidade e não podemos desconhecer sua importância. Aliás, já tenho meus planos feitos para um grande programa...

BOB NELSON

Como artista, procuro sempre progredir e sendo a televisão um passo mais adiantado do rádio, eu gostaria de acompanhar êste progresso, é natural...





LINDA BATISTA

Já trabalhei e gostei. Mas, vou gostar muito mais quando a Nacional instalar sua estação de televisão, porque vai ser melhor e maior... Vai, sim!



MILITA MEIRELES

Para quem já trabalhou em cinema, palco, discos e rádio, a televisão é a seqüência lógica e normal de uma carreira. E o Trio Meireles vai aderir.



DINHEIRO AOS MONTES!

OFERECIDO AO PÚBLICO PELA "CÊDOFEITA"

Publicamos acima um flagrante do primeiro programa do mês, quando o Sr. Pereira proprietário da CÊDOFEITA, assistia a entrega dos prêmios, cujos contemplados foram: 1.º prêmio, Janette dos Santos, residente à rua Guaratinguetá nº 40, apt.º 102, Olaria, 1 máquina de costura da afamada marca SUDAMER; 2.º prêmio, Margarida de Freitas, residente à Av. Copacabana n.º 1171, apt.º 604, uma bicicleta completamente equipada

A "Cêdofeita", a menor sapataria do Rio e a que mais caro vende... continua apresentando semanalmente ao microfone do Rádio Clube do Brasil um dos mais sensacionais concursos já realizados no rádio brasileiro. Tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, Aérton Perlingeiro, o "animador milionário", distribui por ordem da Cêdofeita", milhares e milhares de cruzeiros, isto é, "Dinheiro aos montes!" — Uma verdadeira multidão superlota, nêsses dias, o grande auditório da Pioneira do Ar, afim de receber na horinha, dezenas de prêmios em dinheiro e ainda passar momentos agradabilíssimos proporcionados pela "Cêdofeita". Basta dizer que a sapataria das elegantes cariocas além de um magnífico programa, faz questão de sortear vários prêmios.

Na última quarta-feira de cada mês há então o grande sorteio "Cêdofeita" no qual o primeiro contemplado recebe uma máquina de costura SERVA com motor e o segundo contemplado, uma bicicleta inteiramente equipada. A entrega dos prêmios é feita na primeira quarta-feira de cada mês na presença de centenas de concorrentes que assim podem testemunhar a lisura de todos os concursos instituidos pela "menor sapataria do Rio e a que mais caro vende".

Os cupões numerados que dão direito a entrada gratis no auditório do Rádio Clube, são distribuidos também gratuitamente a todos aquêles que comprarem seus sapatos na "Cêdofeita" e valem para todos os sorteios do mês seguinte ao da compra.

Ouçam tôdas as quartas-feiras às 20,30 horas o programa "Dinheiro aos montes" no Rádio Clube do Brasil e ao comprarem seu calçado na "Cêdofeita", exijam o cupão numerado.

Continua agradando 100 % o original programa DINHEIRO AOS MONTES irradiado tôdas as quartas-feiras pelo Rádio Clube do Brasil, por ordem da CÊDOFEITA, a menor sapataria do Rio e a que mais caro vende. A foto abaixo, mostra aos nossos leitores um aspecto do auditório da PRA-3, durante o programa





Zé e Zilda Sairam da Rádio Tupi

O "casal da Harmonia" vai cantar, agora, em São Paulo



Texto de CASPARY



Zé e Zilda quizeram um aumento de salários na Rádio Tupi. Não conseguiram. Arrumaram as malas e foram tentar melhor sorte em São Paulo. Mesmo atuando em São Paulo êles garantem que não deixarão o Rio, fazendo temporadas lá e cá, simultaneamente

A princípio era apenas Zé Gonçalves, o compositor "Zé com Fome" que o público aplaudia e cujas músicas carnavalescas faziam sucesso. Depois veio o horror ao nome que usava nos meios das escolas de samba e dos compositores dos morros e assim surgiu o sr. José Gonçalves, compositor acreditado nesta praça... Um dia, porém, Cupido resolveu olhar mais de perto o coração de Zé Gonçalves e então surgiu o namôro com Zilda. Estava feito o enrêdo e Zé Gonçalves não sossegou enquanto não se tornou marido da artista, mocinha tímida de subúrbios e que êle elevou ao estrelato como sua companheira de dupla.

A dupla Zé e Zilda foi uma das mais populares do Rio e aparecendo na Rádio Tamoio, em pouco conseguia uma posição de destaque no ambiente radiofônico pois, muito embora os seus integrantes não tivessem voz bonita, tinham jeito para cantar e apresentavam um ritmo firme e uma cadência

como só aquêles que vivem no meio do samba sabem exibir.

★

Depois de uma longa temporada na Tamoio, Zé e Zilda surgiram na Tupi, onde permaneceram anos seguidos sempre realizando programas e apresentando seus sucessos carnavalescos. Êle, o Zé, continuou compondo e suas músicas, além de serem apresentadas pela dupla, foram interpretadas por outros cantores e gravadas por vozes diferentes.

★

Agora, porém, ao terminar o compromisso dos dois cantores na rádio associada, Zé e Zilda solicitaram aumento de salário o que não lhes foi concedido e, em vista disso, os dois arrumaram suas coisas e foram cantar noutra freguesia, ou seja, resolveram ir para São Paulo.

★

Como todos sabem, as emissoras bandeirantes estão realizando seus programas carnavalescos e disputando com o Rio a supremacia do tríduo de Momo. As emissoras Record, Cultura, Tupi e Difusora estão contratando elementos no Rio e os apresentando em temporadas ao público de São Paulo.

★

Enquanto na Cultura e Record aparecem mais os artistas da Nacional, nas outras emissoras, os da Tupi do Rio são os preferidos por conveniência de salário, de vez que os contratos são feitos à base de preferência pelas associadas. Zé e Zilda, muito embora estejam livres de qualquer compromisso com sua antiga estação, são muito amigos de Dermival Costa-lima, diretor das duas associadas bandeirantes.

★

Enquanto iso, aqui no Rio, outras estações estão também interessadas no concurso dos dois conhecidos elementos, tendo a Rádio Clube se mostrado entre as mais dispostas a conquistar "o famoso casal da harmonia"...

★

Além de cantores populares, Zé e Zilda reunem grandes amizades no meio do rádio e da imprensa. Antigo cozinheiro, antes de se tornar popular no rádio, Zé Gonçalves sabe como ninguém fazer um vatapá, uma muqueca de peixe ou outro qualquer prato capaz de atrair grupos de gastrônomos. Nos dias de folga, Zé e Zilda costumam reunir em sua casa, lá em Olaria, seus melhores amigos para ouvir as últimas criações do casal, e apreciar um prato bem feito como Zé Gonçalves sabe fazer.

Almôço lauto, muita cerveja e muita alegria, fazem com que as horas corram depressa e os visitantes tenham vontade de voltar àquela casa onde "o casal da harmonia" vive feliz cercado do carinho dos filhos e preparando o futuro da família.

★

Quando o saudoso compositor Germano Augusto ficou doente, foi para o Hospital do IAPETC pois, como motorista profissional, tinha direito a êle. Certo dia, visitando o antigo companheiro de Escolas de Samba, Zé Gonçalves ouviu do mesmo que não queria mais ficar no hospital. Queria ir para casa. Germano era um solteirão impenitente que morava num quarto de hospedaria e vivia procurando os amigos e com êles fazendo as refeições. Zé Gonçalves sabia disso e falou com o médico de serviço para saber dêle o que achava do doente recebeu de pronto a informação de que Germano estava muito mal, pois seu coração não aturaria mais um mês. Ciente disso, o marido de Zilda voltou ao leito de Germano e perguntou se êle queria ir para sua casa. Germano aceitou e, poucos dias mais tarde, morria nos braços de Zé Gonçalves que realizou seu enterro e ao lado dêle ficou até que o corpo baixasse à sepultura! Amigo de seus amigos e dono de um coração de ouro, assim é o conhecido compositor e intérprete, marido de Zilda com quem divide suas atividades de artista e conquista seus triunfos. O que êle diz ela aceita, e por isso vivem felizes e com confôrto porque sabem que a união faz a fôrça. Há quem não goste do modo dêles cantarem, mas acreditamos que não exista quem conhecendo a dupla, não venha a gostar do cantor e compositor José Gonçalves e de sua espôsa, intérprete e cantora, Zilda!



No violão, Zé tira melodias para a espôsa aprender. Zilda é uma cantora que nasceu com a voz para combinar com a do espôso



REVOLTA

Neusa Freitas, da Rua Tenente Durval 433, em Belo Horizonte, Minas Gerais, "ficou revoltada quando leu nesta seção a carta de uma ouvinte que dizia preferir lutar na Coréia a ouvir as cantoras Marlene e Emilinha na Nacional". E informa "Sou fan incondicional dessas queridas cantoras e acho que a Nacional não será a mesma se perdê-las, pois elas são as maiores e não tem substitutas".

DOIS ITENS

Urias Leite da Cunha Matos, da rua Imperatriz Leopoldina 14, sobrado, nesta, prefere resumir sua opinião em dois itens E escreve: 1º) — não apresentação de um só número de música brasileira pela orquestra de Tommy Dorsey prova a indiferença dêles para conosco e a diferença fundamental entre brasileiros e estrangeiros. Enquanto êstes mantêm uma indiferença total ante às nossas coisas, aqueles são pródigos em difundir o que alheio; 2º) — É preciso que os poucos brasileiros decentes que amam o Brasil e as suas coisas cerrem fileiras com Manèzinho Araujo e Renê Bittencourt contra os modernos Calabares, tendo como exemplo o sr. Alcides Silva, de Deodoro, aqui no Rio.

CIUMADAS...

Maria Célia, da rua Rio Prata 57, em Bangú, nesta Capital, "ficou escandalizada com a reportagem que a REVISTA DO RÁDIO fez com a tal de Dona "Berenice." Explica: "Na minha opinião ela deveria pegar um têrço, coisa própria para a idade, ou então mirar-se num espêlho para verificar com seus olhos, como o contraste e gritante. Além disso, o fato dela querer enciumar o Paulo, tirando retrato com outros artistas, é francamente revoltante".

JOIA RARA

Celí Morais e Vanda Silva, da Estrada Marechal Rangel 52, em Madureira, escrevem para afirmar que "apesar da maioria dos leitores preferir Marlene ou Emilinha Borba", a opinião delas é que "a maior de tôdas, sem dúvida é Dircinha Batista que não precisa da Nacional para se valorizar" Por isso mesmo acham que: "A Tupi não deve deixá-la fugir já que ela é a sua joia rara".

TÔDA A VIDA!

Rosângela Rodrigues, da cidade de Piraí, no Estado do Rio, "sendo fan número 1 da ex-rainha do rádio e lendo a opinião da leitora Carmem Costa, publicada nesta seção", não gostou. E não gostando escreveu uma carta na qual declara que "a mencionada leitora é uma despeitada, pois Marlene é e será sempre a maior cantora da Rádio Nacional e por isso merece atuar ao microfone da E-8 por tôda a vida"...

PROTESTO

Raquel Alice, da Rua Teixeira Melo 64, em Campos, no Estado do Rio, protesta "contra a Rádio Nacional por não ter renovado o contrato de Orlando Silva". E explica: "Não sei por que ela fez isso, uma vez que aqui em Campos, o Orlando é o maior e o sucesso que êle alcançou em São Paulo foi uma coisa louca" Termina: "Viva o Orlando, que é o maior!"

NÃO FAÇAM ISSO!

Maria Helena Moura, Tereza dos Santos, Nilza Campos, Maria José de Souza, Léda Carvalho, tôdas de Monte Azul, Paulista, "Não estão gostando das atitudes de Heber de Bôscoli e César de Alencar", e explicam por que: "aquêle, substituiu a favorita no programa "A Felicidade Bate à sua Porta", tirando todo o encanto do programa, e êste trocou Emilinha por Marlene no programa "E Viva a Dança". As "acima mencionadas acham que tudo isso é uma indelicadeza muito grande que se comete com Emilinha, que no interior paulista é considerada a maior intérprete da música popular brasileira"...

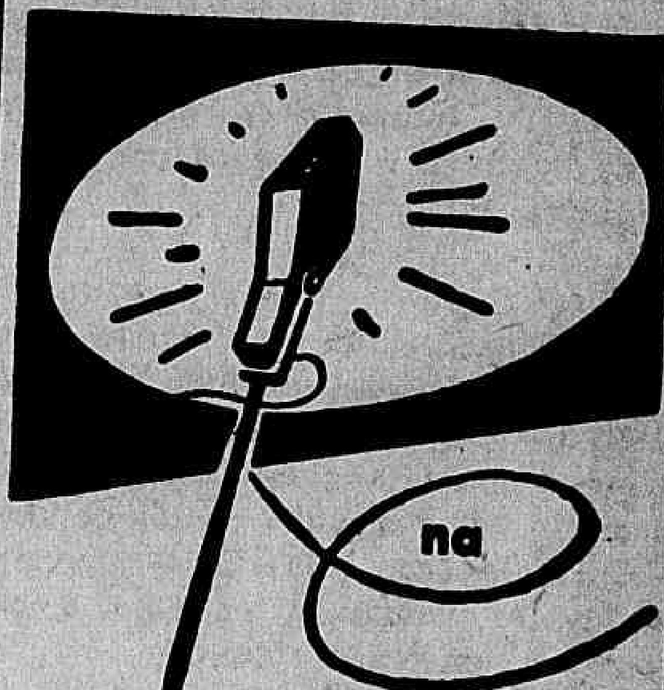
FALTA DE TATO

Dona Lilian Silva, de União Vitória, no Espírito Santo, está "contra Renata Fronzi" porque "acha uma falta de respeito dizer ao microfone o que ela disse no programa "Gente que Brilha" do dia dez de dezembro próximo passado". Informa d. Lilian que "não só adultos ouvem aquêle programa, crianças também e as crianças não têm nada que ver com o nascimento do filho dela, não lhes importando que venha de comprido ou atravessado. Depois do programa, meu filho de sete anos queria à todo custo saber o que era uma cesariana". E finaliza: "Não foi uma falta de tato de dona Renata Fronzi"?

VALOR A QUEM TEM

Rosângela e Suelí, residentes em Celina, no Estado do Espírito Santo, "contrariando a opinião de certos fans exaltados que opinou contra uns e outros artistas, enaltecendo os de sua preferência e rebaixando os outros, deixam aqui uma opinião contra a ouvinte Rosa, que mora em Osvaldo Cruz que, para exaltar sua artista predileta, ofendeu a popular intérprete da música brasileira, Linda Batista, tão digna quanto Marion e outras mais". E para finalizar, "lembram que devemos incentivar mais os nossos valores, deixando de lado os cartazes estrangeiros!

"gente que brilha"



RADIO NACIONAL

BOMBRIL

a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil, oferece aos ouvintes da Rádio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,35 hs., o seu interessante programa "Gente que brilha" focalizando sempre os melhores cartazes do nosso rádio,

SABIA ?

Léo Vilar, o chefe do conjunto "Anjos do Inferno", já fêz dupla com Beatriz Costa e, inclusive, Gilberto Martins, cantando melodias da época.

★

Antes de se fazer animador de programas e locutor esportivo, Ary Barroso foi músico de orquestra

★

Manoel Barcelos já foi rádio-ator, interpretando, há 12 anos, na antiga Rádio Tupi, o principal papel da novela "Aventuras de Buck Rogers".

★

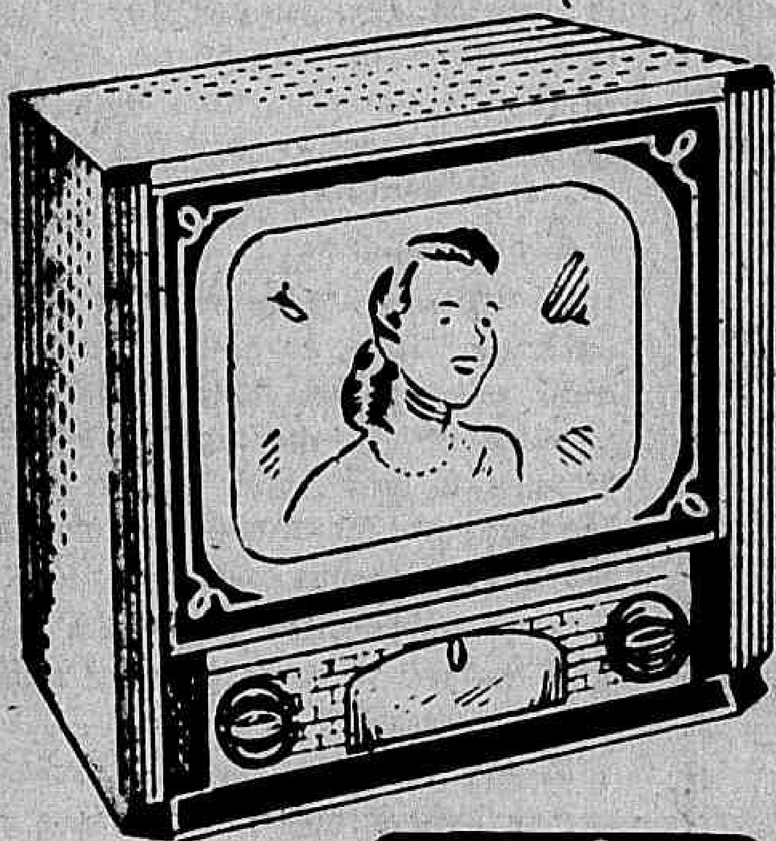
Osvaldo Luiz iniciou sua carreira no rádio carioca animando programas de auditório, na Rádio Clube

Ganhe uma viagem a BUENOS-AIRES e MONTEVIDÉU



GRATUITAMENTE

VOCÊ COMPRANDO: — DISCOS — ELETROLAS — RÁDIOS DE TODOS OS TIPOS E MARCAS — MAQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS — REFRIGERADORES — LIQUIDIFICADORES — APARELHOS DE TELEVISAO OU PEÇAS PARA RÁDIO-TÉCNICOS À VISTA OU A CRÉDITO, NA "CASA RADIO RAMA LTDA.", concorrerá ao Grande Concurso da RÁDIO GLOBO, que oferece como principais prêmios, uma viagem a Buenos Aires e Montevidéu, com 15 dias de estadas pagas em ótimo hotel, um aparelho de televisão, uma linda eletrola e mais 12 valiosíssimos prêmios.

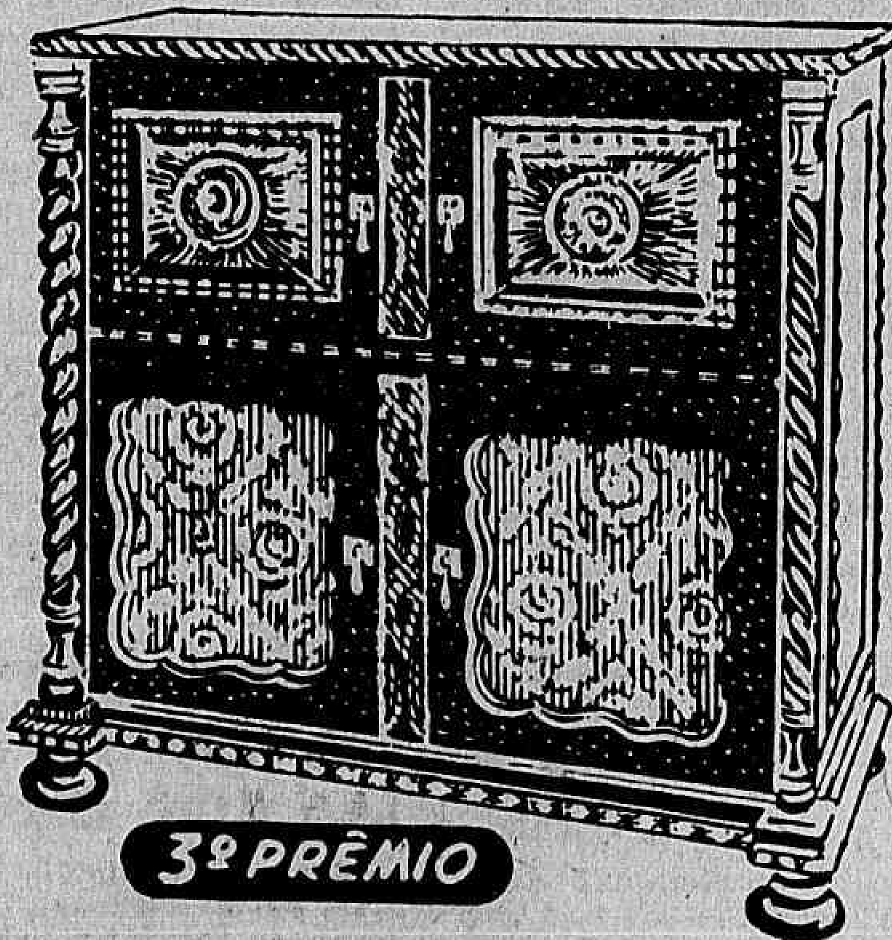


2º PRÊMIO

Cada volume de compras, feitas de uma só vez ou parceladamente, à vista ou a prazo, na importância de .... Cr$ 300,00, dará direito a concorrer ao SENSACIONAL CONCURSO.

Ouçam às têrças, quartas e quintas-feiras às 16,15 horas o programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO que esclarece detalhadamente as bases do concurso sob nosso patrocínio

ENVIAMOS DISCOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL



3º PRÊMIO

Vendas à prazo pelo Melhor Plano

Casa RÁDIO RAMA Ltda
RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9.

NO SEU PROGRAMA

José Augusto Faz Tudo!



Aí está José Augusto, produzindo o seu "Ritmos Matutinos"

★

Breve história do animador dos "Ritmos Matutinos", na Mauá — Um homem, só, para muitas funções: locutor, corretor, organizador e produtor! — José Augusto está satisfeito com o excesso de trabalho e o aplauso dos ouvintes

★

Texto de RICARDO GALENO

★

José Augusto não é apenas um bom rapaz, um ótimo companheiro, não. E', também, um excelente homem de Rádio, excelente locutor, excelente produtor. Criador e principal animador do programa "Ritmos Matutinos" que vai ao ar de segunda à sexta-feira através a onda da Rádio Mauá, José Augusto arrasta uma legião de ouvintes aos quais proporciona momentos deliciosos.

★

"Ritmos Matutinos" é, realmente, um bom programa. Suas secções, tais como, "Curiosidades", "O Sertão e sua gente", "Página Sentimental", "Nossos poetas e seus versos", "Máximas e Reflexões", além do grande desfile de músicas tôdas de acôrdo com a preferência de cada ouvinte, fazem do referido programa uma atração cem por cento, uma vez que não caceteia o "escuta", antes pelo contrário, prende-o colado ao receptor.

★

Em palestra com a nossa reportagem, o dinâmico locutor e produtor da "emissora do trabalhador", teve as seguintes palavras:

— Graças à Deus, o meu programa tem tido boa aceitação por parte dos ouvintes. Tanto assim é que recebo diàriamente, média de 80 a 150 cartas, tôdas sugerindo coisas, aplaudindo o meu trabalho, pedindo esta ou aquela música, em suma: tôdas estimulando-me a prosseguir na luta que é manter-se um programa igual ao meu no ar, sem sofrer um dia siquer solução de continuidade.

E prosseguindo:

— "Ritmos Matutinos" é a minha cachaça. Tôda a minha energia, todo meu entusiasmo, tôda a minha boa vontade etc. desperdiço em cima dêle e para o bem dêle, tendo em vista tão sòmente os meus queridos ouvintes que merecem tudo de mim.

— Ouvimos dizer que até a corretagem do seu programa quem faz é você. E verdade?

— Pra lá de verdadeira. Aliás, não sei se sabem que sou corretor profisional.

Não sabemos.

E o José Augusto:

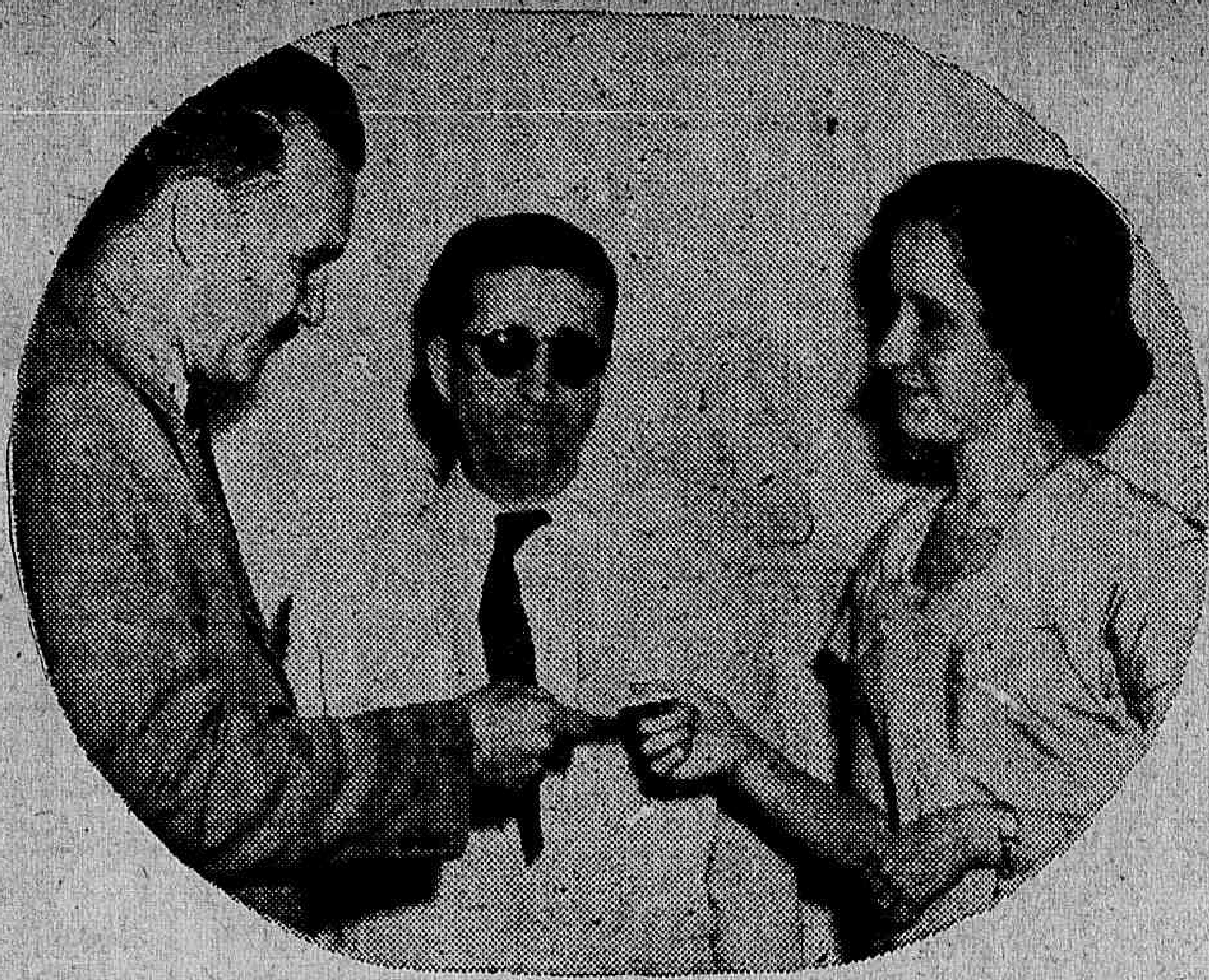
— Pois sou. Antes mesmo de ingressar no Rádio, ganhava a minha vida como tal, trabalhando dia e noite sem cessar, nos periódicos "A Notícia" e "O Radical". Depois o Rádio atraiu-me e... fim...

— Fim coisa nenhuma. Você vai

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes Móveis americanas (Rôches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Rôche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Pagamento em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA DO DR. N. ISIDORO — Rua Elpídio Bôa Morte, 285-1.°. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento. Diàriamente, das 8 às 20 horas.



nos explicar agora muito direitinho a história tôda, tá bem?

— Se interessa, aí vai: Comecei a trabalhar em Rádio no ano de 1947 e na Clube do Brasil.

— Como locutor e corretor?

— Não. Como produtor.

— Queira trocar em miudos...

— Pois não. Convidado por um amigo a escrever um programa para a PRA-3, tratei de dar tratos à bola e conseguí passar para o papel virgem um tal de... "Programa do Meier"...

— Conhecemos...

— Pois é. Ésse programinha permaneceu no ar durante algum tempo, e depois...

— ... morreu?

— Não. Mudo de prefixo... Foi prá Mauá...

— Ah...

— Morreu depois, é claro, para dar lugar a êste, que continua sendo a atração dos ouvintes, modéstia à parte...

★

José Augusto sorrí para a reportagem, dá a pinta de que é muito simpático e deixa-a à vontade para que ela use a sua "artilharia verbal":

— Quer dizer que segundo os nossos cálculos você já está na Rádio Mauá há cinco anos, não?

— Perfeitamente. Muito embora sem pertencer ao quadro de funcionários da mesma, uma vez que o meu programa só à mim pertencia.

— E atualmente, a situação permanece?

— Agora, não. Com o advento da nova diretoria, fui contratado imediatamente pelo prefixo amigo e percebo o meu salariozinho de locutor da casa, com a obrigação de manter no ar o "Ritmos Matutinos" e possivelmente outros "Ritmos" que nascerão mais hoje, mais amanhã...

— Pra frente é que se anda...

— Obrigado.

— Uma pergunta um tanto indiscreta, José: Você é casado ou solteiro?

— Completamente casado.

— Tem filhos?

— Dois. Um casal encantador.

— Nasceu aqui mesmo no Rio?

— Não. Nascí lá em Sapucaia, no Estado do Rio. Conhecem?

Não conhecíamos.

E o Zé, um tanto provinciano:

— Pois lá é formidável. Lugar como aquêle, poucos, meus queridos...

A reportagem chegara ao fim. Estávamos contentes e sentíamos o contentamento do dinâmico locutor. Na hora do "bota-fora", lembramo-nos de algo importante. E porque lembramonos, já sabe:

— Verdade que você distribuiu por ocasião dos festejos do Natal uma infinidade de presentes e utensílios úteis aos ouvintes pobres?

— Distribuí, sim.

— Os nossos aplausos.

— Obrigado. Aliás, êsses aplausos devem ser estensivos também às pessoas que me enviaram donativos, sem os quais não seria possível proporcionar alguns minutos de alegria aos ouvintes menos favorecidos pela sorte.

A reportagem rodopiou num pé só, quase sassaricou à porta do elevador e disse "bye, bye" ao animador de "Ritmos Matutinos", na Mauá, programa irradiado todos os dias das 9 às 10.

Um prêmio e uma entrevista ao microfone: José Augusto, em cima, faz a entrega de um brinde a uma ouvinte contemplada no seu programa. Em baixo, palestra com Olivinha Carvalho, a propósito do concurso da "Rainha do Rádio". Com o seu entusiasmo e vibração, José Augusto anima e colabora nas grandes iniciativas da classe




Não parece, mas esta é mesmo Yara Salles, numa caracterização surpreendente de "Mamãe Dolores", a personagem de "O Direito de Nascer"

"Mamãe Dolores" Tem um Filho na Vida Real

O herdeiro de Yara Salles, mostrando que "filho de peixe, peixinho é", vai animar programas de auditório — Primeiro Vítor Binot Salles irá a Buenos Aires, completar seu curso de desenho — Por causa da novela "O Direito de Nascer" Yara já mudou até de nome!...

Texto de MAX GOLD

Fotos de EUFROSINO MELO

e de nosso arquivo

Acreditámos que entre os leitores da REVISTA DO RÁDIO, não haja um que não conheça a novela "O Direito de Nascer" que a Nacional está apresentando há já bastante tempo.

Pode ser que você leitor, não acompanhe a novela, mas, pelo menos, já ouviu um capítulo ou ouviu nela falar.

Pois esta novela está criando uma verdadeira lenda em todos os lugares em que é apresentada. Inicialmente em Cuba, onde vive seu autor Felix Caignet, mas depois tomou conta da América Latina, já tendo sido irradiada na Venezuela, Colômbia, Peru, Argentina e finalmente no Brasil, onde duas emissoras a irradiam. A Tupi, de São Paulo e a Nacional, carioca. Aqui, no Rio, grande tem sido o entusiasmo e, fato curioso, o pôvo de tal forma se apaixonou pela personagem de "Mamãe Dolores" interpretada por Yara Salles, que não aceita uma sem pensar imediatamente em outra. Assim, para os fans a artista Yala Salles passou à ser "Mamãe Dolores" para todos os efeitos, tanto que sua própria corespondência vem dirigida não mais à Yara Salles, mas sim à "Mamãe Dolores".

No dia 8 de janeiro último, foi comemorado o primeiro aniversário de irradiação de "O Direito de Nascer". Era portanto ocasião oportuna para entrevistar-se Yara Salles, principalmente depois que se soube que ela havia conquistado o primeiro lugar em correspondência entre o pessoal do rádio-teatro da Nacional no ano de 1951.

Foi em sua residência que tivemos oportunidade de falar com Yara e a ocasião não era bem oportuna, pois estava ela ocupada com uma porção de arranjos e arrumações de malas. Indáguamos se ia viajar e Yara fêz um meio sorriso amarelo, perguntando:

— Acha que eu posso viajar com a novela em meio?

— Em meio? Mas, já está sendo irradiada há um ano, não é?

— Sim, tem razão — respondeu Yara — mas a novela só terminará em setembro e até lá não posso me ausentar do Rio.

E ela mesmo desfez o mistério, explicando que se tratava da bagagem de Vitinho, seu filho, que segue dia 15 para a Argentina.

— Sim, seu filho, não se espantem, pois embora "Mamãe Dolores" só tenha um filho de criação (o dr. Alberto Limonta) Yara Salles tem um filho de verdade: o Vitor Binot Salles.

★

Já que havíamos começado a mexer no assunto, Yara Salles não se negou a contar alguma coisa a respeito de seu herdeiro. E, com emoção, por vêzes disfarçada em algumas tiradas de humor ,veio a história de Vitinho:

— Êle nasceu no dia 5 de abril de 1935 (7 anos incompletos), no Catete, aqui no Rio, nas imediações do Palácio Presidencial, o que talvez lhe inspire mais tarde à pretender ocupar o Palácio das Aguias... Tem estudado bastante, mas confesso que é um péssimo aluno de matemática e latim. Entretanto a história da Civilização e Línguas sempre foi o seu forte.

Acima de tôdas as matérias ,porém, sempre estêve o Desenho, que é sua paixão.

À tal ponto, que está fazendo 3 cursos de Desenho quase que ao mesmo tempo: o comercial, no Curso do Prof. Oberg, o de cenografia, no Serviço Nacional de Teatro, sob a direção de Di Cavalcanti e um curso de correspondência do Instituto Climent, de Buenos Aires. Por causa deste curso por correspondência é que Vitinho segue para Buenos Aires, onde vai completar seus conhecimentos teóricos com a parte prática. O Instituto Climent ensina o tipo de desenho das historietas em quadrinhos. E Vitinho deve passár dois meses na capital portenha, para receber seu diploma. No curso de cenografia do SNT êle vai muito bem, segundo a opinião de seus professôres, mas é preciso lembrar que seu pai, J. Binot, foi um renomado cenógrafo, tendo sido premiado pelo Ministério da Educação e Saúde, pela execução dos cenários de "Carlota Joaquina". Sôbre suas atividades radiofônicas acho que êle deve praticar muito, pois como rádio-ator ainda está um pouco crú. Entretanto tem mais jeito para animar programas, por isto Héber de Bôscoli vai lhe dar esta oportunidade. Não sei se sabem, mas o Héber lançará, dentro em breve, um programa de auditório, irradiado do Teatro João Caetano e nesse programa, Vitinho será o animador de

Yara Salles — a "Mamãe Dolores" — contempla, enternecida, os desenhos de Vitinho, seu filho adorado, que vai animar também programas de auditório. Um Héber de Bôscoli de amanhã!





...pera que, em breve, seu filho realize quadros como os das paredes de sua casa



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

um quadro intitulado "Alô, alô, brotinhos". Acredito que êle irá muito bem, pois terá, como professor, o mesmo que eu tive: Héber de Bôscoli e como professôra assistente: a "mamãe" aqui...

★

Chegando a êste ponto Yara Salles fêz uma pequena pausa. Aproveitamos a oportunidade para indagar a respeito de sua correspondência.

Sem nada dizer ela passou às nossas mãos uma volumosa pasta cheia de cartas e diante de nossa estupefação: explicou: "São algumas das cartas mais interessantes que tenho recebido. Já me veio até uma carta enviada de Cuba, endereçada à Dolores. Olhe esta aqui, veja o endereço: "D Maria Dolores Limonta", rua das Virtudes n.º 1, em casa de D. Jorge Luiz Delmonte, seu Palacete em Havana. Aqui estão mais cartas chegadas de Joinvile, Salvador, Belo Horizonte, etc.

Yara mostrou-nos que entre as cartas havia, às vêzes, pequenos sonetos e poemas, como nas cartas de Francisco Caldas Moreira e Zélia Moreira da Silva.

★

Foi então que anotamos uma carta com curioso enderêço do remetente: Penitenciária do Distrito Federal. A explicação veio rápida: Yara mantem um serviço social por conta própria no qual procura atender aos mais necessitados. E está em contato com os prêsos que cumprem pena naquela Penitenciária, apresentando lá, algumas vêzes, "shows", para que aquêles afastados do convivio social, tenham um pouco de distração.

Entre os sentenciados, criou um quadro de futebol, com o nome de Fluminense e cujo uniforme tem as mesmas côres do grande clube de Laranjeiras. A própria Yara comprou o uniforme e fornece o material esportivo do time.

Entre outras cartas que vimos, uma nos chamou particular atenção: a de uma senhora que pede sapatos, pois o marido ganha apenas Cr$ 780,00 e

●

Mãe e filho, músicos. Incentivadora constante de Vitinho, Yara Salles estimula-o nas artes. Graças a isso êle já é um belo rádio-ator, além de desenhista, pianista e, em breve, animador de programas, igual ao Héber





Héber, Yara e Vitinho, felizes, acham que a vida não lhes poderia ser melhor!

a família é muito grande, não dando aquêle salário para mantê-la. E' um documento gritante de injustiça social. Como pode uma família viver com um salário daqueles?

★

O repórter da REVISTA DO RÁDIO já tinha considerado cumprida sua missão e ia retirar-se quando apareceu o sr. Benedito Salles, irmão de Yara. Foi então que soubemos de um detalhe interessante: Yara Salles é tia-avó, pois o seu irmão, Benedito, é avô desde o dia 17 de dezembro de 1951, quando nasceu sua netinha que recebeu o nome de Isabel Cristina...

Como os leitores vêem a novela persegue Yara Salles até na vida real...

UMA HOMENAGEM

Antes de finalizar esta reportagem pedimos licença aos leitos de REVISTA DO RÁDIO para aqui reproduzir um pequeno soneto de autoria de Zélia M. da Silva, que o escreveu em homenagem a "Mamãe Dolores", pois nos pareceu bem interessante e curioso:

MAMÃE DOLORES

ZÉLIA M. DA SILVA

Amor de prêta que o filhinho
[embala
Filhinho branco, que o sinhô não
[quis
Vê-lo crescer, sorrir, ouvir-lhe a
[fala
Para a mãe prêta é quase ser feliz

O que a mortifica, o que a abala
É o mêdo que ela sente mas não
[diz
Que êle adivinhe tudo que ela cala
E se torne tristonho e infeliz

E a boa negra a própria dôr
[esquece
E as mágoas e tristezas que pa-
[dece
É nada, ao ver o filho, homem
[feito

Que ela não deu o ser, mas deu a
[vida
Ao arrancá-lo à fera enraivecida
Ao dar-lhe abrigo em seu bondoso
[peito...

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates
— o —
À Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

SUPLEMENTO DE CARN

- CARNAVAL DE 1952 -

OS CARIOCAS c/orq. e côro

00-00.092 — Eu não posso abandonar (Samba)
(Domício Costa-Roberto Faissal)

00-00.096 — Salomão (Marcha)
(Ismael Neto-Nestor de Holanda)
O meu caso é mulher (Samba)
(Antenor Borges-Airton Amorim-S. Queima)

ROBERTO PAIVA c/orq. e côro

00-00.093 — Marchinha dos velhos (Marcha)
(Arnaldo Passos-Garcez)
Não sou palhaço (Samba)
(Erasmo Silva-Geraldo Jaques)

00-00.097 — O Catete vai passar (Samba
(Ataulfo Alves)
Não quero você (Samba)
(Arnaldo Passos-Geraldo Pereira)

SÍLVIO CALDAS c/orq. e côro

00-00.094 — Nos braços de Isabel (Samba)
(Sílvio Caldas-José Judice)
Quanto dói uma saudade (Samba)
(Sílvio Caldas)

00-00.095 — Mamãe Dolores (Marcha-rancho)
(Joubert de Carvalho)
Leonor (Samba)
(C. Passos-M. Pinto-L. Panicali)

00-00.098 — A culpa é sua (Samba)
(Sílvio Caldas-Mário Lago)
Como é que eu vou me arranjar (Marcha)
(Sílvio Caldas)

ERNANI FILHO c/orq. e côro

00-00.099 — Fui tolo (Samba)
(Marino Pinto-Paulo Soledade)
Não dou conselhos (Samba)
(Nassara-Erasmo Silva)

DUPLA VERDE-AMARELO c/orq. e côro

00-00.100 — Vai passear (Samba)
(Luiz Antônio-Oldemar Magalhães)
Dona Elvira (Marcha)
(Wilson Batista-Aldo Cabral)

OS COPACABANAS v/ e côro

00-00.101 — Nasci cansado (Marcha)
(Henrique Alves-Wilson Batista)
Vou me acabar
(Henrique Alves-Armando Cavalcanti)

DORA LOPES

00-00.102 — Moço direito (Marcha)
(Luiz Soberano-Anicio Bichara)
Vou beber (Samba)
(Luiz Soberano-Anicio Bichara)

IVAN DE ALENCAR

00-00.103 — Sofri demais (Samba)
(Erasmo Silva-Oldemar Magalhães)
Marta (Samba)
(Humberto Teixeira-Lauro Maia)

IRMÃOS GUARÁS — Deo Maia com orq. e côro

00-00.104 — Para que pensar (Samba)
(Sebastião Gomes-Raymundo Ribeiro)
A barca da folia (Marcha)
(Sebastião Gomes-Vicente Paiva-Castor Varga

CÉSAR DE ALENCAR c/Os Copaca-banas e côro

00-00.105 — Tá chato (Marcha)
(Armando Cavalcanti-Klécius Caldas)
Ninguém vai separar (Samba)
(Armando Cavalcanti-Klécius Caldas)

HELENINHA COSTA c/orq. e côro

00-00.106 — Já é demais (Samba)
(Sebastião Gomes-Jorge Gonçalves-R. Paiva)
A noite é grande (Marcha)
(Antônio Maria-Fernando Lôbo)

EDUARDO NUNES c/orq. e côro

00-00.107 — Radhá (Marcha)
(Beduino-Juracy Rago)
Você não terá perdão (Samba)
(Claribalte Passos-L. Panicali)

ZEZÉ GONZAGA c/orq. e côro

00-00.108 — Não quero lembrar (Samba)
(Savio Barcelos-Aylce Chaves-Paulo Ma
Quero esquecer (Samba)
(Brasinha-Salvador Miceli-Mário Blanco)

NEUSA MARIA c/orq. e côro

00-00.109 — Eu quero ver (Samba)
(Rui Rei-Ary Monteiro)
Marcha do beijo (Marcha)
(Iracy de Oliveira-Ary Monteiro)

AS MORENINHAS c/conjunto e côro

00-00.110 — Carnaval na China (Marcha)
(Nelson Sampaio-Ismael Neto)
Nos braços dêle (Batucada)
(Paulo Tapajós-Nelson Gonçalves)

GERALDO PEREIRA c/conjunto e côro

00-00.111 — Tribu do Caramurú (Marcha)
(Hélio Ribeiro-Alvaro Xavier)
Polícia no morro (Samba)
(Arnaldo Passos-Geraldo Pereira)

JAMELÃO c/orq. e côro

00-00.112 — Só apanho resfriado (Marcha)
(Wilson Batista-Erasmo Silva)
Você vai... eu não (Batucada)
(Jamelão-Pereira Mattos)

DÉO c/orq. e côro

00-00.113 — Cadê Dalila (Marcha)
(Ataúlfo Alves)
Samba do Meyer (Samba)
(Wilson Batista-Dunga)

m

s)

or Vargas)
Copaca-

o

o

o

. Paiva)

Ma...es)

nco)

ôro

o

AVAL



Esc.: SENADOR DANTAS
74-11.º And.

★

Fáb.: ESTRADA DAS
FURNAS, 1467

★

TELEFONE 22-9108

★

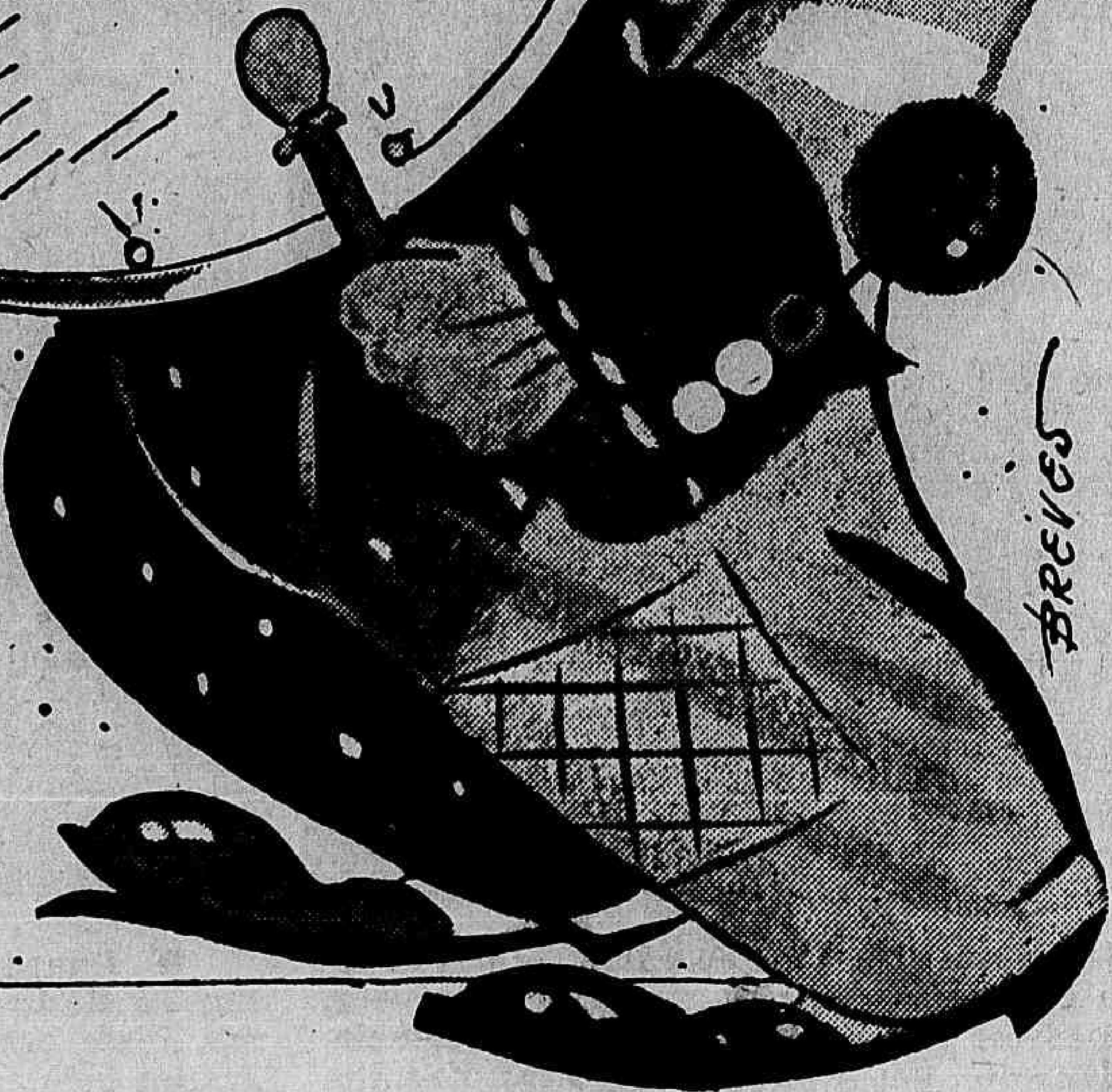
CAIXA POSTAL 4.082

★

End. Tel. SOINAMER

★

Rio de Janeiro — BRASIL



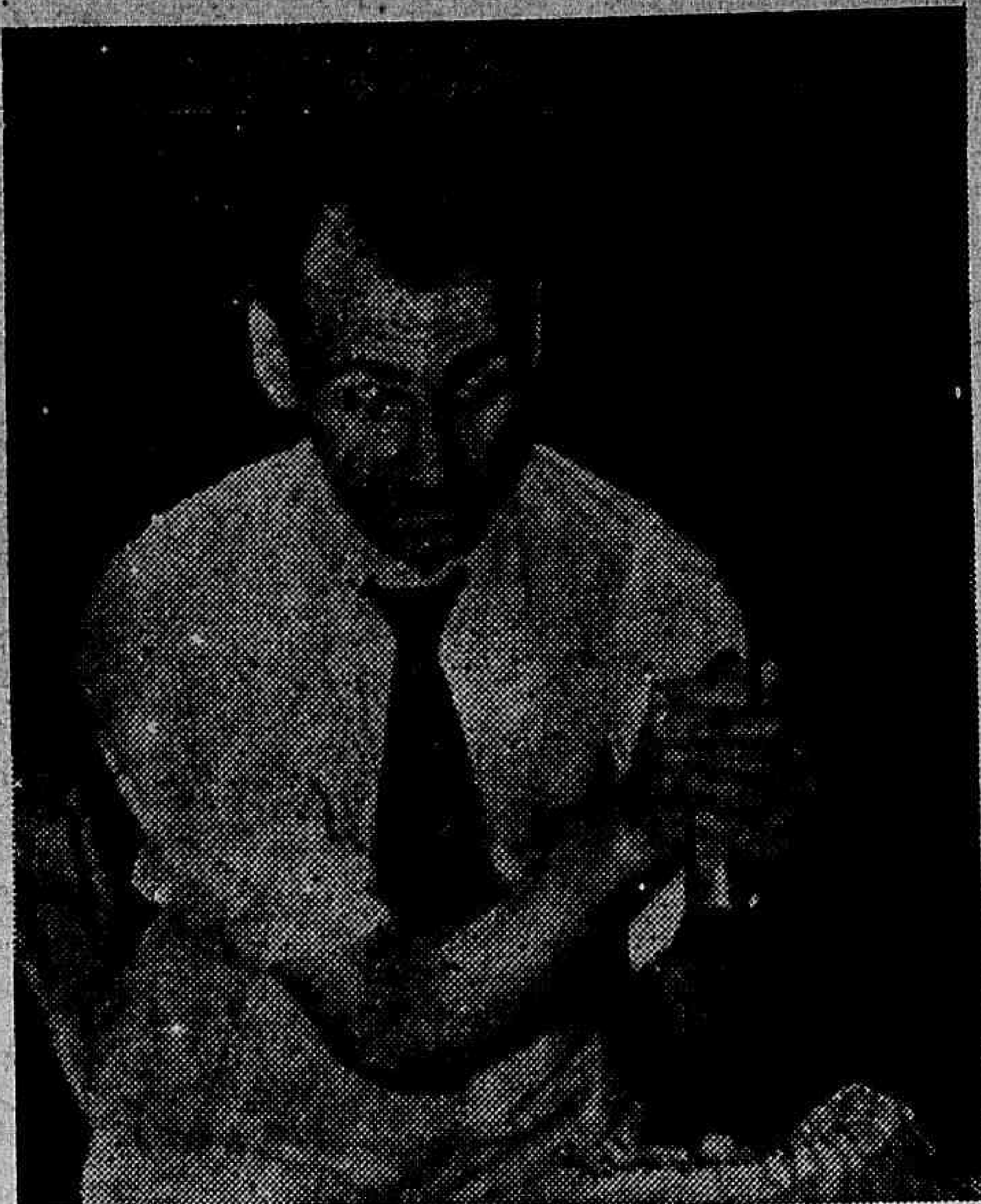
24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

BRANDÃO FILHO

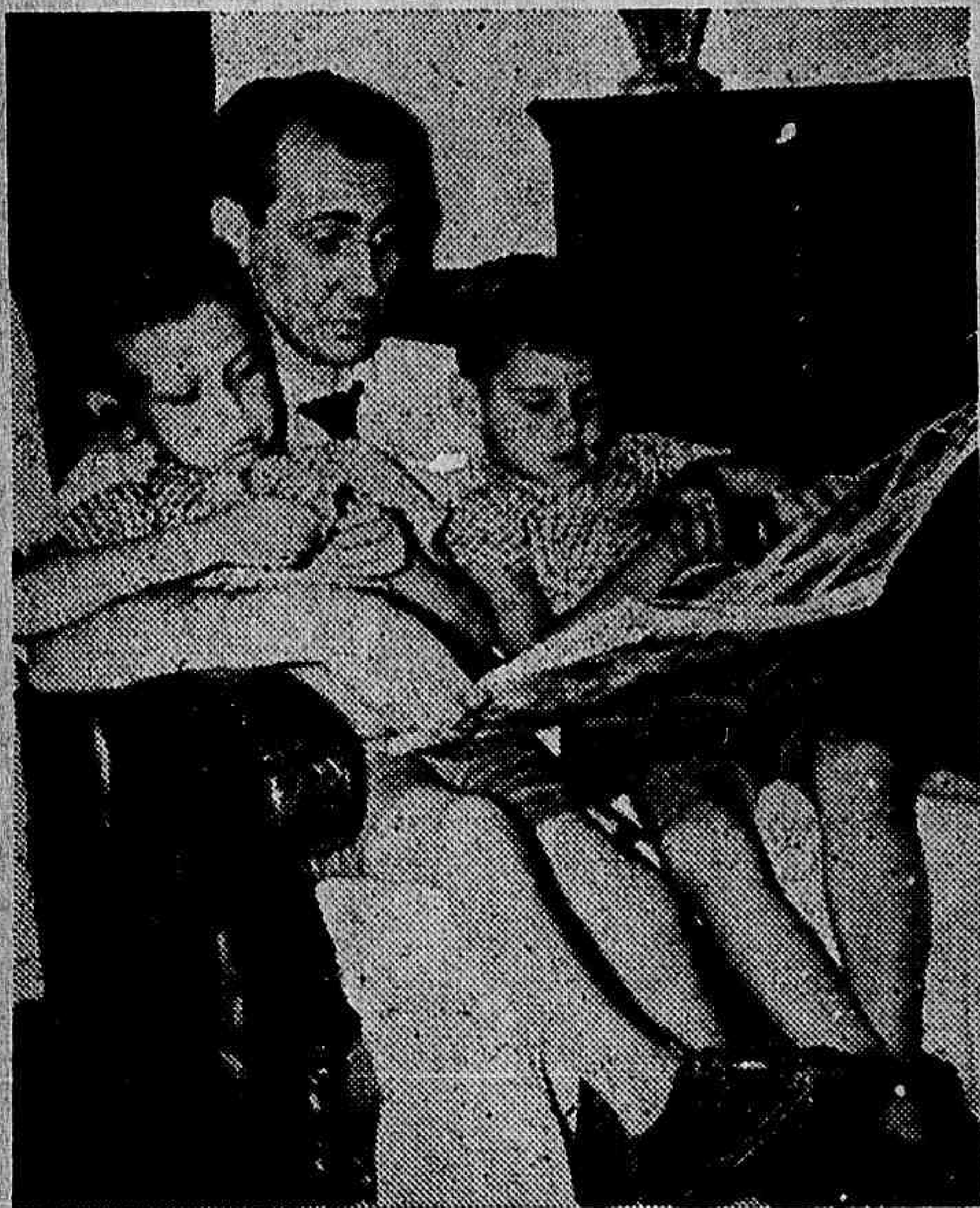
Dentre os cômicos do rádio carioca, não há como negar uma posição de destaque a Brandão Filho. Figura de proa de inúmeros programas da Rádio Nacional, Brandão Filho tem uma legião de admiradores, inclusive entre o público do Interior, que o tem aplaudido em sucessivas excursões. Aqui, um resumo das 24 horas de cada dia, na vida de Brandão Filho.

●

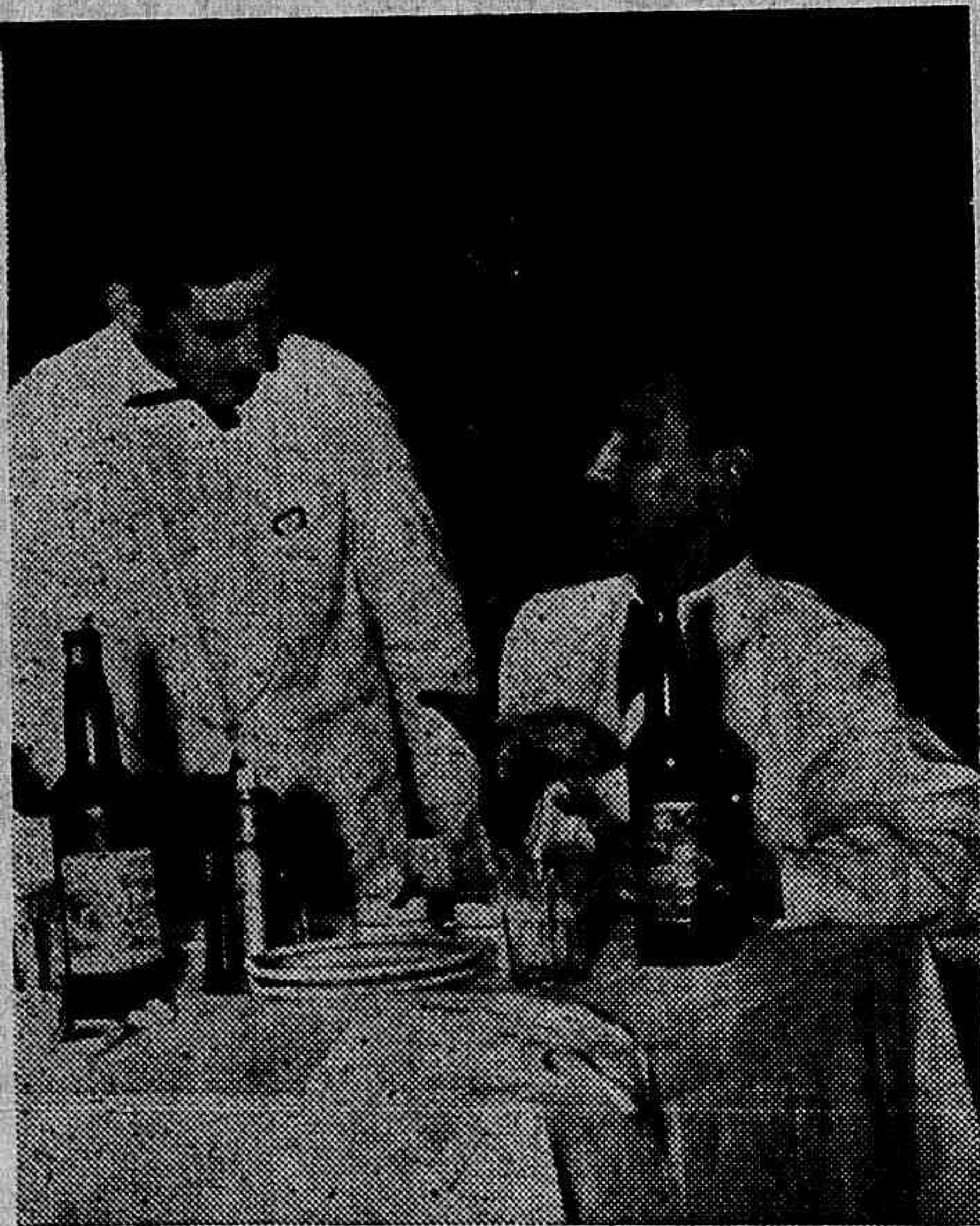
Texto e Fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



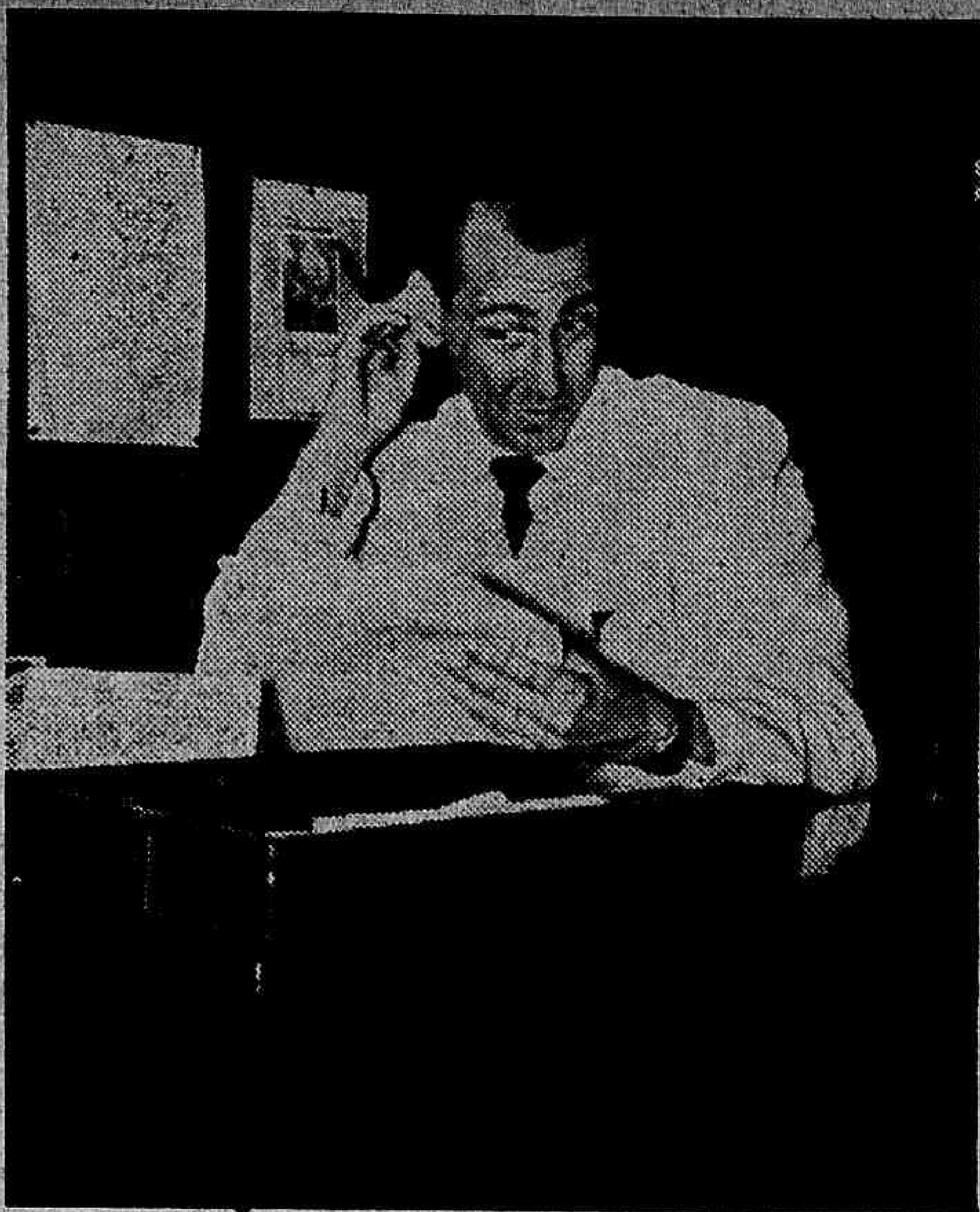
● Nove horas da manhã. Brandão Filho acordou com fome. Vestiu-se e, quase pronto para sair, resolveu "atacar" um grande bôlo. Ninguém por perto — Brandão Filho arranja uma grande faca e dispõe-se a começar a primeira refeição... E com que apetite!...



● Há muito que fazer na rádio — mas os filhos têm sempre prioridade... Brandão esquece, por momentos, tôdas as preocupações e folheia, demoradamente, um Álbum de histórias, narrando- as para João Augusto e Geraldo, que escutam atentamente.



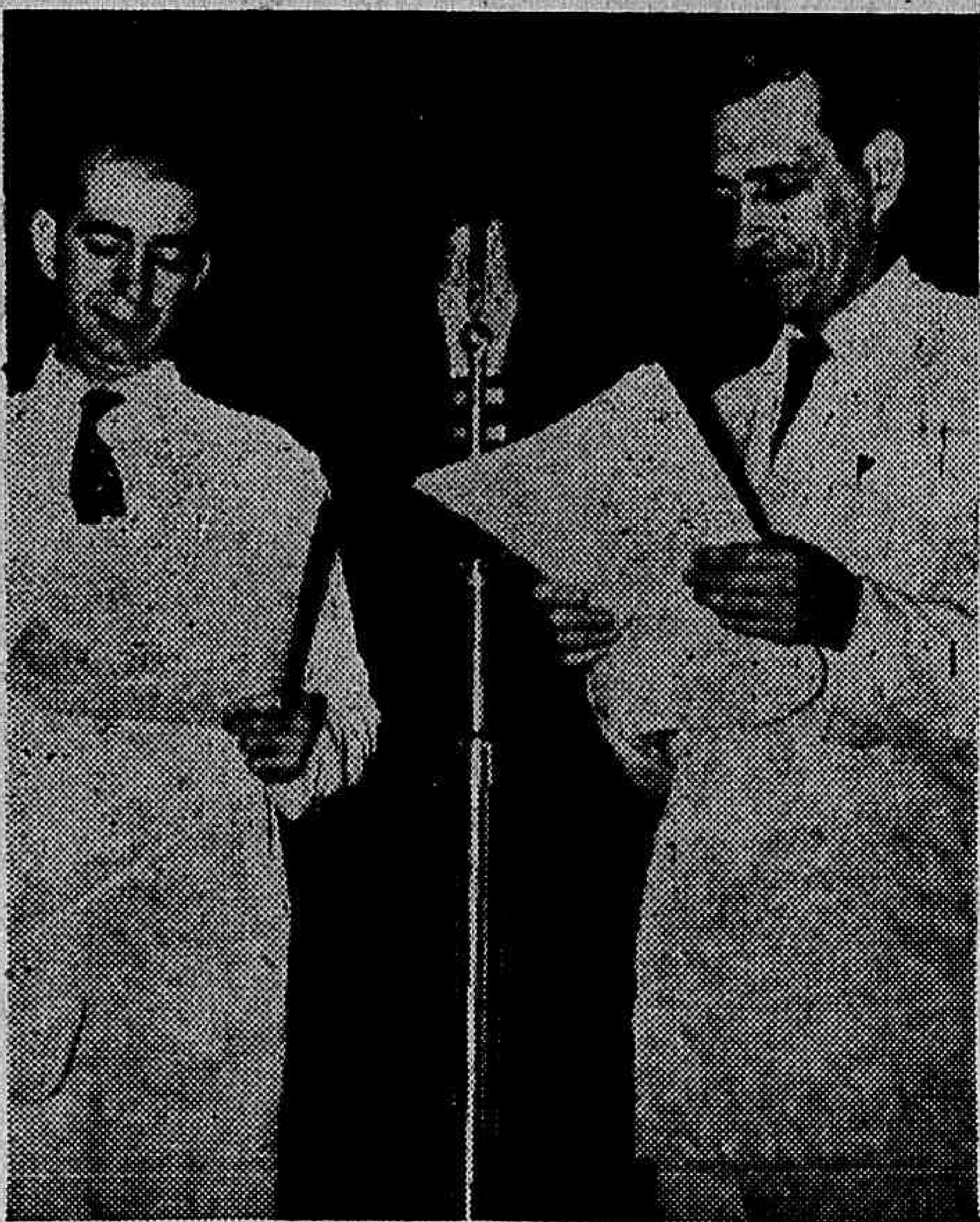
● Quase sempre Brandão Filho almoça no Bar da Rádio Nacional. E, nesse dia, parece que sua fome era mesmo muita, porque, apesar do grande bôlo comido de manhã, Brandão dá o "estrilo" com o "garçon". "Um pastel só? Então isto é almôço?!"



● E agora, é preciso enfrentar o trabalho de verdade. Muitas vêzes Brandão Filho tem programa na hora do almôço. Mas, de tôda forma, na parte da tarde aproveita para rever os programas de que é assistente, como o "Coisas do Arco da Velha".



● O expediente na Rádio não estêve muito forte. Tanto melhor, há tempo para dar uma fugidinha até em casa e promover uma sessão familiar de televisão. Brandão avisa que vai começar: a espôsa e os garotos aguardam, ansiosos, o espetáculo.



● O intervalo foi pequeno — e o trabalho logo recomeça. Raro é o dia em que Brandão Filho não tem um programa noturno, encarnando os tipos que o fizeram famoso. Neste, por exemplo, o "Largo da Harmonia", êle contracena com Floriano Faissal.



● Fim do dia. Quando os programas de cinema já foram todos vistos — e os teatros não apresentam uma boa atração, o casal joga uma partidinha de "pif-paf" ou "buraco". Fora do lar, Brandão Filho diverte-se quase exclusivamente com o futebol.



CANTOR
Tupi

JAMELÃO
RESPONDE

EU GOSTO:

- De cantar
- De futebol
- De literatura
- De bons amigos
- De minha mãe
- De minha espôsa
- De meu lar
- De cinema
- Do belo sexo
- De comer bem
- De dormir sossegado
- De fazer amizades
- De viajar pelo Brasil
- De ir ao cinema acompanhado
- De música moderna
- De uma roda de samba
- De muito dinheiro
- De roupa moderna
- Da Rádio Tupi
- De teatro
- De dançar
- De gravatas americanas
- De bons aperitivos
- De uma boa feijoada
- De bons músicos.

EU NÃO GOSTO:

- De falar dos outros
- De guerra
- De bajulação
- De fumar
- De pedantismo
- De pregar mentiras
- De falsos amigos
- De maus arranjos
- De ser contrariado
- De faltar a compromissos
- De má companhia
- De música fúnebre
- De comer fora de hora
- De acordar tarde
- Da opinião dos outros
- De cantar desafinado
- De perfumes
- De ficar doente
- De sair sòzinho
- De muita farra
- De chegar atrasado
- De viajar de bonde
- De andar a pé
- De esperar alguém
- De escrever à máquina.

DORIS MONTEIRO
RESPONDE

EU GOSTO:

- De ser útil
- De meus pais
- De jantar
- De franqueza
- De sinceridade
- De passear
- De cantar
- De viajar
- De Copacabana
- Da voz de Dircinha Batista
- De futebol
- De praia
- De Getúlio Vargas
- Da Rádio Tupi
- De meus colegas
- De me trajar bem
- Do Vasco da Gama
- Da voz do Lúcio Alves
- De cinema
- De sonhar
- Da REVISTA DO RÁDIO
- De ler bons livros
- De sol
- De carnaval
- De maioneses.

EU NÃO GOSTO:

- De hipocrisia
- De giló
- De beber
- De fumar
- De dias chuvosos
- De frio
- Da morte
- De ir ao dentista
- De enterros
- De mexericos
- De mascarados
- De pessoas invejosas
- De gritos
- De coser
- De filas
- De guerra
- De política
- De sapato apertado
- De andar de bonde
- De andar na cidade
- De gastar muito dinheiro
- De chicória
- De cebola
- De engordar demais
- De pintura moderna.



CANTORA
Tupi



Complete sua elegancia com

VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

★ ★ ★

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19 B

RIO - TEL. 43-3703



CORREIO DOS FANS



ROSA MARIA — (Rio) — Por que ainda não saiu a capa com a Dulce Martins? Porque... sairá. E' questão de chegar a vez...

★

NILZA ALMEIDA — (Rio) — Se a Eladir Porto envia fotografias? Claro que sim. Peça-lhe, através a Rádio Nacional!

★

CLADYS PARISH — (Salvador) — Tem certeza que Jota Silvestre ainda não saiu na REVISTA DO RADIO? Já consultou as edições 60, 91 e 107?...

★

ASTRUCH WINERT — (Rio) — Qual é a idade da Emilinha Borba? Serve... 28 anos?...

★

FANS DA MAIORAL — (Belo Horizonte) — Se a irmã da Emilinha, a Teresinha também é do rádio? Nao, não é...

★

REGINA HELENA CAIRO — (Itajaí, Santa Catarina) — O Albênzio Perrone, é? Casado, sim.

★

FAN DO MAIOR — (Petrópolis) — Luiz Gonzaga, na secção "Eu Gosto"? Já saiu fan. Edição número 68, viu?...

★

JOANA DA SILVA — (Rio) — Que? O Francisco Carlos não manda fotos? E' gozado. Êle diz exatamente o contrário...

★

DUQUESA DE MONTREAL — (Juiz de Fora) — Ora, por quem sois, Duquesa? Então o Francisco Alves é irmão da Carmélia, hein? Só por causa do sobrenome? Só?...

★

ASTRO F. C. — (Marília) — Uma capa com o Pagano Sobrinho? Pode ser mais tarde?...

★

STELA MARIS — (Andradina) — Bem, parece que, por enquanto, não... Quem sabe, porém, no futuro?... O Francisco Carlos não é estudante, não. Êle faz do rádio a sua profissão, sim, senhora.

★

VITÓRIO — (São Paulo) — Quem, o César Ladeira? Nasceu aí mesmo, no seu Estado, lá em Campinas, não sabia, não?...

★

MARILÚ CANECA — (Rio) — O Ivon Curi continua solteiríssimo. E' mentira que êle tenha se casado. Mentira.

★

MARA FRAZÃO — (Campinas) — O Saint Clair Lopes estêve afastado das novelas da Rádio Nacional porque viajou para o estrangeiro, conforme reportagem que publicaremos em uma de nossas próximas edições.

★

ALCEU DE SOUZA LOPES — (Rio) — Ih, será que você tem coragem de dizer tudo isso... ao próprio cantor? Olha lá!...

★

CORAÇÃO DE LÚCIO ALVES — (Rio) — Bem... pergunte ao próprio Lúcio. Não é, coração?...

★

ROBERTO AZEVEDO — (Piracicaba) — Ah, também um "diário" para Marlene? Vamos ver, vamos!...

★

ERNESTO GUIMARÃES — (Guaratinguetá) — Por que não mandam o disco da "Marcha dos Velhinhos" aí para a sua cidade?... Deviam mandam, deviam!

★

FAN DA RAINHA DO RÁDIO — (Santos) — De que é feito a coroa da "Rainha do Rádio"? De metais semi-preciosos, [illegible] valiosas e companhia limitada...

★

APAIXONADA PELO CYL FARNEY — (Rio) — Se é possível uma capa com o Cyl e a Eliana, juntinhos? Claro que sim!

★

JOSÉ MOORE SIMÕES — (Rio) — Não, não vendemos fotos de reportagens, não. Elas são exclusivas dos nossos arquivos.

★

REGINA MARIA — (Belo Horizonte) — Lia de Aguiar, é, nas "24 horas"? Vamos providenciar, vamos...

★

ALBERTO — (?) — O Paulo Gracindo? E' casado, sim.

★

MUITOS FANS — (São Paulo) — Uma capa com a mamãe Dolores? E' pra já!...

★

ALBERTINO ALVES — (Rio) — Fique tranqüila: o Fernando José sairá, sim, em tôdas aquelas secções desejadas. Sairá, sim.

★

FAN DOS MAIORAIS — (Rio) — Capa com a Marlene e o Jorge Goulart? Ah, essa é a nova dupla? Ok.

ANGELICA DA ROSA — (?) — Ora, Angélica, por quem sois, por quem?...

★

RUI MONTEIRO DA CUNHA — (Rio) — Qual é o verdadeiro nome do Paulo Gracindo? Pelópidas Guimarães Gracindo. Que tal?...

★

ANNA MARIA — (Rio) — Por que o Heitor Dias ainda não saiu no "Eu Gosto"? Porque sairá, está bem?...

★

ELISABETH CARVALHO — (Curitiba) — Qual a razão por que a Eliana não usa o sobrenome? Porque entende que a Eliana, apenas, é mais fácil de se guardar na memória. Deve ser, não é?...

★

ESTER SOUZA — (Belo Horizonte) — A Emilinha Borba já explicou, no seu "Diário", porque não se candidatou à coroa de Rainha do Rádio. Falta de tempo, filmagens, espetáculos diversos, programas radiofônicos, etc. Ok?

★

OSVALDO CAMPOS — (Teresópolis) — Se a Adelaide Chiozzo vencerá o concurso da Rainha do Rádio? Depende. Não podemos fazer previsões.

★

JOSÉ WANDERLEY — (Alagoas) — Quando é que vai sair uma capa com a Linda Batista? Breve. Mas já sairam duas: edições 9 e 28, pode ver!

★

JUREMA — (Rio) — A Mary Gonçalves está noiva, sim, do Bill Farr. O Futuro esposo de Marlene? Não é do rádio...

★

KATIA — (São Paulo) — Se o César de Alencar envia fotos? Talvez, quem sabe?

★

FAN DE MARLENE — (Ribeirão Prêto) — Você vai rezar para que a Marlene deixe os cabelos crescerem? Pode ser que dê certo...

★

FAN DE DALVA — (São Paulo) — Uma capa com a Rainha do Rádio e a Marlene? Vamos ver...

★

LEDA GONÇALVES — (São Gonçalo) — Uma capa com a Emilinha Borba e tôda a família? Vamos ver...

★

PAULO GOMES — (Fortaleza, Ceará) — Quantas emissoras possui o Rio de Janeiro? Por enquanto, 14. Mas ainda êste ano o total vai para 16, com o aparecimento da Rádio Rio e Rádio Eldorado.

★

J. A. BRASIL FILHO — (Taubaté) — Na capa o retrato da Luz del Fuego? Outra vez, J A ?...

ATENÇÃO, LEITORES, — Esta secção é de vocês. Disponham do "Correio dos Fans" para as suas perguntas sôbre as coisas e artistas do rádio. Lembrem-se, porém, que não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotografias — e que não fornecemos os endereços particulares da gente do microfone. Perguntem, esclarecendo de forma legível o que desejam, e aguardem a resposta nestas páginas, considerando o tempo e o volume da nossa correspondência.



CORREIO DOS FANS



SOLANGE LAMOUR — (Minas Gerais) — Se o Francisco Carlos aceita ser padrinho de casamento? Claro que sim! Êle vai adorar o convite!...

★

VITALINO — (Paraná) — Por que a Rádio Nacional não toca dos discos do Vicente Celestino? Bem, a PRE-8 deve ter lá as suas razões...

★

VILMA MARIA MOREIRA — (Ituiutaba, Minas) — Que faz o Carlos Galhardo, fora do rádio? Pensa no rádio. E o Antônio Leite? Para variar, a mesma coisa...

★

GILBERTO FERNANDES — (Niterói) — Se o instrumento musical do Djalma Ferreira é de sôpro? Não, é o solovóx, uma espécie de piano com fios elétricos, válvulas, etc.

★

UMA FAN — (Belo Horizonte) — Quem, a Dalva de Oliveira? Nasceu em São Paulo. Uma entrevista com o Barnabé, o cachorrinho de estimação da Emilinha Borba? Você não acha que "entrevista" é um bocado difícil. Ainda se fôsse uma... reportagem!...

★

CLARA DA GRAÇA — (Niterói) — Se o noivo da Marlene é o "galã" Luiz Delfino? Qual!...

★

ALINA RANGEL — (Rio) — O Jaime Moreira Filho e o Antônio Maria são casados, sim. O Paulo Moreno e o Antônio Leite, também... mas com a arte!

★

JOCY PEREZ — (Cardoso Moreira) — Nossa!...

★

FAN DA FAVORITA — (Potirendaba) — Uma capa com a Emilinha Borba e o Afrânio Rodrigues? Essa é novidade...

★

JOANA D'ARC — (Poços de Caldas) — O Paulo Gracindo continua bonzinho com a Dona Berenice, sim.

★

IRANDY, CAMINHA CASÉ — (Recife) — Se o Bob Nelson é casado? E'. Por que?...

★

VALMIRA LOPES COUTINHO — (Niterói) — Estamos atendendo aos seus pedidos. Está bem assim?...

★

IZONALDO — (Pirapama) — Enderêço da Luz del Fuego? Experimente o mesmo do Teatro República, avenida Gomes Freire, Rio.

★

JUREMA DOS PASSOS FARIA — (Rio) — 24 horas na vida de Emilinha Borba? Outra vez, Jurema? Já saiu, lá na edição número 77, viu?...

★

ABIGAIL HERDY — (Rio Bonito) — Claro que você pode mandar quantos votos quiser para os seus artistas prediletos, claro!

FAN CURIOSA — (Limeira, São Paulo) — E', sim. E por que?...

★

AMÉRICA LOREDO — (Rio) — Que tal uma capa com os irmãos Curys? Boa idéia, boa idéia...

★

ROZENDO VIDAL CHAMORIO — (São Paulo) — Dizem que a novela "O Direito de Nascer" terminará em novembro dêste ano. Mas também pode ser que não termine...

★

ALMIR CABRAL — (Rio) — Entrevista com a Dalva de Oliveira, em sua residência? Não viu a edição número 121?

★

HELENINHA — (?) — Entrevista com o Badú? Mais outra?...

★

ODILIA NOGUEIRA — (Itaúna) — Está certo, está. Sairá a entrevista com o Nino Prates, sairá...

★

MARIANA FRIEDRICH — (Rio) — Idem, na mesma data, com o Fernando José.

★

JANETTE e IVAN — (Rio) — Se a Olivinha Carvalho tem direito a aparecer na capa? Tem. Tanto que já apareceu, na edição número 61.

★

FAN DOS MAIORAIS — (Rio) — Paulo Gonçalves e Mário Costa? São casados, sim.

★

FAN DA EMILINHA — (Paraná) — Qual é a altura de Emilinha Borba? Um metro e setenta e três, mais ou menos. Ou isso...

★

MARIA CÉLIA NOGUEIRA DA SILVA — (Mendes, Est. do Rio) — Qual é a duração dos capítulos de "O Direito de Nascer"? Meia hora, Marizinha, todo mundo sabe...

FAN DA MAIOR — (?) — Por que a Emilinha é tão adorável? Ora, ora...

★

AUREA M. PINTO — (Rio) — Só é possível uma reportagem com Luiz Vieira? E':

DUPLA VANTAGEM para os freguêses das LOJAS REGAL

Agora, os freguêses das Lojas Regal além da habitual vantagem que lhe é oferecida nos preços sempre menores em LOUÇAS — CRISTAIS e artigos finos para presentes, terão a oportunidade de concorrer ao interessante Concurso do programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO, que premiará mensalmente um comprador das Lojas Regal.

Ouçam a Rádio Globo, diàriamente às 16,05 e ganhe um lindo e útil presente oferecido pela

PRIMEIRA DAS



Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

Haviam me preparado uma vaia...

10.º CAPÍTULO

Enquanto me preparava, ouvia rumores de que o tenor oficial não ficara satisfeito com a atitude do empresário. Apesar disso continuei me preparando e, no dia da estréia, soube que um amigo do tenor, crítico teatral, comprara, de seu bôlso, cinqüenta entradas para distribuir com vários amigos e assim provocar uma vaia contra mim. Confiante, não vacilei, fui para o palco e, assim que apareci, levei a mais tremenda de tôdas as vaias. Calmo e impertubável esperei que os assovios decrescessem e então falei ao público: "Esperem que eu cante e depois façam o que entenderem. Antes de me ouvirem não!

Fêz-se silêncio eu comecei a cantar. Ao terminar o espetáculo o povo delirava de contentamento e, entre os que me abraçavam, estava um dos que foram aprazados para me vaiar. Um que me contou tôda a trama e depois disse:

— Quando o senhor começou a cantar, nós só nos lembramos de que estávamos diante de um artista e um artista brasileiro que sabe cantar e do qual nós gostamos...

...Feito o "borderaux" do espetáculo, verifiquei que havia ganho dez contos, depois de pagos os cinco contos que o empresário cobrou. Nunca tinha eu visto tanto dinheiro e por isso comecei a gastar o "cobre". Comprei, de pronto, uma porção de ternos e passei a andar de automóvel, desprezando o bondinho... Quando já estava me acostumando à boa vida, o dinheiro acabou e tive que arranjar um emprêgo. Fui trabalhar na Companhia de Brandão Sobrinho e com ela embarcamos para o Pará. Assim que cheguei no pôrto um chofer fêz questão de me levar ao hotel e, durante tôda a viagem, conversou sôbre minha carreira. Certo instante parou o carro e me mostrou um gramofone peqüeno que carregava no seu automóvel e que era para, nos momentos de vagar, ouvir os meus discos.

— O senhor pode ficar certo de que tenho todos os que o senhor gravou até hoje... E, olhe, quando sei que um freguês não gosta do senhor, eu não o sirvo!...

Em 1924, na Paraíba do Norte, numa companhia de operetas, os artistas, com o repertório todo sabido, resolveram fazer um torneio de poesias e foi assim que várias vêzes tive de fazer versos. As primeiras poesias foram de "matar" mas as outras já começaram a ficar melhores.

Algum tempo depois resolvi compor u'a música e fiz-lhe os versos. Com o auxílio do violão compús a melodia e vi que os versos e a música não eram de molde a desagradar. Apesar disso, eu era um tímido e não mostrava meus versos a ninguém. Depois de trabalharmos muito tempo na Paraíba, rumamos para Pernambuco, a seguir, para a Bahia onde os estudantes chegaram a inaugurar uma placa com o meu nome, no Teatro Politeama.

Deixando a Bahia, onde alcançamos o maior sucesso, nossa companhia partiu para Vitória e nesta também todos obtiveram destacado êxito. Cantamos nosso repertório em Espírito Santo e antegozamos o momentos de regressar. Mas a temporada estava dando lucro e, antes de virmos para o Rio, passamos pela cidade de Campos, no Estado do Rio onde fui alvo de simpática manifestação que muito me sensibilizou: Os moradores da cidade me ofereceram uma medalha de ouro e um livro contendo mais de 5.000 assinaturas. Além disso, no Trianon, inauguraram uma placa com o meu nome ao lado de outra de Esperança Iris, a cantora de operetas italiana.

Em 1925 formei companhia e resolvi estrear em Minas. Para o espetáculo de estréia escolhi a opereta nacional, o "Mano de Minas", de Brandão Sobrinho e Celestino Silva. Propaganda, anúncios por tôda parte e Belo Horizonte preparava-se para assistir à estréia da companhia. O que eu não sabia, porém, é que o público me aguardava para me vaiar, porque os mineiros estavam fartos de assistir a peças de teatro feitas a base de ridículo com os caipiras e costumes da terra. Sendo a opereta uma peça cujo nome dava a entrever que ocorria em Minas, êles se prepararam para uma vaia em regra.

... Assim mesmo, enfrentei os inimigos gratuitos, cantando com entusiasmo. No fim, até êles me aplaudiram — Placas de bronze, livros de assinaturas e outras homenagens que me cativaram

●

Sabedor disso, preparei a montagem da opereta como devia ser: Interpretando o principal elemento, vesti o meu melhor e mais bem talhado terno e procurei cantar sem o menor jeito do interior, dando às palavras seu verdadeiro sentido e não preocupado em fazer tipo. Os assistentes, que tinham ido ao teatro para assistir a uma caricatura do mineiro, como sempre, e que, para tanto, haviam preparado ovos, batatas e cebolas para atirar sôbre mim, ficaram cativos do meu desempenho e aplaudiram amplamente a representação.

A partir dêsse dia, uma das canções intitulada Saudades do Sertão era trisada tôdas as noites e assim a temporada em Belo Horizonte foi das mais proveitosas. Ganhamos dinheiro e tivemos sempre a casa cheia. Depois de algum tempo em Minas Gerais, tínhamos que levantar o acampamento para fazer outras platéias.

Deixamos Belo Horizonte e rumamos para o Rio Grande do Sul. Percorremos todo o Estado e, como o repertório da companhia estava bem sabido, resolvi organizar um time de futebol paar jogar nas cidades onde passávamos. Chamava-se o quadro, do qual tôda a companhia participava, Clube de Futebol Artístico.

11.º CAPÍTULO

Saindo do Rio Grande do Sul, fomos a Itaguaí e lá, quando apresentávamos a "Viúva Alegre" caiu tamanho temporal que eu tive de entrar em cena de guarda-chuva aberto! Sim senhores, chovia tanto no palco quanto na rua pois o vento arrancava várias telhas e por ali penetrava água com abundância!

Durante a noite a chuva continuava a cair assustadoramente e eu comecei a ouvir os gritos angustiados de um pássaro aflito. Era um Quero-Quero que se enterrara na lama e não podia alçar vôo. Deixando meu quarto, fui procurar o bichinho, tirando-o da lama, lavando-o e enrolando-o numa toalha para que êle dormisse. Mas, no dia seguinte, o bicho fugia depois de me dar valentes bicadas...

Prosseguindo na temporada artística e desportiva, na cidade de Cachoeira, enfrentamos um quadro local e nós, que estávamos invictos, fomos alvo de uma verdadeira tourada. Saímos de campo em petição de miséria. No dia seguinte tomamos o trem com destino a Pôrto Alegre e, no trem, um de meus irmãos, por causa do jôgo da véspera começou uma discussão com o empresário da companhia e meu sócio. Eu vinha dormindo e acordei no momento exato em que meu sócio voava na garganta do mano. Perdi a calma e entrei na briga! Resultado, sofri uma congestão de garganta e fiquei sem poder cantar mais de uma semana.

Só nesta temporada ganhei 200 contos de réis! Eu tinha, porém, uma dívida em São Paulo, no velho teatro São Pedro, depois da minha temporada como dono de companhia. Eu prometera pagar aquêle dinheiro e paguei. Por isso, aquêles duzentos contos foram inteiramente para pagamento daquela dívida antiga!

Mas a briga fêz com que o time fôsse dissolvido. Em Bagé, cidade do Rio Grande do Sul, chegamos e fomos muito bem recebidos. Cantamos e o povo me homenageou, inaugurando uma placa com o meu nome, no teatro Coliseu.

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

Desta vez, Carmélia Alves promete ficar com a coroa !



Está em plena ebulição o concurso da Associação Brasileira de Rádio para a eleição da "Rainha do Rádio" de 1952. Olivinha Carvalho, Carmélia Alves, Doris Monteiro, Adelaide Chiozzo, Zilah Fonseca, tôda uma série de candidatas talentosas e queridas do público movimenta o certame que vai apontar a sucessora de Dalva de Oliveira. Carmélia Alves, por exemplo, está ameaçando seriamente a primeira colocada. Os cabos-eleitorais da "Rainha do Baião", aliás, garantem que a sua candidata chegará ao final do concurso com uma votação surpreendente.

Simpatia e talento à flor da pele, Carmélia bem merece, como tôdas as outras candidatas — aliás! — ganhar a honrosa coroa de Majestade absoluta do mundo radiofônico. Mas, seus fans é que darão a palavra final!



Nos certames anteriores, por duas vêzes, Carmélia Alves fêz-se "Princesa do Rádio". Disputou a posse do título com a Marlene e a Dalva de Oliveira. Chegou aos terceiros lugares. Obteve votações magníficas. E agora? Passará de Princesa para Rainha? Na primeira apuração Carmélia surgiu em segundo lugar, cercada de um natural receio das outras concorrentes. E, na segunda contagem, chegou ao primeiro lugar! A verdade é que Carmélia conta com centenas de cabos-eleitorais em todo o Brasil. Cabos-eleitorais espontâneos, seus fans incondicionais, que movimentam a sua campanha em suas cidades. A exemplo de São Paulo, onde os próprios artistas trabalham pela vitória da "Rainha do Baião". Contando com tudo isto, Carmélia Alves confia no seu triunfo. Nesta página reunimos alguns dos últimos retratos de Carmélia Alves

LUIZ GONZAGA, "PADRE CÍCERO DO BAIÃO"

Texto de GENIVAL RABELO, diretor da revista "Publicidade e Negócios"

Padre Cícero do Baião é como os caboclos do nordeste começaram a chamar Luiz Gonzaga, depois que João Calmon o batizou assim, através dos microfones da Tamandaré e da Poti. Para que o leitor do sul possa avaliar a real importância do fato é preciso informar que Padre Cícero, no sertão nordestino, era a figura divina cuja presença minorava os sofrimentos dos fiéis.

Morava no Juazeiro, Ceará, onde muitos fiéis não aceitam até hoje a notícia de sua morte. Todos os anos milhares de romeiros dirigem-se a Meca sertaneja. Padre Cícero continua no coração daquela gente mística. E' uma veneração. E se aquêle povo consente em chamar Luiz Gonzaga o Padre Cícero do Baião é que o cantor não lhe merece apenas admiração, essa romântica admiração que a fan carioca tem por um Francisco Alves ou uma Emilinha Borba. E' qualquer coisa de místico; é também veneração.

Viajei no mesmo trem com Luiz Gonzaga, do Juazeiro a Fortaleza. 16 horas puxadas de viagem através do Ceará, todo pontilhado de cidades e povoados.

Em tôdas as estações, o povo se aglomerou para ver Luiz Gonzaga, para aplaudí-lo frenèticamente, para como que agradecer na passagem pela cidadezinha. Vi um homem levantar o filhinho de três anos nos braços e pedir que Luiz Gonzaga tocasse nêle. Numa das estações da Rêde Viação Cearense, o cantor desceu para ir beber água num boteco próximo e a multidão o cercou, meninos puxando pelo seu casaco, num empurra-empurra maluco. Gutemberg Costa, diretor da Emissora de Mossoró, Rio Grande do Norte, que estava ao meu lado, apreciando o acontecimento da janelinha do trem comentou: "A garantia de que Luiz Gonzaga não passará está aí: a meninada o adora, e está meninada é a geração de amanhã".

★

Muitas vêzes entrevistei Luiz Gonzaga. Sempre admirei-lhe a modéstia e, ao mesmo tempo, a segurança com que fala de sua atuação como cantor. Mas o que é mais admirável nas declarações dêle, além dos elogios fartos que faz aos colegas do rádio, é o conhecimento que demonstra ter de psicologia popular. Tem como que um radar que o orienta no caminho certo. Sabe o que está fazendo. Na viagem, entre uma estação e outra da estrada de ferro, me foi contando como construiu seu sucesso:

— Eu tocava tango e a primeira vez que fui experimentado num "cabaret" foi no Tabú, ali na rua Mem de Sá, pertinho dos Arcos. Ganhei vinte cruzeiros para tocar uma noite tôda e quando voltei, na noite seguinte, havia perdido meu lugar.

Explica como começou a pensar em introduzir no sul os ritmos de seu pé de serra:

—Andava desconcertado com a minha falta de "chance". Tôdas as portas no Rio estavam fechadas para mim e eu, que já havia tomado o gôsto do microfone, no Recife, onde atuara na Rádio Clube de Pernambuco, começava a cogitar de voltar para o norte. Foi quando um conhecido do Exu me pediu para tocar as músicas que o velho Januário executava nos seus oito baixos para a moçada dançar, nos fobós do chapadão. Era uma roda de conterrâneos que aplaudiram com entusiasmo as músicas que toquei.

E daí, surgiu a idéia. Luiz Gonzaga, porém, sentia que os oito baixos não podiam acompanhar as exigências do ouvinte do sul. Adquiriu uma sanfona de oitenta baixos e, depois, de cento e vinte, aplicando-se como menino de escola ao estudo dos ritmos do sertão no seu novo instrumento.

★

O nome famoso entre os compositores nordestinos de coisas da terrinha era o do cearense Lauro Maia. Luiz Gonzaga procurou-o pensando em fazer algumas composições de parceria. Mas Lauro replicou-lhe que não sabia trabalhar senão sòzinho. Era um talento, mas muito desordenado. Boêmio completo, que compunha com o coração, quando a inspiração o empurrava para o trabalho. Jamais pensou em se tornar famoso através do rádio, nem nunca imaginou que aquêle caboclo que o procurava trazia, na verdade, sua grande oportunidade.

★

Contudo, aconselhou Luiz Gonzaga a se entender com um cunhado dêle, Lauro Maia, que tinha gôsto para a coisa. Luiz Gonzaga procurou o moço e pediu que êle escrevesse Asa Branca. Contou a história e executou o ritmo na sanfona. O poema saiu de improviso, ali na perna. Luiz Gonzaga se entusiasmou e quando apertou a mão de Humberto Teixeira, teve uma alegria grande, pois sabia que ambos iriam longe na trilha que acabavam de encontrar.

DISCOS
NILO SÉRGIO
Lojinha de Música
CINELÂNDIA - SENADOR DANTAS - 24ª

Lauro Maia tinha tornado famoso o balancê, mas Luiz Gonzaga não encontrava no balancê uma música de aceitação fácil em todo o país. Cantava-se de um jeito e acompanhava-se de outro. Êle queria um gênero mais fácil, que proporcionasse também uma dança mais sacudida. Estudou o torradinho, rememorou as cantorias de cego, pedindo esmola. Fêz gemer a sanfona. Um belo dia a Humberto Teixeira:

— Quero que você escreva um baião.

— Que diabo é baião — perguntou Humberto Teixeira e o caboclo de gênio respondeu, em cima da bucha:

— Você já começou a escrever a letra. E' isto mesmo: vamos dizer o que é o baião.

Hoje todo mundo sabe o que é o baião. Com Humberto Teixeira, Zé Dantas, David Nasser e outros, mais principalmente com Humberto Teixeira, Luiz Gonzaga já tornou famosos nada menos de uns 50 baiões. Invadiu "boites" granfinas, fêz concorrência aos tangos dolentes nos "cabarets" de terceira classe, exportou ritmo para os Estados Unidos e Europa (Argentina nem se conta!) e enriqueceu.

★

E' verdade: Luiz Gonzaga é hoje um homem rico. Talvez sòmente com suas gravações arrecade mais de Cr$ 100.000,00 por mês. (Não gosta de referir-se aos seus lucros, derrapando sempre para os planos futuros, tôda vez que o repórter insiste no assunto). Sua última temporada nas Associadas do nordeste (de 11 a 20 de novembro) valeu-lhe nada menos de Cr$ 100.000,00 redondos. Outros, nessa altura dos acontecimentos, começaram a entregar-se às delícias da "sombra e água fresca". Não é o caso, porém, de Luiz Gonzaga. Continua evoluindo. Dá tratos à bola para encontrar formas de renovação de sua música. Foi buscar dois outros nordestinos para acompanhá-lo nas audições, enriquecendo seus ritmos e enchendo os olhos do público de auditório com mímicas variadas e divertidas. Catamilho aprendeu a tocar zabumba e Zèquinha ficou com o triângulo. Agora, nos seus programas, Luiz Gonzaga inclui um ou dois números de frevo, que Zèquinha dança magistralmente. Mas não ficou aí seu intento permanente de inovação. Note-se também a indumentária com que êle se apresenta ao público: chapelão de vaqueiro, enfeitado com paisagens cariocas, numa estilização curiosa. Luiz Gonzaga deseja criar para si um tipo estilizado do bandoleiro romântico dos sertões. E em cada viagem que faz ao chapadão procura integrar-se mais nos hábitos da terra estudando como pode adaptar o surrão à sua indumentária, ou qual o tipo de sandalha (alpargata) sertaneja que lhe irá melhor. Êle sente a necessidade de renovação constante, a fim de manter-se vivo no interêsse do público de todo o país.

★

Provàvelmente em abril ou maio dêste ano, Luiz Gonzaga irá espalhar o baião pelos quatro cantos da Europa.

— Mas não farei como a Marlene, — diz êle, com seu riso aberto. — Irei preparado. Levarei uma caravana, composta dos meus "macaquinhos" (é como chama, na intimidade, seus companheiros Catamilho e Zèquinha, sem o menor intuito de ofendê-los), de Humberto Teixeira e de um maestro orquestrador.

Sua intenção é improvisar baiões com motivos populares dos países por que passar. Tôdas as orquestras e conjuntos que o acompanharem, aprenderão o verdadeiro ritmo do baião com as orquestrações feitas especialmente pelo maestro da caravana. Além disso, em cada país, o embaixador da música sertaneja procurará presentear o chefe do govêrno com um chapéu de couro, devidamente estilizado à sua maneira.

— Estou confiante no meu plano — diz êle. — E para estímulo aos meus companheiros, já decidi que o resultado financeiro da caravana será dividido entre nós em partes iguais.

Luiz Gonzaga acha que é preciso fazer escola, nos gêneros populares brasileiros.

— Nosso mal é justamente êste: não há escola. Veja o sucesso de Vicente Celestino. Foi o único cantor nacional que criou alguma coisa. E' o tenor brasileiro, à sua maneira. Mas infelizmente não teve seguidores.

Vem depois à baila o nome de Dorival Caymmi.

— E' formidável — afirma Luiz Gonzaga. — Ninguém teria hoje tanta popularidade, ninguém teria fôlego para acompanhá-lo, se êle quisesse trabalhar de verdade. Não sei por que não insistiu nos motivos baianos. Não sei por que se deixou arrastar pelo asfalto traiçoeiro de Copacabana. Dêle, as músicas que ficarão, são as que cantam a Bahia, são as que falam do pescador, da lagoa do Abaeté, de Emanjá. Tenho uma tristeza danada quando penso que Dorival Caymmi está amolecendo e não tem voltado à praia de Itapoan...

Joel Silveira, em argito enviado de Paris para o "Diário de Notícias", do Rio, acaba de confirmar as palavras de Luiz Gonzaga, ditas em novembro num trem do Ceará. Katherine Dunham está fazendo uma "Hommage à Dorival Caymmi", numa "Suite Brésilienne", no Théatre des Champs-Élisées e as músicas escolhidas foram as que cantam a Bahia. "As músicas de Dorival Caymmi — escreve Joel Silveira — saltam fiéis da orquestra e vão movimentar, lá no palco, bailados que são expressões genuínas do que há de mais autêntico na nossa coreografia" ("Diário de Notícias" — 5-12-51).

Luiz Gonzaga está certo, portanto, nas suas observações sôbre Caymmi. E' outro grande astro de nossa música popular, que também não passará e que, para alcançar uma popularidade total, precisa apenas de trabalhar, trabalhar incessantemente, como o faz o Padre Cícero do Baião.

★

Prova de que Luiz Gonzaga estuda, prova de que é inquieto na busca de novos motivos, prova de que vive auscultando o interêsse público pelos seus programas é a importância que dá às pesquisas do IBOPE.

Quando o cumprimentei pelo sucesso formidável de bilheteria que êle alcançou com suas audições na Rádio Tamandaré (num só dia, domingo, 11 de novembro de 1951, suas três audições alcançaram, reunidas, a renda-monstro de bilheteria de oitenta mil cruzeiros!), Luiz Gonzaga sorriu e disse:

— Mais importante para mim é a colocação que o IBOPE deu ao meu programa da Mayrink Veiga, no horário de ouro do rádio carioca. Já viu? Estou em primeiro lugar, batendo a Rádio Nacional.

Parabens, Auricélio Penteado. Seu trabalho honesto e constante vingou. Hoje, podem ainda atirar pedras no IBOPE, mas já não o alcançam. Você cresceu, subiu, avançou muito para frente. São pigmeus das planícies que procuram atingí-lo. Os grandes, os que têm capacidade de fazer alguma coisa, com trabalho e talento, êstes o aceitam, o acatam e confiam no seu trabalho honesto e constante. Veja o exemplo de nosso Padre Cícero do Baião!



Luiz Gonzaga vai a Europa mas não fará como a Marlene fêz...

DIRCINHA BATISTA

ESTÁ COM TUDO

Uma linda voz? Uma grande intérprete da música popular brasileira? — Dircinha Batista!

Nascida no Estado do Rio de Janeiro, criança ainda, Dircinha veio para a capital. Revelando extraordinário pendor artístico, com apenas 9 anos de idade, fêz sua estréia ao microfone da extinta Cajutí. Êsse foi o marco inicial de uma carreira plenamente vitoriosa de uma simpática estrêla.

Com ótimos dotes artísticos, Dircinha tem prestado seu concurso ao cinema nacional, tendo figurado em diversos filmes, entre os quais: "Alô Brasil", "Banana da terra", "Laranja da China", "Alô Carnaval", "Não adianta chorar", etc.

★

Campeã de discos, a irmã de Linda continua dona de cartaz — Coração do tamanho de um bonde, Dircinha é a maior fan da "rival" de família — Cantando desde garotinha — O sucesso fêz contrato com a ex-Rainha do Rádio

★

Texto de FERNANDO LUIZ

Como prova indiscutível do seu valor e simpatia da querida cantora foi, há tempo, coroada "Rainha dos Cadetes do ar" e, por muito tempo, manteve o honroso título de "Rainha do Rádio".

Dircinha, como se sabe, pertence a u'a família de artistas, pois é filha do saudoso ventríloquo Batista Júnior e irmã da não menos famosa Linda Batista.

★

Dircinha grava na Odeon. E inúmeros têm sido os sucessos da "fôrça revolucionária da música popular brasileira" naquela etiqueta famosa: "Piriquitinho Verde", "Eu gosto do samba", "Inimigo do batente", "Tirolesa", "Cavalinho Alazão", "Estranho", e um mundo de outros que se fôssemos alinhar o espaço seria pequeno para abrigá-los.

O importante, porém, é frisar, nesta reportagem, que Dircinha, desde que iniciou sua carreira no rádio brasileiro jamais sofreu qualquer obscurecimento, antes, pelo contrário, vem conseguindo manter-se sempre à frente das melhores intérpretes e o que é melhor: sempre preferida pelos fans.

Aliás, não sabemos se os leitores já observaram o que se segue: sempre que se fala em cantoras de Rádio, seja numa roda de amigos, seja no interior de um bar, seja no aconchêgo de qualquer lar, o nome de Dircinha Batista surge logo e quase sempre assim:

— Cantoras de Rádio existem muitas; agora cantora de fato, com um coração dêste tamanho, só existe uma, meu chefe: Dircinha Batista.

É queiram ou não as más línguas, Dircinha aí está, cantando como nun-



Excelente cantora e excelente dona de casa, Dircinha enfrenta o disco e a vassoura com o mesmo entusiasmo. Isto é, quando os fans lhe dão tempo, deixando seu telefone sossegado...



ca nos melhores programas da Tupi, gravando as maiores "bombas" na Odeon, e sem dar bola aos seus inimigos gratuitos.

★

Falar em Dircinha Batista e não falar em Linda Batista, é quase impossível. E explicamos porque. Não obstante o grande parentesco, as duas andam sempre de mãos dadas no que se refere às músicas. Não entenderam? Pois é fácil. Estamos querendo dizer que tanto Dircinha, como Linda, inteligentemente, fazem propaganda das músicas que interpretam e em emissoras diferentes... Ainda estão "boiando"? Ora, meus queridos, a coisa é assim: Dircinha faz propaganda das músicas do repertório da Linda na Tupi e a Linda faz a mesma coisa com as músicas de Dircinha na Rádio Nacional... Entenderam, agora? Pois é justamente assim que elas fazem, razão por que não se pode falar no nome de uma, sem falar no nome da outra...

★

Por falar em músicas, Dircinha Batista está com um samba e tanto para gravar em disco Odeon, cujo "trabalho" já está sendo feito pelas irmãs mais unidas do mundo do Rádio. Trata-se de "Mundo Cego", de autoria dos compositores Ricardo Galeno e Chocolate, dois "fabricantes" que se vêm impondo na preferência dos discófilos e que muito prometem nessa história do samba moderno, diferente.

A propósito, um dos autores, precisamente o Chocolate, o "moleque endiabrado do Rádio", declarou a esta revista que o referido samba foi feito especialmente para a criadora de "Quando o tempo passar", e fêz questão de frisar:

O papagaio de Dircinha é famoso. Já apareceu até numa canção carnavalesca...

— Eu e o meu parceiro levamos muita fé nessa música e acreditamos piamente no seu sucesso, uma vez que sua intérprete já se comprometeu a gravá-la.

★

E tem sido sempre o nome de Dircinha Batista, não só para os compositores, como também para os fans: uma garantia do sucesso absoluto. Uma garantia de êxito completo.

Para o Carnaval que se aproxima, Dircinha Batista gravou várias músicas e, temos certeza, dominarão os três dias consagrados à Sua Majestade, o Rei Momo, I e Único. Se não acreditam, prestem bem atenção agora:

— Diga-nos uma coisa, Felisberto Martins, você, que é diretor-artístico da Odeon: qual a cantora que está mais bem armada para o Carnaval, mais bem munida para o tríduo momesmo?

— Das que gravaram aqui?

— Perfeito.

— Dircinha Batista!



Na REVISTA DO RÁDIO, Dircinha faz as vêzes de secretária por cinco minutos ... e desiste! Prefere o microfone!!

Agora é fácil escolher

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca.



ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

- RÁDIOS
- ELETROLAS
- TELEVISÃO
- REFRIGERADORES
- MÁQUINAS de COSTURA
- LIQUIDIFICADORES
- ENCERADEIRAS
- BICICLETAS

VENDAS à PRAZO pelo "PLANO SUAVE"



COMPLETA SEÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA RÁDIO-TÉCNICOS.

KITS COMPLETOS.

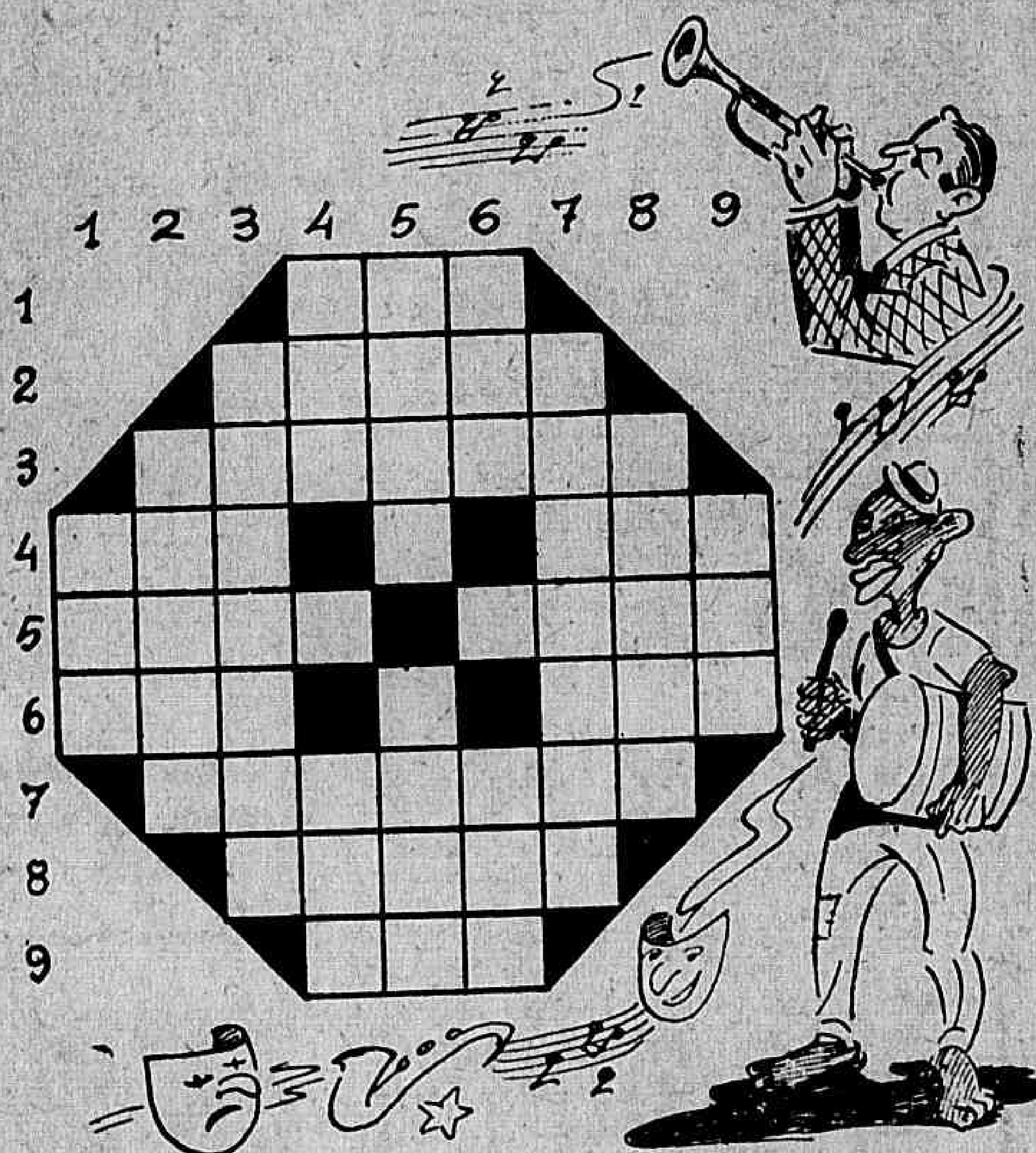
Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL.

J. ISNARD & Cia. Ltda.

ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159

TEL. 43-4474 • RIO.

PALAVRAS CRUZADAS



COLABORAÇÃO DE BELMIRA ARRUDA

Solução no próximo número

HORIZONTAIS: — 1 — Ditador de sucessos; 2 — Nome
de mulher; 3 — Ex-rainha do rádio; 4 — Dez vêzes cem;
Vá; 5 — Aquela que depois de morta foi rainha; O mesmo
e melhor que emir; 6 — Fruta de Conde; Registro de ses-
sões de corporações; 7 — Amado extremosamente; 8 —
Nome masculino; 9 — Pequeno círculo de metal ou de ma-
deira.

VERTICAIS: — 1 — Do verbo miar; 2 — Não diga a
verdade; 3 — Que tem malhas, (4.ª letra trocada por E);
4 — Ofertar; Fôlha de palma da Índia Portuguêsa; 5 — Ar-
tista de 17 anos, da Tupi de São Paulo, (s/ a 1.ª e a últ.);
Cultivar, Arar; 6 — O que Carmélia Alves diz em "Me le-
va" (acrescentando um E); Pai do pai; 7 — O que César
de Alencar é de seu programa (sem a últ.); 8 — Ordem,
Decreto; 9 — Época.



SOLUÇÃO DO ENIGMA DA EDIÇÃO ANTERIOR

HORIZONTAIS: — 1) — Talita — Valente; 2) — Ori-
zon — SP — Em; 3) — Maria — Ali; 4) — Alba — Bel;
5) — Rma — Afi; 6) — Ae — On; 7) — Qa — Dnh; 8) —
Uo — Ela; 9) — Ed — Sb; 10) — Ce — Dto; 11) — Ht —
Mar; 12) — O — A — Sb; 13) — Viu — Alo; 14) — Asr
— Araci; 15) — Ib — Marion; 16) — Asa — Ilid; 17) —
Von — Sedruol. VERTICAIS: — 1) — Tomara que Chova
— Av; 2) — Aralmeaodet — Isiso; 3) — Libra — Urban;
4) — Izia; 5) — Toa; 6) — An; 7) — MM V-S; 8) — A —
Amle; 9) — Ls — Aea; 10) — Ep — Alarir; 11) — Abade
— Ocilu; 12) — Telefonistas — Iolo; 13) — Emilinha Bor-
ba — Ndl.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS PARA O CARNAVAL ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De Fevereiro

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS

CARTA Enigmática

Esta é a solução do enigma publicado na edição anterior:

●

"Leitores amigos:

Sabiam que Sílvio Caldas foi o descobridor de Ciro Monteiro? O popular cantor da Mayrink, antes de se fazer artista, pertencia à fôrça pública do Estado do Rio, muito embora não prendesse ninguém por causa do seu bom coração. Hoje, ainda, Ciro Monteiro não se cansa de elogiar o Sílvio, agradecido pela oportunidade que o "caboclinho" lhe deu..."

●

Vejam, agora, se acertam com a solução do problema abaixo:

"-E +OR a go:
E tá -E l -LO o
Gr -PA -E -DO ESTA REVISTA
-T +R a E -PO lha 2-1 -E lho-
Ẽ 1951. lha-
e lha D URNA URNA
che -TO +M à sa da
=M +Ç, a T tan o T
R-ER S-E ab -L -A +TO 2-1 ou 20 20
r -L ci -O C tam B
10 -Z +S sa ini a -L va
lí pitã aju a NÃO E DERROTA doo
seus O QUE RESPIRAMOS taa 2-

O Acordeon Tomou Conta dos Brôtos...



Prof. Mário Mascarenhas

A ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS

Sob fiscalização da Prefeitura, dispondo de 45 professôras Diplomadas, prepara artistas para o rádio pelo método mais rápido e eficiente (Método de Acordeon Mascarenhas). Cursos para profissionais e amadores.

A Academia de Acordeon Mascarenhas é a única no país que leciona em português, francês, espanhol e inglês.

Informações sem compromisso: **Rua Senador Dantas, 7-A. Telefone: 22-9335.**



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

DIPLOMACIA

O guarda rondava a rua naquela noite, passeando de uma lado para o outro, quando viu um sujeito mal-encarado puxar um revólver e apontá-lo ao peito de um outro bem-encarado. Prevendo um grande flagrante, o guarda ficou espiando... O assaltante falava, falava e gesticulava, enquanto o outro só dizia "sim", "sim", "tá bem", "tá bem"...

Êste, isto é, o assaltado, embora estivesse cheio de jóias e dinheiro (e não era para estar, não, hein!) não fôra despojado de coisa alguma. Isso encabulou o guarda que prendeu os dois, levando-os ao distrito. Interrogados pelo comissário, foram afinal indentificados: O assaltante era um compositor e o assaltado, um discotecário. E, no interrogatório, o autor defendeu-se...

— Seu comissário, eu estava "dando duro" nele, porque, no mole, êle não toca as minhas músicas! Muitos colegas meus estão cheios de "pontos". Outros cheios de "quotas" e eu "tô na lona"! Então, comprei um revólver e menti minha "diplomacia" nesse cara...

Depois que os presos foram postos em liberdade, o comissário com todos os seus vinte anos de Polícia, chamou o prontidão para perguntar o que era "ponto" e "diplomacia"...



Infelizmente é isso mesmo

A PATRÔA: — Manoel, prepare-me um sanduiche de pão "francês" com trigo "argentino", com manteiga "dinamarquesa" e ligue o rádio para o México ou para os Estados Unidos. Como bebida, traga chá da "índia". Não quero café porque, ouvi dizer que Xavier Cugat vem ao Brasil outra vez.

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Ela é "rainha das águas"
E, quando a água não vem,
A "rainha" chora as mágoas...
Mas, nem ela, nem ninguém!
E' rádio-atriz, e, magrinha...
Faz papéis de comover!
Como sofre a coitadinha
No "O direito de nascer"!

Há muito tempo, fazia
Um programa "fusuê"
Chamado "Trem da Alegria"
Que parou. Não sei porque...
Ela agora, na verdade,
Nos anima e nos conforta,
Pois, traz a "Felicidade
Pra bater à nossa porta"!

Iniciais: YARA SALES

LEI DO SÊLO, NO RÁDIO

— Eu acho que a Prefeitura devia obrigar os organizadores de festivais radiofônicos a selarem as notas declaratórias. Pelo menos, a usarem o sêlo de "Educação e Saúde"...

— Mas, só o sêlo de "Educação e Saúde"?! Por que?

— Ora, porque é um sêlo necessário em Rádio. Saúde para alguns compositores doentes que ganham pouco e "Educação" para a maioria das pessoas que freqüentam os auditórios de Rádio e outras casas de diversões!

O RÁDIO, HÁ DEZ ANOS

Com as desculpadas dos nossos leitores assíduos (todo leitor é assíduo)) nada posso dizer do Rádio há dez anos, porque, há dez anos, eu não tinha rádio em casa, nem dinheiro para o comprar! Obrigado.

DOS JORNAIS

Em grandes "manchetes", os jornais cariocas publicaram a notícia alarmante de que um enorme cardume de tubarões aparecera na Barra da Tijuca, chegando mesmo a aproximar-se da praia.

Segundo nossos cálculos "tubaronísticos" (bonito!) a aproximação daqueles bichos tem dois significados: Ou são tubarões que vêm atrás das "sereias" e "peixões" que se banham na Barra, ou são tubarões estrangeiros que vêm cumprimentar seus "colegas" do Rádio carioca, isto é, os exploradores dos nossos artistas em benefício "dêles" e os mercadores da nossa música popular que fazem "qualquer negócio" com o talento alheio!

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742 — OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 e 90

GRAVADOR Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

TESTE OU TESTADA?

O contínuo abriu a porta de repente e deparou com o quadro: A moça sentada nos joelhos do diretor, ouvia e dizia palavras enternecedoras!

Encabulado, o rapaz pediu desculpas, recuou, fechou a porta e dirigiu à moça que esperava no corredor...

— A senhorita vai ter que esperar, ou voltar mais tarde. O diretor no momento, está ocupadíssimo com outra candidata que está "fazendo um teste" para rádio-atriz e, pelo que eu vi, parece que ela foi aprovada!

ESPETACULAR
Álbum do Rádio N.º 3
DE 1952!

NERVOSOS — DR ARGOLLO — TRINTA ANOS DE PRÁTICA.
APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE. TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — Tel.: 42-1127 — Das 8 às 12 e 15 às 18 horas (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras às 19,45 horas.

Sejam felizes... com DETEFON



Sim, Detefon também concorrerá para a felicidade dêste novo casal.

Exterminando os insetos que roubam a calma e transmitem doenças perigosas, Detefon defende, diàriamente, a saúde e a felicidade de milhares de famílias brasileiras.

SUPER INSETICIDA

DETEFON

O MAIS FORTE!



A RÁDIO-ATRIZ CONQUISTOU O "CRACK" DE FUTEBOL

Além, muito além do Joá, encontraram-se o "crack" e a estrêla. Haviam os técnicos recomendado ao rapaz que procurasse se distrair um pouco, esquecendo as últimas preocupações de sua carreira.

Fôra a estrêla atraida por uma doida curiosidade, como torcedora, ansiosa de aprender um pouco do que sabem os astros do futebol. Do encontro resultou pelo menos uma lembrança amável, senão o aparecimento de uma nova estrêla entre os ases do esporte. Ela é Dirce Belmonte, exclusiva da Rádio Mayrank Veiga, uma paulista que, entre outras manias, tem a de torcer fervorosamente pelos seus jogadores mais queridos, não importa a que quadro pertençam.

Acontece que Píndaró, o zagueiro do Fluminense, está na sua lista. E fôra exatamente êle que recebera o conselho de repousar o espírito, interpretando o conselho como uma ordem para escolher um acompanhia amável, uma bonita praia e uma esplêndida manhã de sol, misturando o útil ao agradável, numa proporção em que êste preponderasse.

★

Foi assim que se improvisou essa aula de futebol, cujos detalhes um fotógrafo atento conseguiu recolher.



Dirce Belmonte controlou a pelota, chutou, fêz goals e cansou. O zagueiro Píndaro continuou a lição, levando a aluna às costas. A aluna merece o sacrifício e o professor é camarada com o belo sexo...



Nestas páginas mostramos alguns dos flagrantes da lição futebolística prestada à "Rainha dos Piratas" do "Em Busca do Tesouro", na Mayrink, pelo "crack" tricolor. Píndaro acha que se tivessemos um time de futebol feminino, no Brasil, Dirce seria um Ademir de saias!...



tunidade da realização do maior certame futebolístico do mundo.

★

Puramente ocasional foi o encontro do fotógrafo com os dois astros, o "ás" do esporte e a estrêla radiofônica na sua divertida manhã de praia. O crack ensinava à atriz alguns segredos da sua arte. Dirce foi sempre uma exaltada torcedora do Flamengo, embora afirmando que tem simpatia por todos os jogadores de real valor...

Em conseqüência, poderia o caso despertar suspeitas de alguma transferência afetiva, ou profissional, isto é, estivesse ela mudando suas preferências para Laranjeiras, ou se inclinasse o zagueiro para um vôo até a Gávea, não obstante suas declarações de que o seu caso é pura e simplesmente pessoal... Será? ou estarão Dirce Belmonte e o jogador Píndaro tratando de um "contrato"?!



Dirce Belmonte até então preferia o Flamengo. Agora, não se sabe...

★

Dirce Belmonte nasceu em Santos, tendo manifestado, desde muito cedo, pendores para o teatro. Aos nove anos de idade, já recebia inúmeros convites para representar em festas particulares. Seguindo sua vocação, dedicou-se ao palco, tendo trabalhado, no Rio, em várias companhias, entre as quais as de Walter Pinto, Chianca de Garcia, Dercy Gonçalves e Jaime Costa. Êste ano, atraída pelas oportunidades que o Rádio lhe oferecia, ingressou na Rádio Mayrink Veiga, considerando-se feliz com a transferência, pois acredita serem maiores as compensações e menores as aflições do que no teatro.

★

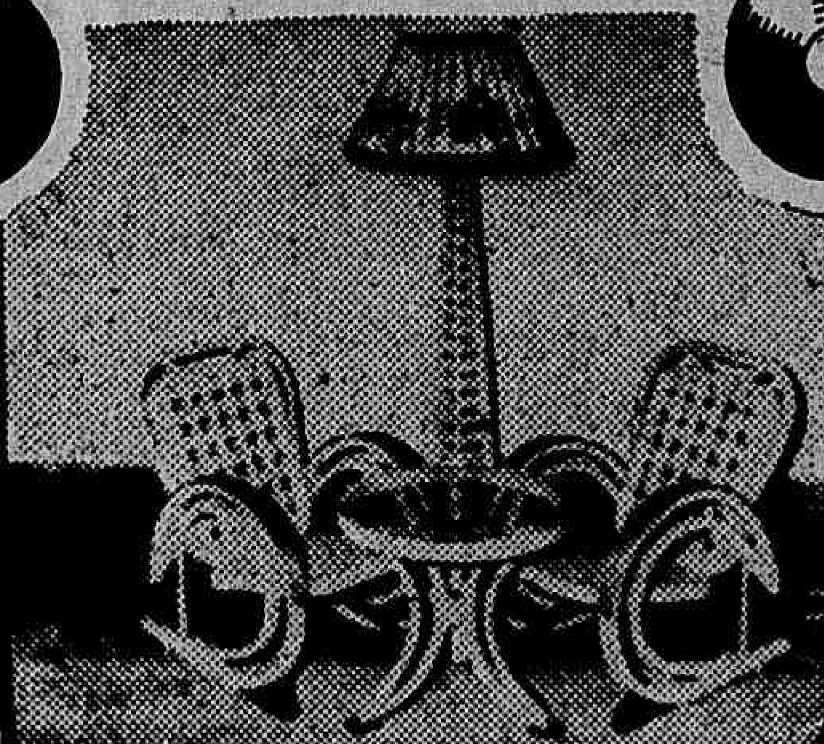
Píndaro é o "ás" de futebol que tôda gente conhece, mesmo quando não muito entendida em assuntos esportivos. Sua carreira foi entre os grandes nomes de cracks nacionais, uma das mais rápidas.

Descoberto pelo Fluminense, conseguiu, em dois campeonatos da cidade, firmar conceito como um dos melhores jogadores do país, o que lhe assegurou a requisição para a seleção nacional, a fim de disputar o campeonato do mundo.

Uma série de casos conservou ùltimamente o seu nome no noticiário dos jornais, mas exatamente marcando uma fase acidentada e não muito feliz de sua vida, inclusive na opor-

DISCOTECA DISCOTECA

Casa Flôr



A MAIOR VARIEDADE DE CARRINHOS PARA BEBÊ EXISTENTE NA CIDADE MÓVEIS DE LEGITIMO "FIBRAX" PATENTEADOS, DE LINHAS SUAVES E BELAS QUE PROPORCIONARÃO MAIOR CONFORTO E DISTINÇÃO AO SEU LAR
GRANDE SORTIMENTO EM MÓVEIS DE FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO.
VIME E FERRO BATIDO COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS - AGULHAS - ALBUNS - FILMES

Praça da Independência, 50 (Ex-Tiradentes) Fab. - Av. 28 de Setembro, 19

PARAÍBA

A Rádio Tabajara de Paraíba vem de iniciar uma série de apresentações de artistas internacionais. Já apresentou Bob Barlow, cantor que possue a voz mais parecia com a de Bing Crosby.

★

Com seu transmissor de 10 kws. a Rádio Tabajara vem conseguindo obter melhor rendimento nas suas transmissões e as cartas que tem recebido de várias partes, comprovam isso.

★

Vem-se distinguindo na direção da Rádio Tabajara de Paraíba o jornalista Carmelo dos Santos Coelho que se revelou ativo e dedicado.

SANTOS GARCIA

Atendendo à impossibilidade de continuar na chefia do nosso departamento de publicidade, tão sòmente por motivos de saúde, deixou êsse setor da REVISTA DO RÁDIO o nosso companheiro Santos Garcia. Apesar do seu afastamento de um cargo de chefia, pelos motivos explicados, Santos Garcia continuará emprestando a esta revista a sua colaboração valiosa, em iniciativas que reclamam o seu entusiasmo e dedicação.



Lucy Guaspary é uma das mais interessantes rádio-atrizes do rádio campista. Dona de inflexões apreciáveis, seus desempenhos convencem os ouvintes

Solução do "Você me conhece" ALBERTINHO FORTUNA

ENGANO DE LINDA BATISTA

A propósito de uma notícia que Linda Batista veiculara nas páginas de um vespertino, acentuando que Francisco Carlos levara um "beiço" da Rádio Itaperuna, fomos procurados pelo gerente daquela emissora, sr. José Dionízio, que nos declarou ser destituida de fundamento aquela notícia.

Acentuou o sr. José Dionízio que ficara surprêso e assim pediu-nos que publicássemos suas afirmativas. Disse-nos o referido senhor que Francisco Carlos fôra a Itaperuna integrando uma comitiva de 5 artistas chefiada pelo locutor Afrânio Rodrigues, comitiva que participou das festas comemorativas do aniversário daquela emissora.

Pelo espetáculo de uma noite, Afrânio Rodrigues recebeu, das mãos do sr. José Dionízio, a importância de Cr$ 17.500,00 que foram distribuidos no hotel, na presença do referido senhor, entre os participantes da embaixada: Apolo Corrêa, Heleninha Costa, Nuno Roland, Afrânio Rodrigues e Francisco Carlos. Dessa importância deu recibo em nome de todos os colegas à Rádio Itaperuna e o referido sr. José Dionízio não sabe a que atribuir a mágua do cantor que, no regresso ao Rio, fêz as referidas declarações à cantora e cronista de rádio. Declarou ainda, o sr. José Dionízio, possuir cópias fotostáticas do recibo para mostrar a quem quiser.

Rádio dos Estados





Jecê Valadão — Depois de atuar longo tempo no rádio campista, transferiu-se para a Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, integrando o quadro de locutores da G-3. Jecê apresenta o programa "O Sertão é Assim"

●

BELÉM

Os jornais fazem referência a um concurso para escolha do melhor cantor dos bairros da capital paraense e que, ao se apresentar um candidato como o melhor de Queluz, os moradores daquele bairro, desgostosos com a afirmativa que, segundo parece, não correspondia à verdade, avançaram para o candidato e o arrancaram da estação de rádio à custa de pancadas...

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

Está conquistando sucesso na sua temporada ao microfone da Tamandaré, Orlando Silva. Os programas de Orlando tem despertado tal interêsse que o público fica na rua aguardando a passagem do astro.



Vem-se destacando nas apresentações da Rádio Jornal do Comércio, Os Tabajaras do Ritmo, conjunto que veio da Paraíba para atuar na estação de Recife.



Na Rádio Clube de Pernambuco, Aldemar Paiva vem-se apresentando com sucesso com o seu quadro, "Dona Pinoia e seus Brotinhos", seqüência alegre que reune uma das maiores audiências da capital pernambucana.



A cantora internacional Lídia Castex vem obtendo êxito com sua bonita voz e sua aparência de mulher que sabe atrair e encantar. Lídia Castex está se apresentando ao microfone da Rádio Clube de Recife.

CAMPINAS

Há algum tempo, vem atuando, com êxito na Rádio Educadora de Campinas, PRC-9, o trio intitulado Os Três Gaúchos e do qual fazem parte Sanhaço, Colerinha e Sanhacinho, três músicos de valor que também sabem cantar interpretando as músicas do sertão. Possuindo um repertório de agrado geral, Os Três Gaúchos reunem grande número de ouvintes nas audições que apresentam ao microfone da Rádio Educadora de Campinas.

CEARÁ

Constituiu uma das maiores e mais destacadas festividades a estréia da Rádio Iracema de Juazeiro. Falando na solenidade inaugural da nova emissora, o dr. Hildegardo Belen fêz as melhores referências ao espírito de religiosidade do Padre Cícero Romão Batista.



Célia Vilela — Integra o elenco das associadas mineiras. Canta a melodia popular

●

GOIÁS

Geraldo Barreto

A Rádio Brasil Central lançou um programa que se intitula "Revista de Cinema" com a participação de Cici Pinheiro e Jeová Bailão.



Abdala Nabutte é o produtor e animador de "Êste é para você" um animado programa levado ao ar todos os domingos pela Rádio Clube de Goiânia.



Voltará a fazer parte da programação da ZYG-3, o programa de Renato Peres "Boite Zigue-Tree". Êsse número ocupará o horário das 22 às 23 horas dos domingos.



Adélia Pereira, a locutora da RBC vem atuando nos melhores programas da referida emissora.



Carvalho Franco o novo locutor da RBC, apresenta tôdas as noites uma série de gravações oferecidas aos amantes da boa música.

INSTITUTO de BELEZA
N. S. de Fátima



ESPECIALIDADE EM PERMANENTES A FRIO, A ÓLEO, QUÍMICOS, TINTURAS, CORTES, ALISAMENTOS E PENTEADOS, MARCEL
MANICURES E PEDICURES
OUÇA O PROGRAMA "FOLIAS DE MOMO" ÀS 2.as, 4.as e 6.as-FEIRAS, DAS 11 ÀS 11,30 HRS. NA RÁDIO GUANABARA.
DIREÇÃO de LÉA SILVA
RUA LAVRADIO, 26 - 1º and. - TEL. 52-3246 - RIO

"A tia de Carlitos" foi levada, outro dia, pela televisão Tupi paulista. A farsa contou com o jovem ator Jaime Barcelos fazendo as vêzes da "tia"

RÁDIO *de*



SÃO PAULO NO CARNAVAL

A turma de compositores paulistas apresentou uma coleção de músicas carnavalescas, que reune requisitos para fazer furor na preferência popular. Não dizemos isso com intuito de puxar brasa para a sardinha da terra bandeirante. Tudo é Brasil e a vitória de um samba, venha êle de onde vier, será sempre uma vitória do compositor brasileiro. Nestas condições, o registro que aqui fazemos de algumas músicas carnavalescas de 52 de autores do Planalto, tem apenas uma finalidade: divulgar os nomes de sambas e marchas merecedores de despertar a atenção dos que se interessam pelas melodias carnavalescas, sem se preocupar se seu autor nasceu no Amazonas, Rio ou em São Paulo. Bem, vamos a relação cabendo-nos acentuar que não está completa: "Eu vou de touca", marcha de Denis Brean e Blota Júnior, gravação de Hebe Camargo; "Viver pra quê?" samba de José Roy e Blota Júnior, gravação de Isaura Garcia; "Vem morena" marcha de José Roy, gravação de Wilson Roberto; "E' mau pra xuxú", marcha de Hervê Cordovil, gravação de Mary Duarte; "Castigo de Deus" samba de Vítor Simon, David Raw e Sérgio Falcão, gravação do Trio Marabá etc. etc.

NO RÁDIO PAULISTANO É ASSIM...

Até o momento, a Cultura é a estação que tem apresentado o maior número de cartazes do Rio, em programas carnavalescos dêste ano. Depois de Linda Batista, Jorge Goulart, Sílvio Caldas, Carlos Galhardo, Odete Amaral, acrescentem-se Heleninha Costa e Flora Matos. E' bem possível que a hora em que esta revista estiver circulando, a Emissora de Piratininga também tenha entrado no páreo, pois o Manoel de Nóbrega tem negócios engatilhados diversos cantores das emissoras guanabarinas. Cogita ainda a PRB-6 em realizar um Carnaval de rua, com característicus de abafar em tôda linha.

★

Mazzaropi, o humorista que mais tem abusado da pornografia em seus programas, continua sendo aproveitado em películas da Vera Cruz. Só que lá êle não pode se espalhar a vontade, tendo de obedecer, rigorosamente, ao roteiro das falas.

★

Que é que há com a Rádio Televisão Paulista? Os reiterados adiamentos de sua inauguração oficial estão dando o que falar, parecendo mesmo que a equipe artística organizada por Ruggero Jacobbi ainda não está suficientemente afinada e daí o "sinedie"...

★

A Record anuncia a próxima temporada de Rui Rei. E muito mais novidades, promete Raul Duarte para depois do Carnaval. O time futebolístico da "Maior" continua medindo fôrças com os adversários de outras emissoras, tendo vencido, recentemente, a equipe da Excélsior. Falando dêsse "sensacional" encontro, o locutor esportivo José Geraldo de Almeida disse que o Migliori havia marcado dois tentos, um com a cabeça e outro com os óculos...

★

O Capitão Furtado tem novo programa na Cultura, intitulado "Quando chega o cupido", com parte falada e musical, dêle participando as Irmãs Castro, o Trio Marabá. Virgini Dini e Ases do Ritmo.

★

J. Alvise Assunção, que andava afastado do microfone, voltou a comandar o "Desafio aos catedráticos", uma boa realização cultural.

★

Licínio Neves, conhecido e habilidoso corretor, da praça vem de ingressar na Bandeirantes.

★

Na Tupi, nenhuma novidade por enquanto. Naturalmente, a grande ofensiva virá depois do Carnaval. Todavia, como o numeroso conjunto das Associadas é um dos melhores, sua programação se conduz, invariàvelmente, muito bem.

★

Também na Excélsior não encontramos muitas novidades. Isso no que diz respeito ao seu ritmo artístico, sendo certo que lá se espera a fusão da emissora com a Nacional, o que se dará em princípios de março. Será quando as coisas se modificarão, com muitas novidades. Fala-se que o Mário Donato e o Costalima serão os comandantes da Nacional de São Paulo, aquêle como representante da ex-Excélsior e o baiano como o escolhido de Vítor Costa. Não acreditamos. Pois será inevitável um "conflito de autoridade", mesmo porque como diz a sabedoria popular, "Dois bicudos não se beijam". O que não há dúvida — tornamos a reafirmar — é a ida de Rebelo Júnior para a Nacional de São Paulo, o que representa uma excelente escolha.



Alfredo Gramani faz dupla-atividade na Rádio Record: locutor e rádio-ator, foi "descoberto" pelos diretores da PRB-9, ganhando, logo, bons desempenhos em novelas e diversos programas. Êle está fazendo o seu cartaz, com perseverança e determinação

São Paulo

Henrique Simonetti dedilha ao piano, enquanto Randall Juliano lê o programa que vai anunciar na Record



"BLEFFES"

Murilo Leite, diretor-comercial da Bandeirantes, declarou em carta publicada pelo colunista radiofônico do jornal "A Época", que êste ano a PRH-9 desistirá de apresentar cartazes do Rio, em seus programas carnavalescos, em virtude do "aumento exagerado pretendido pelos artistas, aumento êsse fabuloso, a ponto de não deixar margem alguma para que um anunciante pudesse patrocinar a temporada". E' pena que Murilo não tivesse declarado o nome dos referidos artistas, bem como a quantia por êles solicitadas, pois só assim o público teria base para julgar o caso. Não vamos tomar partido, pois reconhecemos que é um direito que assiste ao cantor fazer seu preço para atuar em São Paulo, como também assiste à outra parte o direito de não efetuar o negócio. Todavia, houve pânico quando a prata da casa procura valorizar seu trabalho ,o mesmo não tem acontecido com os cartazes internacionais, que aqui aparecem percebendo somas astronômicas. Muitas vêzes, êsses cartazes não passam de autênticos "bleffes" artísticos.

Assim é a "Panelinha"...

Não é de hoje que se fala abertamente, que os discotecários criaram um problema para os compositores de músicas carnavalescas.

Falando com mais clareza: Os discotecários — nem todos, convem declarar resolveram guerrear certos autores com quem não se simpatizam (?) e daí sabotarem a irradiação de suas músicas.

E' evidente que o discotecário, pela própria natureza do trabalho que exerce numa emissora, está com a faca e o queijo na mão para embaraçar a divulgação desta ou daquela melodia, existindo até mesmo o recurso supremo de fazer o disco cair e se espatifar.

Todavia, é curioso assinalar que tais "desastres" só acontecem com as gravações que estão na lista negra dos discotecários, cujos autores não souberam captar a simpatia dos funcionários que têm sob sua responsabilidade tão importante departamento.

Disso tudo, o que aparece diante dos olhos de qualquer um, é a evidência do fato, isto é, os discotecários possuem sua política de "panelinha", protegendo uns em prejuízo de outros e isso no que diz respeito às músicas carnavalescas. Positivamente, merece tôda reprovação êsse deselegante e antipático sistema de agir, pois é um absurdo sabotar-se determinado compositor, sòmente porque êle não quis aderir à cartilha do discotecário que se arvorou, no caso, num autêntico manda chuva, fazendo e desfazendo a seu bel prazer.

Para se ter uma idéia até a que ponto chegou a ditadura dos discotecários, é o bastante lembrar que alguns compositores, para cair definitivamente nas graças dêsses cavalheiros, resolveram oferecer-lhes a parceria de suas músicas carnavalescas. Isto é o cúmulo, não acham?

MÁRIO JÚLIO



Depois que pegou a mania de excursionar, Anita Othero quase não pára mais em São Paulo. Outro dia, ela apareceu num programa das "associadas" bandeirantes, mas já empreendeu viagem, cumprindo um roteiro artístico que lhe permite exibir em outras cidades e outros Estados, a beleza da dança e da canção típica do nosso ritmo folclórico

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAUJO

ABSURDO — Quando estas linhas estiverem circulando entre os meus leitores, não sei em que pé andará o caso da proibição da revista "Balança mais não cai", que deveria ser encenada pela companhia teatral da nossa Eros Volúsia, na capital mineira. Por certo, nada se terá resolvido em favor dos artistas. Êste país é assim. E o serviço Nacional de Teatro, e a Casa dos Artistas não possuem o devido prestígio para enfrentar certas paradas.

O caso já foi bastante ventilado pela Imprensa, e já é do conhecimento de todos. Mas, vamos repetir o absurdo: A revista, depois de censurada e programada no Rio, devidamente aprovada pela censura e polícia locais, ensaiada, montada, etc. teve sua estréia embargada por uma ordem do Arcebispado mineiro. Como bom católico, não me compete aqui entrar em considerações, mas que a repercussão do fato foi das mais desfavoráveis, isso é que foi. Centenas de contos foram gastos no transporte da Cia., muito dinheiro empregado com a montagem da peça; as despesas de hospedagem e outras contas contraídas, terão que ser resgatadas. E o pior é que oitenta pessoas se encontraram em Belo Horizonte cerceadas no direito de exercer sua profissão! Oitenta pessoas, e vá ver que, tôdas católicas! Deus do céu as proteja!

Se é pecado, os anjos me perdôem, mas a indevida proibição da peça "Balança mais não cai", em Belo Horizonte, merece mesmo uma vaia:

— Fioooo...

AUTO-PUCHADA — Não é por estar em minha presença, não, mais que o samba que eu fiz com o Fernando Lôbo, para o Carnaval, é bonito, é! Pode ser que ninguém o cante nas ruas, pode ser que a comissão da Prefeitura nem se lembre de colocá-lo entre as vinte músicas que serão escolhidas para o páreo carnavalesco, mas que o samba tem qualidades, tem! Vamos e venhamos: é um samba bem feito, de melodia bonita e letra bem trabalhada. Aracy de Almeida, a quem entregamos o samba, a fim de defendê-lo, gravou-o maravilhosamente, e ninguém melhor do que ela interpretaria o queixume de sua letra e o lamento de sua linha melódica. Cá pra nós, que ninguém nos ouça, é um grande samba. Querem a letra do abafativo "Chegou Vila Isabel"? Aqui vai ela:

Chegou, chegou Vila Isabel...
Chegou, chegou Vila Isabel...
onde mora a minha gente
onde o samba é mais dolente...
foi lá que nasceu Noel.
Chegou, chegou Vila Isabel...
Chegou, chegou Vila Isabel...

Deixe eu cantar meu samba,
deixe eu louvar meu poeta...
que partiu depressa
mas partiu sorrindo...
Façam mais silêncio
porque êle está dormindo!

Que tal? Não é realmente um samba pra lá de perfeito? Molecada! Vamos a uma puchadinha no "papai"?!

— Vivôôôô!...



O GIGANTE EM PÓ 100 % NOTAVEL

IND. QUIM. BARACIDI Ltda.

Rua Senador Furtado, 5-B — TEL. 48-0782

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO — ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTO DE 50%

Clássicos e Populares

Discos Nacionais

SOBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A CR$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

SEMPRE EM CARTAZ O PROGRAMA

SAMBAS E OUTRAS COISAS

de Henrique Batista



Henrique Batista, ao lado de Marliza, Maristani e Américo Andrade



•

A Rádio Vera Cruz está apresentando, tôdas as quintas-feiras, êsse programa que se inscreve entre os mais tradicionais do rádio e que teve, inclusive, como participante dos mais entusiastas, o saudoso Noel Rosa: "Samba e Outras Coisas". Comandado por Henrique Batista, o "Samba e Outras Coisas" transferiu-se recentemente da Rádio Clube para a PRA-2, ali ganhando o horário de a partir das 20,30 horas das quintas-feiras. Reunindo valores positivos da nova geração e outros cartazes que moram no coração dos ouvintes — como Albênzio Perrone e tantos outros — o "Samba e Outras Coisas" é uma audição sempre de agrado e interêsse. Ao lado, dois flagrantes de uma pausa do programa, aparecendo Henrique Batista, Albênzio Perrone, Moreira da Silva, Maristani e Américo Andrade.

•

O Público é o Grande Juiz!

SENSACIONAL O CONCURSO PARA ESCOLHA DOS MELHORES DE 1951 — MEDALHAS DE OURO AOS VENCEDORES — GRANDE FESTA NO TEATRO CARLOS GOMES COM CHUVAS DE FLORES — O FINAL DO CONCURSO — NOVOS RESULTADOS — A URNA

Êste julgamento, todo mundo já sabe, está sendo feito pelos nossos leitores, exclusivamente pelos leitores desta revista. Isso significa, portanto, que o resultado será o espelho fiel da opinião geral dos ouvintes de rádio. Não poderia haver melhor fórmula para se escolher "Os melhores do Rádio de 1951". O público é o melhor juiz. Tanto assim que a eleição está sendo renhida e até agora ainda não se pode garantir quem vencerá.

★

No final do concurso será realizada uma grande festa no Teatro Carlos Gomes onde serão aclamados pelo povo "Os Melhores do Rádio de 1951", que receberão, nesse momento, as ricas medalhas de ouro a que têm direito pela vitória, medalhas essas oferecidas todos os anos por esta revista. A julgar-se pelo êxito da festa do ano passado, o espetáculo dêste ano no Teatro Carlos Gomes movimentará tôda a cidade do Rio de Janeiro. Os vencedores do concurso entrarão no teatro pela platéia, sob uma grande chuva de flores!

★

Desejamos que todos os leitores mandem os seus votos. Cada leitor poderá votar quantas vêzes desejar, bastando recortar a página ao lado que será publicada tôdas as semanas até o fim de fevereiro. Os votos poderão ser trazidos pessoalmente em nossa redação e colocados na urna ou poderão vir pelo Correio. Nosso endereço: rua Santana 136, nesta.

NOVOS RESULTADOS

E' preciso que os leitores e demais interessados levem em conta o seguinte: esta revista, devido a sua alta tiragem, é confeccionada com muitos dias de antecedência, com três semanas antes do dia de sair, no mínimo. Assim, convem frizar, os resultados que se seguem se referem a apuração por nós realizada nos votos que chegaram às nossas mãos até o dia 22 de janeiro.

MELHOR CANTOR

1.º	Nelson Gonçalves	4.089
2.º	Carlos Galhardo	4.070
3.º	Francisco Alves	4.011
4.º	Orlando Silva	3.118
5.º	Jorge Goulart	1.924
6.º	Francisco Carlos	1.615

e outros menos votados.

MELHOR CANTORA

1.º	Emilinha Borba	4.825
2.º	Linda Batista	3.618
3.º	Marlene	3.424
4.º	Carmélia Alves	2.029
5.º	Dalva Oliveira	2.020
6.º	Dircinha Batista	1.581

e outras menos votadas.

MELHOR LOCUTOR

1.º	César Ladeira	3.623
2.º	Carlos Frias	3.008
3.º	Afrânio Rodrigues	1.867
4.º	Osvaldo Luiz	1.625
5.º	Reynaldo Costa	1.580
6.º	Heitor de Carvalho	1.210

e outros menos votados.

MELHOR LOCUTORA

1.º	Lúcia Helena	4.010
2.º	Maria Helena	1.925
3.º	Silvana	715

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º	Celso Guimarães	3.716
2.º	Nélio Pinheiro	3.526
3.º	Paulo Gracindo	2.980
4.º	Roberto Faissal	2.887
5.º	Antônio Leite	1.816
6.º	Rodolfo Mayer	1.812

e outros menos votados.

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º	Isis de Oliveira	3.887
2.º	Ismênia Santos	3.087
3.º	Yara Salles	3.029
4.º	Amélia Simone	1.817
5.º	Maria Vidal	1.218
6.º	Daysi Lucide	890

e outras menos votadas.

MELHOR HUMORISTA

1.º	Brandão Filho	3.729
2.º	Germano	3.115
3.º	Aloísio S. Araújo	2.780
4.º	Lauro Borges	2.650
5.º	Pagano Sobrinho	1.578
6.º	Silvino Neto	1.210

e outros menos votados.

MELHOR PRODUTOR

1.º	Paulo Roberto	3.429
2.º	Almirante	3.005
3.º	Renato Murce	2.479
4.º	Max Nunes	1.860
5.º	Fernando Lôbo	1.180
6.º	Antônio Maria	1.007

e outros menos votados.

MELHOR NOVELISTA

1.º	Ghiaroni	3.681
2.º	Amaral Gurgel	3.224
3.º	J. Silvestre	2.416
4.º	Júlio Atlas	1.410
5.º	Oduvaldo Viana	1.115

e outros menos votados.

MELHOR ANIMADOR

1.º	César de Alencar	4.183
2.º	Manoel Barcelos	3.381
3.º	Aerton Perlingeiro	2.520
4.º	Paulo Gracindo	2.417
5.º	Héber de Bôscoli	2.411
6.º	Yara Salles	980

e outros menos votados.

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1.º	Luiz Mendes	3.584
2.º	Oduvaldo Cozzi	3.554
3.º	Ary Barroso	3.331
4.º	Antônio Cordeiro	2.780
5.º	Raul Longras	1.588
6.º	Jorge Curi	1.584

e outros menos votados.

MELHOR COMPOSITOR

1.º	Ary Barroso	3.320
2.º	Herivelto Martins	2.007
3.º	Humberto Teixeira	1.824
4.º	Lupicínio Rodrigues	1.811
5.º	David Nasser	1.219
6.º	Luiz Gonzaga	1.114

e outros menos votados.

OS MELHORES DO RÁDIO
EM 1951

★

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-ator

....

Melhor Rádio-atriz

....

Melhor Humorista

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-esportivo

....

Melhor Compositor

....

★

____
Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RÁDIO

EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO
EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO
EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO
EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

4.º ANIVERSÁRIO

Esta revista atinge, neste momento, quatro anos completos, de serviços ao rádio, aos artistas. Não seremos nós julgadores em causa própria, mas diz-nos a consciência que tudo quanto fizemos foi respeitar os sagrados princípios de imprensa livre e honesta. Não temos ligação, em absoluto, com emprêsas ou grupos, com pessoas ou órgãos. Se algo nos liga às emissoras, aos artistas, é tão só a satisfação do bem viver, da ética, da cordialidade e do respeito mútuo. Somos uma revista independente, com finalidades atingidas e comprovadas através de tiragem e circulação que sobem de semana em semana. Só Deus sabe quanto tem sido árdua a luta, quão imensos os dissabores. Entretanto é sempre melhor assim, porque orgulha mais, satisfaz e conforta. Para meia dúzia de eternos descontentes há sempre o considerável saldo de uma estupenda maioria de leitores amigos e assíduos. A êsses é que devemos tudo, é com êsses que iremos para mais um ano de lutas.

★

Poucas publicações, no Brasil, terão conseguido tanto em tão pouco, se nos desculpam a pouca modéstia. Em menos de quatro anos já atingíamos a uma tiragem de quase cem mil exemplares por semana. Nossas oficinas próprias aí estão, à espera da visita dos amigos, dos leitores. Tudo plantado e erguido na sadia base da independência. E' possível que até agora ainda não tenhamos dado ao leitor uma revista tecnicamente perfeita em sua impressão. Mas, será isso possível num país tão falho de melhores recursos de maquinária, de técnica, de outros pormenores importantes? Todo o empenho, entretanto, é para melhor servir a quem nos lê. Ontem já foi pior, amanhã, cremos firmemente, haverá de ser bem melhor. Atravessamos, com tremendas dificuldades, a crise do papel, suportamos, agora, com sacrifício, a luta dos preços, do custo, do equilíbrio orçamentário. Nossa fonte de renda é o leitor. Nosso alicerce mór e a compacta legião dos que aumentam nossa tiragem de número para número.

★

Não vamos nós aqui passar em revista os que conosco têm labutado mais, que conosco têm brilhado desde os dias mais incertos. Na hora das comemorações todos são iguais perante a alegria geral. Rendemos justiça a todos, desde o traquinas contínuo de redação ao funcionário mais credenciado à direção. Todos têm dado de si o possível. Enumerar ou classificar nomes seria preencher páginas. Aquêles, entretanto, que bem nos conhecem, sabem que somos justos e que os reconhecemos. Mas, é preciso, mesmo assim, que se faça uma exceção. E' imperioso abrir um parêntesis para Pascoal Tramontano, em cujas mãos está a distribuição desta revista em todo o Distrito Federal. Atuando embora apenas no Rio, êle foi, sem a menor dúvida, foi e é, a base de nossa grande confiança, de estímulo, de experiência. A fevereiro de 1948 êle recebia de nossas mãos menos de mil exemplares. Com o milagre de sua tenacidade, de seu tirocínio êle foi multiplicando os exemplares, pedindo mais, exigindo, distribuindo, penetrando, firmando, conduzindo esta revista aos dias vitoriosos de hoje. Justiça a êle, pois.

★

Das emissoras, em geral, temos recebido sempre o melhor apoio. Viram elas, que uma publicação feita à base popular, tem que ir buscar nessa sua base — a grande maioria dos ouvintes de rádio — as diretrizes a seguir. Nosso termômetro é o leitor, o leitor que atingimos. Não podemos, em absoluto, fazer uma revista para os gabinetes dos diretores, ou para as naturais vaidades pessoais do ambiente. E então, tudo compreendido, temos nos artistas e nas estações de Rádio de todo o Brasil, outro grande alicerce da nossa fôrça popular, (se outra vez nos perdoam a vaidade) e se assim podemos classificar uma revista que dos modestos novecentos e poucos exemplares mensais, de fevereiro de 1948, passou hoje a figurar no segundo lugar entre as publicações semanais do Brasil, conforme pesquisas do "Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística".

ANSELMO DOMINGOS

★ Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos
★
SECRETARIO:
Borelli Filho
★
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
★
Ano V — N.º 126
5 de Fevereiro de 1952
★
REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
R I O
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
★
ASSINATURAS:

Semestral	Cr$ 100,00
Anual	Cr$ 200,00

★
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores
★
DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)
★
A T E N Ç Ã O
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Nossa grande vontade era armar um grande bôlo de aniversário, verdadeiro, esmerado, para dividí-lo, em fatias, com os nossos queridos leitores. Já que é humanamente impossível, apresentamos pelo menos a simbolização dessa vontade... Aí está na capa, o nosso bôlo de aniversário com as quatro velas. Estamos ficando velhinhos...

1º LUGAR
"O CRUZEIRO"



A "REVISTA DO RADIO" se sente honrada de ocupar o segundo pôsto entre as publicações semanais do Brasil.

"DEPOIS DE MIM VIRÁ QUEM BEM ME FARÁ..."

3º LUGAR

4º LUGAR

5º LUGAR

6º LUGAR

7º LUGAR

8º LUGAR

Revista do Rádio

Rua Santana, 136, -Tel. 23-3989

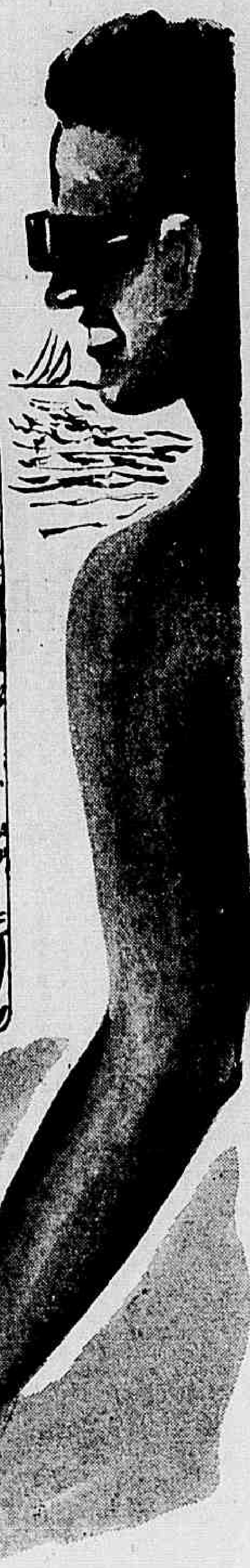
Às 3as. feiras, em todos os jornaleiros

"ELA"

é a mais gostosinha...







No sabor! Na qualidade! Na pureza!

SÓDA LIMONADA

Princeza

... um refrigerante que tem realeza ...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 136 — Rio